Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

por reg.

CAIU A CAPITAL DA CORÉIA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Segundo dados do Fundo Monetário Internacional, o govêrno do general Dutra conseguiu deter a marcha dos preços, tanto quanto os EE. UU., e conseguiu emitir percentualmente muito menos do que a maioria dos países latino-americanos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

MCARTHUR PARTIU PARA A CORÉIA

TÓQUIO, 29, QUINTA-FEIRA (U. P.) — O GENERAL MCARTHUR ACABA DE PARTIR PARA A FRENTE DE BATALHA NA CORÉIA.

FÔRÇAS DA INGLATERRA À DISPOSIÇÃO DOS EE. UU.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de junho de 1950 — NÚMERO 2.736

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

PROVA DECISIVA NA LUTA CONTRA O COMUNISMO

A posição da Rússia — Solidariedade de governos estrangeiros

LONDRES, 28 — (Do Harold Guard, da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou que as fôrças navais britânicas em águas japonesas foram postas à disposição dos Estados Unidos. Attlee disse acreditar que a missão cometida a esquadra real representa uma contribuição substancial aos esforços para conter a agressão comunista em causa, e acrescentou que, além da cessão de navios de guerra, está sendo submetida a cuidadosa consideração outra ação britânica relativa à situação no Extremo Oriente. O primeiro ministro interrompeu o desenrolar da sessão da Câmara dos Comuns para fazer seu breve comunicado, dizendo: "Decidimos apoiar a ação dos Estados Unidos na Coréia, colocando imediatamente nossas fôrças navais em águas japonesas à dis-

(Conclui na 8.ª pág.)

EXPLORAÇÃO DOS RICOS DEPOSITOS DE MANGANÊS DO AMAPÁ

O govêrno pede ao Congresso que autorize a garantia do Tesouro Nacional para um empréstimo de trinta e cinco milhões de dólares — Um pôrto e uma ferrovia

Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o presidente da República transmitiu o pedido do govêrno do Território Federal do Amapá, no sentido de ser votada uma lei que autorize o Tesouro Nacional a garantir um empréstimo a ser contraído pela emprêsa brasileira de mineração "Indústria e Comércio de Minérios S. A. — ICOMI", junto ao International Bank for Reconstruction and Development.

O empréstimo, que será de 35 milhões de dolares, se destinará a financiar o aproveitamento das jazidas de manganês existentes no Amapá, sendo aplicado, sob fiscalização do Govêrno Federal, em instalações de mina, obras portuárias e uma estrada de ferro. O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e o Ministro da Fazenda opinaram favoravelmente ao pedido.

O novo contrato da ICOMI

O novo programa sôbre o manganês do Amapá é consequência da marcha plenamente satisfatória dos estudos que, por

(Conclui na 7.ª pág.)



Sr. Honório Monteiro

Pedida a prisão de D. Elza Maurity

Será hoje julgado o "habeas-corpus" em favor de Valter Rosa

Em sensacional conclusão o delegado Amil Richard vai entregar à justiça os autos do processo referente ao crime em que foi vítima o desembargador Maurity Filho. Aquela autoridade esteve ontem em Niterói, providenciando umas diligências e falando à nossa reportagem, declarou que iria enviar hoje ainda o inquérito ao juiz de Direito de Petrópolis, dr. Goulart Monteiro, solicitando a prisão preventiva de d. Elza, espôsa do infeliz magistrado.

Quanto a Valter Rosa, conforme já noticiamos, seu advogado requereu um pedido de "habeas-corpus", o qual sendo apresentado em pauta na quinta-feira última, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, mereceu o voto favorável do relator, desembargador Flavio Frois da Cruz. O julgamento não foi ao seu têrmino, pois o desembargador Oldemar Pacheco pediu vistas e assim sòmente hoje voltará novamente a plenário.



Viuva Mauriti Filho

BONSUCESSO E RAMOS FICARÃO MELHOR ABASTECIDOS DE AGUA

Autorizada pelo prefeito a assinatura do contrato para execução das obras — Ligando a rua Ourique à Avenida Arapogi — Melhoramentos em vista

Em despacho com o secretário geral de Viação e Obras o prefeito do Distrito Federal autorizou a assinatura de contrato para execução de uma nova linha alimentadora de 200 mm. de diâmetro com 3.650 m. de extensão, partindo da elevatória de Inhauma, para ser melhorado o abastecimento das zonas altas de Bonsucesso e Ramos, possibilitando dessa forma a instalação de pontos de abastecimento público e canalização de águas no morro de Santa Terezinha do Alemão e adjacências.

No mesmo despacho, foi autorizada a abertura de concorrência pública para a execução de obras na rua Tibaim, praça Anhangaúba e rua Piriá, situadas em Braz de Pina. Os melhoramentos em causa, possibilitarão um piso aperfeiçoado de macadame betuminoso, ligando a rua Ourique à avenida Arapogi.

Ainda no Distrito da Penha autorizou o prefeito do Distrito Federal a abertura de concorrência para execução de melhoramentos inclusive construção de sistema de esgotamento de aguas pluviais das ruas Cintra, Cuba, Anspensada Mello, Irani e Fuas Roupinho.

Os melhoramentos referidos são de grande interêsse para as ligações de tráfego e benefício dos moradores daquele suburbio.

DECISÃO DA CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Câmara dos Deputados ratificou o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro.

Deixa as pastas da Justiça e do Trabalho o sr. Honorio Monteiro

Em honrosa carta dirigida ao titular demissionário, agradece-lhe o presidente da República, em nome do país, os serviços relevantes prestados ao Estado

O presidente da República, general Eurico Dutra, dirigiu ao ministro demissionário da pasta do Trabalho, sr. Honório Monteiro, a seguinte carta:

— "Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950 — Exmo. Sr. — Professor Honório Monteiro — Prezado Amigo Professor Honório Monteiro — Tenho em meu poder sua carta de ontem, 26 de junho. Nela reiterou Vossa Excelência o seu pedido de exoneração dos cargos de ministro do Trabalho que vem exercendo em caráter efetivo, e de ministro da Justiça, êsse desempenhado em caráter interino. E' certo que, mais de uma vez, exprimi o meu desejo de não contribuir para que os ministros de Estado fossem alcançados pelo prazo da incompatibilização, desde que desejassem concorrer às eleições que se vão realizar no dia 3 de outubro. Manifesta Vossa Excelência o seu dever de concorrer a essas elei-

(Conclui na 7.ª pág.)

Sucessão governamental cearense

LANÇADA PELO P. S. D. A CANDIDATURA DO SR. RAUL BARBOSA AO GOVERNO DO ESTADO



Sr. Raul Barbosa

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O PSD cearense acaba de se decidir em face do problema sucessório estadual, escolhendo os candidatos com que concorrerá ao pleito de outubro próximo. Está assim formada a chapa pessedista: Para governador Raul Barbosa; para vice-governador, Stênio Gomes; para senador, Onofre Gomes de Lima.

N.R. — O candidato lançado pelo P.S.D. do Ceará ao govêrno daquele Estado é uma das figuras de maior destaque da Câmara Federal, onde se tem evidenciado por uma atuação eficiente e brilhante. O sr Raul Barbosa faz parte da Comissão de Finanças, em cujos trabalhos se distingue pela segurança com que aborda os assuntos submetidos ao seu estudo

COMUNICADO RUSSO AS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 29 (U.P.) — A Russia comunicou às Nações Unidas, a noite passada, que a decisão do Conselho de Segurança, de aplicar sanções militares contra a Coréia do Norte, não tem fôrça legal.

Os acontecimentos no Peru

LIMA, 28 (U.P.) — A junta militar do govêrno expediu o seguinte comunicado: "A bem da verdade sobre os lutuosos acontecimentos ocorridos nos dias 13 e 14, em Arequipa, o presente faz saber à nação que os promotores destes sucessos tiveram como finalidade a alteração da ordem pública.. O motim estudantil foi apenas um episódio da preparação e ação subversiva levada a cabo por diversos elementos sectarios e politicos para provocar o cáos no país. As medidas adotadas pelo govêrno tiveram por fim conservar a ordem e, assim agindo, o fez com base em provas evidentes de que o movimento de Arequipa tinha ramificações em outros lugares da republica. A junta militar do govêrno, em seu propósito de levar o país à constitucionalidade, tem dado e dará amplas garantias de cidadania".



Flagrante do Aeroporto Santos Dumont, quando saltava do avião que o trouxe ao Rio o sr. Cristiano Machado

DE VOLTA DE SUA VISITA A PORTO ALEGRE E CURITIBA

Chegou ontem a esta capital o sr. Cristiano Machado

De regresso de sua viagem vitoriosa ao sul do país, chegou ontem, ao Rio o sr. Cristiano Machado, desembarcando no aeroporto do Galeão, às 13,30 horas. Alí o aguardavam, entre outras personalidades os srs. Benedito Valadares, Bias Fortes, Souza Leão, Celso Machado, Olinto Fonseca, Eros Melo Viana, Vasconcelos Costa, Horácio Lafer, Rocha Ribas, Coaraci Nunes, Ivo d'Aquino, Melo Viana Filho, Jair Negrão de Lima, João Gomes Teixeira, Mário Casassanta, Elisio Pinheiro Guimarães, João Massot, Pedro Calheiros Bonfim, Heitor Moniz, Noraldino de Lima, Ariosto Pinto, A. Vieira de Melo, Pedro Brando, José Caó. Artur Pires, Jaci Magalhães, Sampaio Mitke, Gilberto Marinho, além de grande número de pessoas outras. Encontravam-se presentes a sra. Cristiano Machado, o engenheiro Mozart Macedo Gontijo e espôsa, sra. Maria Luiza Macedo Gontijo, bem como representantes dos diretórios do PSD e do movimento Pró-Cristiano Machado.

Novos preços para o feijão e o arroz

PORTARIA ASSINADA ONTEM PELO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, assinou portaria alterando os preços para os varejistas e atacadistas do arroz e feijão.

São os seguintes os preços para o novo tabelamento:

Amarelão extra — Varejista — Cr$ 7,00 o quilo, para o varejista; Especial — Cr$ 6,50; Superior — Cr$ 6,00; Agulha Extra — Cr$ 5,50; Especial — Cr$ 5,00; Superior — Cr$ 4,30; Blue Rose, especial — Cr$ 5,10; De 1a. — .. Cr$ 4,60; De 2a. — Cr$ 3,90; Japonês Especial — Cr$ 4,60; de 1a. — Cr$ 4,40; de 2a. — 3,80.

Esta tabela entrará em vigor 30 dias após a publicação no "Diário Oficial".

A tabela do feijão é a seguinte: Para o varejista: Preto polido — Cr$ 3,40 o quilo, havendo uma baixa de 60 centavos; Preto comum — Cr$ 3,20, havendo ainda uma baixa de 60 centavos; Uberabinha — Cr$ 4,30.

Do tempo dos alcaides...

(Especial para A MANHÃ)

Depois de esclarecidos muitos pontos duvidosos, que duraram anos a fio, formando decênios consecutivos, a propósito de quem teria sido o primeiro Alcaide-Mór da Bahia, como primeira Capital do Brasil, incertezas aquelas que levaram o peregrino talento de José de Alencar a uma criação irrisória, nas "Minas de Prata", fixou-se o conceito da História, modernamente, na individualidade de Diogo Moniz Barreto, nomeado por alvará de D. João III, de 2 de maio de 1554, confirmado, de maneira incontroversa, em documento legitimo, qual o exibido pelo historiografo J. Teixeira de Barros, em novembro de 1917, nos "Anais do Arquivo Publico", da Bahia. (Vol. II, pag. 224).

Esse mesmo autor, não obstante, em nota final de seu interessantissimo estudo, suscitou nova questão, e esta bem curiosa, sôbre a interpretação da ordem cronológica dos ocupantes da Alcaidaria-Mór, com o aparecimento de outro titular, provido no cargo em 1.º de junho de 1625.

Examinemos a matéria, de acôrdo com o aspecto por que a mesma se nos apresenta.

A lista dos Alcaides conhecidos, daquela sobremencionada categoria (pois havia também os Alcaides-Menores ou da Cidade), era a seguinte, antes da descoberta do operoso monografista e segundo o consenso unânime dos historiógrafos:

1.º — Diogo Moniz Barreto (1554-1589).
2.º — Duarte Moniz Barreto (1589-1618).
3.º — Jorge Barreto de Melo (1618-1633).
4.º — Francisco Moniz Barreto (1638-1645).
5.º — Antônio da Silva Pimentel (1645-1661).
6.º — Bernardo de Miranda Henriques (1661-1667).
7.º — Francisco Teles de Menezes (1667-1683).
8.º — Antônio Teles de Menezes (1683-1687).
9.º — Francisco de Araujo de Aragão (1687-1705).
10.º — Manoel de Araujo de Aragão (1707-1727).
11.º — Salvador Pires de Carvalho (17..-1752).
12.º — Pedro Dias Pais Leme (1753-17..).
13.º — Fernando Dias Paes Leme (1786-1809).
14.º — Pedro Dias Pais Leme da Câmara (1817-18..).

Ora, no ano, todavia, a que nos reportámos no inicio destas linhas, J. Teixeira de Barros fez conhecida uma provisão de autoria de D. Francisco de Moura, com poderes, então, de "Governador Geral do Estado do Brasil", logo após a expulsão dos holandeses da Bahia, ou fôsse em 1625, e na qual se nomeava para as funções de Alcaide-Mór da Bahia, em vaga deixada por morte de Duarte Moniz Barreto, (preste-se bem atenção!) o Coronel Lourenço Cavalcante de Albuquerque, em respeito a seus merecimentos na guerra, havia pouco encerrada, contra os invasores bátavos.

Essa provisão encontrada pelo comentarista citado, na "Revista do Arquivo do Municipio" de Salvador (N. 6, págs, 140-141), foi registrada pelo Escrivão da Câmara Municipal Rui Carvalho Pinheiro, aos 23 de Junho de 1625.

Pergunta-se, pois, diante dêsse precioso documento: — Se o terceiro Alcaide, da relação atrás integralmente referida, foi Jorge Barreto de Melo, filho de Duarte Moniz Barreto, devendo tê-lo sucedido, normalmente, na data de sua morte, em 1618, como se explicar, em sintese, que D. Francisco de Moura, sete anos após, resolvesse prover no dito cargo o aludido Lourenço Cavalcante, e, ainda mais, com a declaração de que o mesmo ia suceder a Duarte, falecido um setênio antes? Se o Alcaide era Jorge, claro que não poderia ser titulado outro; se outro fôra, pois, titulado, evidente ainda que Jorge não poderia ter sido Alcaide, em substituição a seu próprio pai.

Sôbre tão obscuro ponto de nossa vida colonial, tivemos oportunidade de concentrar alguma atenção, com o objetivo de levar avante a feitura de alguns romances históricos, relativos a essa fase interessantissima da crônica brasileira, e chegamos à conclusão que vamos expôr, em abono da qual se nos deparou, no Arquivo Municipal Soteropolitano, um testemunho de real esclarecimento, ali guardado, e correspondente ao ano, justamente, de 1625, no único volume de papéis daquele periodo, porque os demais, assim como os relativos a anos anteriores devem ter sido queimados pelos holandeses, no saque de 1624. Tivemo-lo em nossas mãos, em 1935, por gentileza do Prefeito de então, e conseguimos decifrá-lo, à custa de lentes.

Trata-se da referência a uma outorga feita pela Vereação, em 1621, ao "Alcaide-Mór desta Cidade, Jorge Barreto de Melo", para, até ulterior deliberação em contrário, prover a Alcaidaria Menor, sem interferência dos "Oficiais da Câmara", sabido que os Alcaides de tal categoria tinham que ser indicados em lista de três nomes, pelo Alcaide-Mór, a fim de que, dentro os mesmos, "de pessoas gradas", aqueles Oficiais escolhessem um, que servisse por triênio, e sob fiadoria, "na forma da Ordenança".

Se é verdade, afinal, que documentos posteriores depõem sôbre a precariedade daquela prerrogativa concedida, que meses mais tarde foi cassada, pela própria Vereação, o fato é que Jorge Barreto de Melo, casado com D. Maria Alomba, em Paripe, era o Alcaide-Mór, em 1621, como sucessor legitimo de seu pai Duarte Moniz Barreto, e nomeado não importa por que, ou pelo Rei Felipe, ou, mais certamente, pelo então Governador Geral D. Luis de Sousa, em carater interino, dependente de aprovação do soberano, aprovação tal cuja existência, aliás, não se conhece.

Em face de semelhantes circunstâncias, parece-nos curial uma explicação para o procedimento de D. Francisco de Moura, nomeando Lourenço Cavalcante de Albuquerque, da maneira por que o fez, isto é, "para preencher o lugar vago com o falecimento de Duarte, em 1618". E a explicação é a seguinte: — Jorge Barreto de Melo não primara pela coragem ou pelo necessário zêlo, em 1624, por ocasião do ataque holandês a Salvador, e antes mesmo, da capitulação da cidade, fugira, como o Bispo e como quase tôda gente. Ademais, não se lhe encontrando título de nomeação, vindo da Côrte, entendeu o Capitão Geral que o herdeiro da Alcaidaria não passara de um usurpador ou aproveitador do mandato, pelo principio da hereditariedade, que costumava presidir ao provimento do cargo. Nestas condições, considerou como não preenchido o pôsto, o que o tumultuário do momento justificava, e, tomando a vacância como provinda de 1618, procurou, por sua vez, premiar digno e valente lidador como Lourenço Cavalcanti, na qualidade de um dos comandantes das fôrças de reação contra os flamengos. Convém notar que o premiado não permaneceu nas funções, por muito tempo, visto que, em 1638, tomara conta das mesmas, Francisco Moniz Barreto, filho de Jorge Barreto de Melo. Foi isto, portanto, o que conseguimos apurar, até melhor juizo, de quem se der ao trabalho de pesquisar assuntos semelhantes...

Altamirando Requião

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Indeferido o "habeas-corpus" impetrado pelo ex-capitão Aglib*e*rto Vieira de Azevedo

O propagandista do credo vermelho foi preso em Recife com carteira de identidade falsa

Há dias, o ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, que tomou parte na revolução comunista de 1935, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Eleitoral contra a sua prisão, efetuada pelas autoridades militares de Recife, por ter feito vasta propaganda do credo vermelho entre oficiais e sargentos das Fôrças Armadas. Apesar de ter sido apreendido em seu poder copioso material subversivo, o matador do tenente Bragança alegou que estava sendo vitima de violência por parte das autoridades militares.

O relator do feito, ministro Hahnemann Guimarães, pediu informações sôbre a atuação do ex-capitão nos acontecimentos de Recife, ficando, então, esclarecido ter o mesmo ingressado naquela cidade com carteira de identidade falsa, em que figurava com o nome de Hermogenes Fonseca, além de propaganda comunista e dos documentos subversivos encontrados em seu poder.

O caso foi relatado na sessão plena de ontem, concluindo o Tribunal por indeferir a ordem de habeas-corpus, por unanimidade de votos. O acusado, na revolução de 1935, na Escola de Aviação, matou traiçoeiramente o tenente Bragança, tendo sido condenado pelo extinto Tribunal de Segurança a dezesseis anos de reclusão. Mais tarde, porém, em 1945, foi anistiado.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

O Instituto dos Maritimos festeja hoje a passagem do seu 17.º aniversário

"No govêrno do presidente Dutra, sobretudo, ganhou muito incremento a execução de planos imobiliários, visando beneficiar os nossos associados", declara o sr. Armando Falcão

Comemorando hoje o Instituto dos Maritimos o 17.º aniversário de sua fundação, resolvemos ouvir o seu Presidente, sr. Armando Ribeiro Falcão, sôbre um dos principais assuntos relacionados com as autarquias de previdência em geral.

Referimo-nos à questão da casa própria para os associados do I.A.P.M., problema a respeito do qual o sr. Armando Falcão nos declarou:

— O I.A.P.M., no curso da sua existência, tem enfrentado êste problema com muita decisão. Haja vista, de uma parte, o montante dos financiamentos isolados concedidos até hoje — ou sejam Cr$ 35.000.000,00 aproximadamente —, assim como, de outra parte, o número de casas e apartamentos edificados em conjuntos residenciais. No Govêrno do Presidente Eurico Dutra, sobretudo, ganhou muito incremento a execução de planos imobiliários visando a beneficiar os nossos associados. Pelos dados que tenho em mão, desde a sua fundação, em 1933, até hoje o I.A.P.M. construiu os seguintes conjuntos residenciais nesta Capital: o de Tomaz Coelho com duzentas e dezessete unidades; o da rua Tenente Costa no Meier, com 30 unidades; e o de Jacaré, com vinte unidades. Acha-se em construção, presentemente, a "Vila Carmela Dutra", em Irajá, compreendendo o projeto completo mais de seiscentas unidades. Nos Estados, foram construidas, em Recife — Pernambuco, 10 unidades; e em Salvador — Bahia, 32 unidades. Presentemente, acham-se em fase final de construção: em Cabedelo, na Paraiba, a "Vila Ministro Pereira Lira" com oitenta e uma unidades em Fortaleza — Ceará, a "Vila Ministro Waldemar Falcão" com setenta unidades. Também no Ceará, já se iniciaram as obras para construção de 35 casas em Aracati e 35 casas em Camocim, ambas cidades onde há concentração de maritimos. Em cooperação com a Fundação da Casa Popular — que construiu, em ótimas condições, as casas de Cabedelo e Fortaleza e está construindo as de Aracati e Camocim — estudamos, no momento, a edificação de um conjunto residencial em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Sr. Armando Falcão

— Dos conjuntos residenciais citados, quais os que foram ou estão sendo construidos por iniciativa da atual administração? — perguntamos ao Presidente do I.A.P.M..

— Os de Fortaleza, Camocim e Aracati, no Ceara.

— Sendo, como se sabe, dificil a situação financeira do I. A. P. M., como pôde êste lançar-se a novos programas de vultosas inversões?

— Não houve novos programas de vultosas inversões. Ao assumir a Presidência do Instituto dos Maritimos, no fim do ano passado, encontrei a instituição numa situação financeira dificil, cujas causas deixo de enumerar aqui para não me afastar do tema central da entrevista que "A Manhã" me solicitou. Acontece que, em 6-2-1947 o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio baixou uma portaria, a de n. 14, fixando o quantum da contribuição que cada Instituto deveria recolher à Fundação da Casa Popular a titulo de empréstimo. Ao Instituto dos Maritimos coube nessa contribuição a quota de Cr$ .... 5.000.000,00. Quando assumi a Presidência da instituição, tinha-se resolvido que, por conta dêsses Cr$ 5.000.000,00, a F.C.P. iria construindo conjuntos residenciais destinados aos segurados do I.A.P.M.. Dentro dêsse critério se iniciara a construção da "Vila Ministro Pereira Lira", em Cabedelo, que absorveria menos da metade da referida quota. Deliberei, então, aplicar o restante na edificação da "Vila Ministro Waldemar Falcão". Transformava-se, assim, uma contribuição compulsória em favor da Fundação da Casa Popular em instrumento de beneficio direto e imediato à classe maritima. Quanto à construção das 50 casas de Camocim e Aracati, visou-se com ela a atender a uma situação de calamidade pública, naquelas cidades, provocada pelas enchentes e outros fenômenos, que deixaram as classes maritimas daquelas regiões numa conjuntura de miséria. Ademais, valendo-me sempre dos excelentes serviços da Fundação da Casa Popular — que é uma entidade oficial e não uma empresa particular de construção —, e tendo, além disso, obtido doação de todos os terrenos — tanto o de Fortaleza, como os de Aracati e Camocim, foi possivel ao I. A.P.M. entrar na execução de tais serviços, que significam beneficio concreto à classe maritima, sem a necessidade da mobilização de grandes capitais. O saldo que encontrei, relativamente à contribuição destinada à Fundação da Casa Popular, é suficiente para cobrir os gastos com a construção das casas da "Vila Ministro Waldemar Falcão". Quanto às casas de Camocim e Aracati, o custo total, incluindo obras complementares de urbanização, ficarão no total aquem de Cr$ 1.500.000,00.

— E quanto a Porto Alegre? — inquirimos, finalmente.

— Seguirei o mesmo critério observado nos casos que mencionei: valer-me-ei dos serviços da Fundação da Casa Popular e só concordarei com a edificação de casas baratas, como aconteceu nas hipóteses aludidas, o que atenderá a êste conjunto de conveniências: a) — o I.A.P.M. não ficará inerte, enquanto crescem as necessidades da classe maritima; b) — não seremos obrigados a fazer inversões de grande vulto; e c) — finalmente, construiremos casas cujo preço ficará ao alcance da maioria dos maritimos, e não apenas daqueles que percebem salários mais altos.

Não fica fora de propósito assinalar, por fim, que tivemos o prazer de ver resolvido na nossa administração o problema relativo à entrega definitiva das casas de Tomaz Coelho aos seus antigos inquilinos, o qual se vinha arrastando, sem solução desde 1944.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Modificação do Código Comercial Brasileiro

UM DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS NO PRÓXIMO CONGRESSO DE CONTABILIDADE — O TEMÁRIO DO CONCLAVE — FALA A "A MANHÃ" O PROFESSOR ROGERIO PFALTZGRAFF

A propósito do V Congresso Brasileiro de Contabilidade, que terá como local a cidade de Belo Horizonte, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de ouvir, ontem, o prof. Rogerio Pfaltzgraff, que integra o corpo docente de diversas Faculdades de Ciências Contábeis e de Economia do Rio de Janeiro, sendo autor de vários trabalhos e conferências alusivos à matéria, colhendo do mesmo as seguintes declarações:

— O próximo Congresso de Contabilidade, o V que o Brasil realiza, é uma admiravel realização dos professores José de Castro e Machado Sobrinho, catedráticos da Universidade de Minas. O Congresso receberá a visita de nossos vizinhos de tôda a América do Sul, que enviará comissões de técnicos para os debates cientificos. Tenho a melhor das impressões quanto à ordem e alto nivel cultural que se constatarão na realização dêste memoravel certame a ser efetuado na bela cidade que é Belo Horizonte. Mesmo porque a cultura e capacidade organizativa do Prof. Castro e sobejamente conhecida nos circulos culturais da Contabilidade.

— O temário do Congresso é assim estabelecido: a) Doutrina Contábil, b) Ensino Técnico; c) Legislação Comercial, Fiscal e Fazendária; d) Exercicio Profissional; e) Assuntos Gerais.

CÓDIGO COMERCIAL

Prosseguindo, disse-nos:

— Entre os principais pontos que se debaterão temos o palpitante assunto do Código Comercial Brasileiro, que já não mais atende aos imperativos de ordem juridica do mundo atual. Os juristas e economistas chamados a estudar a modificação do Código Comercial não podem por ordem natural e lógica se absterem da contribuição que, das mais valiosas, trarão os Contabilistas dêste Congresso.

ACADEMIA NACIONAL DE CIÊNCIAS CONTABEIS

— A ciência da Contabilidade é no mundo atual em que vivemos uma das mais importantes. Aqui no Brasil, à medida que se vai tomando impulso e aprendendo com o estrangeiro da América e da Europa a lhes ser superior, a Contabilidade está destinada à mais acentuada importância.

Nesta concepção de ciência indispensável ao progresso, neste setor da cultura humana, uma Academia Nacional de Ciências Contábeis é verdadeiramente útil e magnificente.

A Academia Brasileira de Letras teve sua origem inspirada na célebre "Academie Française". A Academia de Ciências Contábeis também nela se inspirará, pois França ainda é o país da Beleza Eterna, da Cultura Imorredoura. Por Minas Gerais já foram indicados como acadêmicos, entre importantes nomes, o do Prof. Dr. Eymá Carneiro, nome que representa orgulho justo e desvanecido por parte dos mineiros, como por parte de todos os brasileiros. Quero lembrar também aqui o nome do prof. Herman Junior que não poderá, sem dúvida, deixar de ser patrono de um dos famosos contabilistas de São Paulo.

PSICOBIOLOGIA E CONTABILIDADE

Indagado se pretendia apresentar alguma tese no próximo Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prof. Rogerio Pfaltzgraff respondeu:

— Sim. Embora não possua verdadeiramente muito tempo, em virtude de minhas atividades de professor e também na prática de laboratórios e pesquisas cientificas, apresentarei uma tese que, penso, causará grandes debates. Recentemente em França, há mais ou menos dez anos, a Escola Psicológica Francesa, determinou a existência da Psicobiologia, aplicando-a ao serviço das empresas. A minha tese, e pela 1.ª vez tal se estuda no Brasil, é a tentativa cientifica de estabelecer as relações estreitas que existem entre a Psicobiologia e a Contabilidade.

Reconheço que o trabalho é penoso, mas também cheio de encanto.

Aos cultos colegas que se reunirão em Belo Horizonte caberá o debate de meu estudo e estou certo de que o principio filosófico puro de que uma ciência só pode existir quando mantém relações com outras ciências, virá reafirmar a importância de tão novel tese.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação, 43-6068. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5582 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA — 24.5.
MINIMA — 14.9.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 7.º dia útil:

Aposentados
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

A—C; C—E; E—F; F—G; G—J; J; J; J—L; L—M; M; M—O; O—R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(diaristas)

Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal; Divisão de Defesa Sanitária Vegetal; Instituto de Oleos; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Divisão de Caça e Pesca.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital São Sebastião; Secretaria Geral de Assistência; Departamento de Higiene e Assistência Social.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 9.

NA AERONAUTICA

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará o pagamento de vencimentos do mês de junho, ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem:

Dia 5 de julho — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

PAGADORIA DOS INATIVOS

HOJE: — Cabos e soldados, das 8 às 11,30 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua dos Andradas, 70 — Avenida Presidente Antonio Carlos, 5-A — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Senador Dantas, 118-E — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Visconde do Rio Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1130-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 461 — Rua Catumbi, 6 — Rua Campos da Paz, 230-A — Rua do Matoso, 47 — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Cristovão, 1233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Conde de Bonfim 436 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Leopoldo, 89-B e 986 — Avenida 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viuva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Amaro Cavalcanti, 2065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 603 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outubro, 3850, 8255 e 10442 — Av. Suburbana, 6720 — Rua Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Noemia Nunes, 336 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Lobo Junior, 960 — Av. Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 828, 178 e 5 — Av. Automovel Clube, 2297 e 4025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Rua Japoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Av. Cônego Vasconcelos, 101 — Av. Santa Cruz, 492 — Rua Maranguá, 4-A — Rua João Vicente, 1121 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felix Cardoso, 123 — Rua Domingos Modim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje, nos seguintes locais: Rua Laura de Araujo — Estácio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Filgueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Glória; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Freguezia — Ilha do Governador; Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

TRIBUNAL DO JURI

Processos preparados para julgamento, neste Tribunal em julho, com os seguintes réus:

José Marçal de Oliveira, Raimundo Alves, Walefir de Oliveira Pereira, Benjamim de Moura, Antenor Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Milton Pinto, Haroldo Francisco Nascimento, Osvaldo Moreira, Vicente Gomes de Souza, Alfredo Manoel Garcia, Romeu Ribeiro de Souza, Jorge Schimidt, Germano de Almeida Monteiro, Manoel Benedito Marques, Severino Jacintho da Costa, Antônio da Costa Morais, João Furtado Fontes, Francisco Gomes da Costa, José da Silva, Sebastião Vasquez, Carmo Munis de Lacerda, Antonio Maria Afonso, Artur Henrique da Silva; todos por crimes de homicidio e tentativa de morte.

Crônica do dia

O MEU PIANO DE CAUDA

NÃO tenho por hábito ficar sentimental à-toa, à trôco de qualquer lembrança ou amor de segunda-mão. Não sou como o Manuel Bandeira, êsse jasmim de sensibilidade que se emociona até com um tratado de geometria. Comigo a coisa é dura. E' preciso muito capricho, muito luar, muito bandolim dando sôpa para que o meu pobre coração solicite lenços brancos para lágrimas. Sou um sujeito de administração sentimental muito rigorosa, com orçamento próprio e bem fiscalizado. Mas em verdade vos digo que tenho lá o meu fraco. E' o piano. Sou proprietário de um piano que não me larga desde o tempo da bola de gudo. Ouço-lhe os sons e fico logo pegajoso, com mormaço nos olhos. Penso em mãos que o tocaram, mãos suaves e brancas, de criaturas que eu não conheci, mas que eram donas de nomes bonitos, Laura, Carmen, Maria de Lourdes, Margarida, etc. Mas reconheço que se trata de uma peça incômoda como elefante de circo. O Raimundo Magalhães Junior, que costuma ser romântico às quartas-feiras, na parte da tarde, após a leitura dos jornais, sugeriu, com ôlho prático, que eu largasse o piano num guarda-móveis qualquer. Protestei. Creio até que amassei o Magalhães Junior com cartas anônimas. E' que o meu piano, que se derrete em lirismos por qualquer lasca de luar, não é uma peça qualquer. E' um piano de cauda, que foi tocado por mãos de baroneza de Pedro II. O certo é que êle está instalado, com todo o confôrto, na minha saudade. Vocês, que nunca tiveram piano de cauda, que sempre moraram em apartamentos de boneca, não sabem o que é uma sala de visitas à Gilberto Freire, ampla e carinhosa como meia de lã em noite de frio. Há o retrato de vovó, tôda muito velha e quase enforcada no seu colarinho de rendas. E há também o quadro a óleo de vovô, um tremendo coronel da Guarda Nacional que quasé fechou a Guerra do Paraguai quando nela se inscreveu. No chão, entre cadeiras de pés de cachimbo, dormem as peles da anta de que nos dá notícia o poeta Drumond de Andrade. E a um canto, sonhadores, com jarrões imperiais mais velhos do que vintém, com o retratinho desbotado de dindinha por cima, reside o meu adorado piano. Mas piano não pode viver sem perfumes, de jasmim ou de resedá. Pois não fiquem assustados porque havia no jardim, um, baita de um jasmineiro que era o orgulho da sala de visitas. Jasmineiro e piano viviam trocando gentilezas. O piano de cauda fabricava os sons, a noite fornecia o luar e o jasmineiro os seus perfumes. Mas tudo isso passou ligeiro com pés de relâmpago. Não sei agora onde andará o meu piano de cauda, tão simpático, tão cheio de ternuras! Só sei que êle ainda hoje vive me enchendo os ouvidos com a sua música do tempo antigo. Piano danado, piano de cauda...

José Cândido de Carvalho

Dados exatos e seguros restabelecem a verdade dos fatos

Subiu, no govêrno do general Dutra, o valor ouro do cruzeiro — O papel moeda — A renda nacional — Câmbio — O "deficit" orçamentário — Comércio exterior — Dívida pública — Café — Produção agrícola — Petróleo — Salários reais

Ao considerar a situação econômico-financeira do país durante os períodos de govêrno do sr. Getúlio Vargas e do general Eurico Gaspar Dutra, é preciso ter presente que, se durante a primeira das gestões, houve dificuldades oriundas da guerra, houve também vantagens decorrentes da mesma causa.

Convém não esquecer, porém, que durante o período atual, teve o Govêrno de enfrentar, e está enfrentando, problemas mundiais graves, que surgiram de um após guerra sombrio e duvidoso, e dos quais nenhuma economia no mundo se pôde isolar e nenhum govêrno pode resolver, sem levar em conta as ações interdependentes e as circunstâncias e contingências que caracterizam a própria fisionomia do momento universal.

A fim de que possa ser justa a comparação, adotaremos como base para o confronto, períodos de natureza econômica e financeira confrontáveis, isto é, o que vai de 1930 a 1939 com o de 1946 a 1950.

E' forçoso realçar que, não obstante o ponto de vista, adotado, cabe ao primeiro período um conjunto de condições circunstanciais mais propícias, em face das dificuldades que, a partir de 1946, surgiram de um após guerra difícil e tumultuoso, cheio de fatores adversos a uma desejada recuperação econômica.

Papel moeda

No último lustro anterior à guerra, ou seja, do ano de 1935 a 1939, o papel moeda em circulação no país passou de 3.517 para 4.971 milhões de cruzeiros, verificando-se, assim, um aumento de 57 por cento.

Em igual tempo após a guerra, ou seja de 1945 a 1950, há uma elevação de 17.535 para 24.030 milhões de cruzeiros na circulação do papel moeda, o que representa um aumento, apenas de 37 por cento.

Torna-se dêsse modo patente o fato de que no quinquênio que antecedeu a guerra, período que se poderia denominar de normal, o volume do papel moeda quase duplicou, enquanto, dentro de igual lapso de tempo, na fase difícil do após guerra, o aumento verificado foi apenas de um pouco mais de um terço.

Quanto à afirmativa de que o papel moeda em giro não anda longe dos trinta bilhões de cruzeiros, cabe responder que o volume total do mesmo papel moeda está, sòmente agora, atingindo a cifra de 24 bilhões, dos quais 4 bilhões estão permanentemente nas caixas dos bancos. A declaração feita de que o papel moeda em giro não anda longe de 30 bilhões de cruzeiros apresenta pois um exagero de 50 por cento sôbre a realidade. Após a demonstração que vimos de fazer, ficou patente ter o Govêrno Dutra emitido muito menos que o seu antecessor, num cotejo entre ambos feitos em período de paz, cabendo aqui uma outra consideração da mais alta importância e que se refere ao fato de que no período posterior à guerra, além da emissão ser muito inferior, encontra a mesma o devido amparo nas próprias contingências da conjuntura mundial, tôda ela voltada para uma nítida tendência inflacionista e para uma corrida altista internacional, em que os preços atingiram níveis sem precedentes.

A despeito dessas circunstâncias conseguiu o Govêrno do general Dutra, segundo os dados do Fundo Monetário Internacional, deter a marcha dos preços, tanto quanto os Estados Unidos da América do Norte, com tôda sua coordenação econômica e, conseguiu ainda, emitir, percentualmente muito menos que a maioria dos principais países latino-americanos, como indicam, também, os dados fornecidos pelo referido Fundo Monetário Internacional.

Ao passo que a emissão, muito maior no período anterior à guerra, não permite a justificativa com que foi apresentada, uma vez que a economia mundial, à época, passava por uma fase de deflação generalizada, com a correspondente queda de preços e, em geral, com o decréscimo do volume monetário.

Finalmente no que se relaciona com as despesas de guerra cabe esclarecer que o montante dêsses encárgos quase equivale aos recursos especialmente instituídos para êsse fim (Bonus de Guerra).

Renda nacional

E' da maior importância fazer uma comparação entre o meio circulante e a renda nacional. De acôrdo com as estatísticas da O.N.U., a renda nacional do Brasil em 1944 foi de 65 bilhões de cruzeiros, enquanto, na mesma época, o meio circulante alcançava 14.462 milhões, o que vale dizer que êste representava 22 por cento daquela. Ora, se as emissões do presente govêrno e a sua política econômica não estivessem sadiamente orientadas, o resultado seria desfavorável, porque a análise dos números iria revelar um aumento daquela percentagem, sinal evidente, pois, de que o aumento do papel-moeda era puramente parasitário e inflacionista. Tal, entretanto não se verificou nem se verifica. Dados da mesma fonte os serviços estatísticos da O.N.U., fornecem uma estimativa para a renda nacional do Brasil, em 1949, da ordem de 150 bilhões de cruzeiros, quantitativo para o qual o meio circulante, 24.030 milhões, no fim do mesmo ano, representa apenas 16 por cento. Em relação à renda nacional, o meio circulante baixou, portanto, no govêrno do general Dutra quase de um terço.

Câmbio

Quanto ao câmbio não obstante a sua enorme importância nada foi articulado naquele discurso. De 1930 a 1935, o valor ouro do cruzeiro baixou de 54%! De 1936 a 1939, anos que imediatamente precederam a guerra, o recuo foi de 31%. Considerando o período em conjunto, nessas duas fases, temos que, em nove anos de paz, a moeda nacional baixou de 68%, mais de dois têrços. No govêrno Dutra o que se observa é bem o contrário: o valor ouro do cruzeiro subiu de 4%, tendo o dólar decrescido de 19,50 para 18,72 cruzeiros.

A expansão dos meios de pagamento, nos anos de guerra, foi, apenas, em pequena parte, determinada pela evolução do comércio exterior que, por falta de importação, deixou grandes saldos. Os meios de pagamento — papel-moeda e depósitos à vista dos bancos, que servem para pagamento de cheques — passaram de janeiro de 1942 a 1945, de 15.896 milhões de cruzeiros para 41.270 milhões, num aumento de 25.374 milhões. Na mesma época o saldo do comércio exterior somou 11.685 milhões de cruzeiros. Isto posto, o saldo da balança comercial poderia, no máximo, contribuir com 46% da expansão dos meios de pagamento. A grande massa de papel-moeda e de moeda bancária criada durante a guerra tem sua origem, portanto, nos "deficits" orçamentários e na alta especulativa dos preços.

Deficit orçamentário

No que diz respeito aos resultados financeiros dos exercícios vale assinalar que, de 1930 a 1945, todos os exercícios encerraram-se com "deficit". Já com o govêrno atual, em virtude de sua sadia política financeira, dois anos apresentam-se com superavits, em que pesem dois substanciais aumentos de vencimentos concedidos no período de 1946-1950, os quais respondem por um acréscimo de despesas de cêrca de 5 bilhões de cruzeiros.

Ainda, mais, no govêrno do Sr. Getulio Vargas, o "deficit" anual chegou mesmo a atingir até 38% do total das despesas. Enquanto isso, o "deficit" máximo do govêrno Dutra não ultrapassa de 18%, e mesmo assim, devido às desastrosas consequências da guerra.

Verifica-se, finalmente, que em 15 anos — 1930 a 1945 — os orçamentos apresentam um "deficit" total que corresponde a 13,7%, ao passo que no período de 1946 a 1950, com tôdas as condições assinaladas, o "deficit" cai para 7,7%.

Comércio exterior

Considerando-se os números com que se expressam os resultados das duas gestões no comércio exterior do Brasil, também aqui, o cotejo mostra-se favorável ao presidente Dutra. Senão vejamos: o valor da exportação do Brasil regrediu de 66 milhões de libras ouro, em 1930, para 36 milhões em 1938, mantendo-se em 37 milhões, em 1939, vindo a aumentar de 78 milhões em 1945, para 134 milhões, em 1949. As exportações brasileiras, no Govêrno Dutra avalizadas em ouro, foram assim as maiores jamais atingidas, alcançando uma cifra quase quatro vezes maior, que a mais elevada de antes da guerra.

Dívida pública

No que tange à Dívida Pública são igualmente favoráveis ao Govêrno atual os algarismos, quando postos em confronto com os do Govêrno anterior. A dívida externa da União, passou de 6.243 milhões de cruzeiros, em 1930, para 12.202 milhões, em 1938. De 1945 a 1949, baixou de 8,4 bilhões de cruzeiros, para 4,4 bilhões. Ao mesmo tempo, o serviço da dívida externa, que na última década anterior à guerra, fôra várias vezes suspenso, com repercussões naturalmente depressivas sôbre o nosso câmbio, no após guerra regularizou-se, por completo, passando o Brasil a processar os seus pagamentos com o máximo de pontualidade.

A dívida interna consolidada eleva-se de 3.816 milhões de cruzeiros em 1930, para 6.417 bilhões em 1939, com o aumento absoluto de 2.601 milhões ou 68%, para atingir 9.069 milhões em 1945. De 1945 a 1949 o aumento foi, apenas, de 1.368 milhões ou seja, 15%.

Café

Particularizando o caso do café, veremos que de 1930 a 1943, foram destruídos mediante incineração, cêrca de 80 milhões de sacas que, calculadas aos preços da época, montavam a 400 milhões de dólares e cujo valor aquisitivo corresponderia hoje a mais de 1 bilhão de dólares. O preço do café, por saco exportado, caiu de 2,69 libras ouro de 1930 para 0,95 libras ouro em 1938 e 0,90 em 1939, mas aumentou de 1,97 libras ouro para 4 libras ouro em 1949, sendo que no primeiro trimestre de 1950 alcançou 6,5 libras ouro. São preços impares, portanto, na balança comercial brasileira.

Produção agrícola

A produção do café, per capita, passou de 43,4 quilos em 1939, para 29,4 em 1939, a da cana de açúcar, no mesmo período, caiu de 469,1 quilos para 441,5, a de feijão de 18,5 para 17,5, a de fumo de 2,6 para 2,1, a de milho de 133,6 para 121,3, a de trigo, de 4,5 para 2,2, a de uva de 5,8 para 4,5. Calculando sôbre dados oriundos das mesmas fontes, êsses índices no período de 1945 a 1949 se apresentam da seguinte forma: Quanto ao café, a produção per capita, subiu de 835 milhares de toneladas para 1.032 milhares, a da cana de açúcar foi de 52,2 para 30 milhões de toneladas, a do feijão passou de 1.002 milhares de toneladas, para 1.205, a do fumo de 113, para 116 milhares de toneladas, a de milho de .... 4.847, para 5.650 milhares de toneladas, a do trigo de 223, para 472 milhares, a da uva de 209, para 226 milhares. Finalmente, a produção agrícola total dos 30 principais itens passou de 52,7 milhões de toneladas para 62,9 milhões, o que significa um aumento de 19 por cento, tendo a população aumentado, segundo estimativas idôneas, de 8 por cento. Conclui-se que houve um aumento médio, per capita, de 11 por cento na produção agrícola.

Petróleo

De 1930 até 1945 a importação de produtos de petróleo não cessou de aumentar, determinando em 1938 uma despesa de 400 milhões de cruzeiros (8 por cento da importação total). Nenhuma providência foi então tomada para reduzir essa enorme despesa em cambiais. Em 1949 foi decidida e imediatamente executada a aquisição de refinarias e petroleiros, programa êsse que uma vez ultimado e combinado com as demais medidas já iniciadas tornarão o país independente de gastos externos com derivados do petróleo e seu transporte. O que já foi feito determinará uma economia de cêrca de 30 milhões de dólares por ano.

Salários reais

Os salário-diários mais frequentes atingiam, em 1938, 3 cruzeiros para trabalhadores avulsos na agricultura; 9 cruzeiros para carpinteiros, 10 cruzeiros para pedreiros, 10 para maquinistas, 8,3 para "chauffeurs". De acôrdo com o censo do Ministério do Trabalho, a renda per capita do operário foi de 71,30 cruzeiros em 1939, por mês, considerando dados dos municípios das capitais e de 45,70 cruzeiros no interior. O sálario nas indústrias abrangidas pelos Institutos foi de apenas de 200 cruzeiros por mês, sendo de 160,9 cruzeiros para os operários texteis, 109,70 para os empregados na indústria do fumo.

Em fins de 1948, o salário-médio na indústria foi de 793,80 cruzeiros. Desde esta época o salário-médio aumentou, principalmente, em consequência do repouso semanal remunerado, em média de 28 por cento de modo que o salário atual ultrapassa .. 1.000 cruzeiros, isto é, mais do que o quintuplo do salário de antes da guerra, enquanto o custo da vida no mesmo período, embora tenha subido não o fez no mesmo ritmo, nem com a mesma intensidade. Daí resulta que, se o custo da vida, segundo as estatísticas oficiais, triplicou e os salários quintuplicaram, é evidente que o salário real, ou seja a capacidade aquisitiva do operário, aumentou bastante durante o Govêrno Dutra.

Falsificaram cheques no valor de 1 milhão e 600 mil cruzeiros

PRESOS NESTA CAPITAL TRES DOS IMPLICADOS NO SENSACIONAL "TIRO" — O PRINCIPAL RESPONSAVEL CHEGARÁ, DE GOIAS, HOJE, ESCOLTADO POR POLICIAIS

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações acabam de deitar mão em três indivíduos, autores de vultosa chantagem contra o banco de Comércio e Industria do Estado de Minas Gerais.

O fato, aliás, foi esclarecido com a cooperação de um dos cumplices no sensacional "tiro" que, sem o saber, ofereceu à policia a pista dos demais companheiros.

Antonio Vasconcelos vulgo "Pãozinho", falsificando a assinatura do diretor da Cia. Beigo Mineira, de cumplicidade com o funcionário do

José Vasconcelos, um dos implicados no desfalque

banco do Comércio e Industria de Minas Gerais, Wandick Mendonça, retirou 1 milhão e 600 mil cruzeiros daquela casa de crédito, emitindo para êsse fim vários cheques.

De posse do dinheiro, que era retirado do banco em parcelas de 400 ou 500 mil cruzeiros, dividiu-o entre seus irmãos, José e Raimundo Vasconcelos que, conforme comunicação da policia mineira, se achavam nesta capital.

Ontem, noite, José Vasconcelos dirigiu-se à casa de um guarda-civil, seu parente, sita à rua Bordá do Mato. Como o policial estivesse trabalhando na ocasião foi recebido por sua senhora que o acolheu.

Hoje, pela manhã, quando da chegada do guarda, José contou-lhe toda a história, adiantando que seu irmão Raimundo chegara de viagem, indo pernoitar em sua casa, na rua 24 de maio, 175. Temeroso de ser preso juntamente com o irmão, foi dormir na casa do policial. Informou, ainda, que Wandick tambem se encontrava no Rio, hospedado no Hotel Central, na Praia do Flamengo.

PRESOS

O guarda-civil temeroso de se ver envolvido na história, saiu, e não teve duvidas em levar tudo ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Falsificações

Após ouvi-lo, as autoridades tomaram então imediatas providências para prender todos os implicados no sensacional desfalque.

Assim, Wandick foi preso no "Hotel Central" onde se encontrava hospedado e levado para a delegacia. Contou que, em 1949, conheceu nesta capital, Antonio Vasconcelos, que se dizia corretor de imóveis. De uma feita, encontrando-o em Belo Horizonte reataram as relações, sendo visitado constantemente por Vasconcelos, no banco em que trabalhava.

Adiantou que aquele individuo mostrava-se sempre interessado em colher informações sobre os maiores depositantes do banco. Um dia, informou-o de que o dr. Lois Ensch, diretor do Cia. Beigo Mineira, era o mais destacado cliente, uma vez que, tanto naquele, como em qualquer outro banco, mesmo que para tal não tivesse fundo, retirava qualquer importancia Ante a insistência de Vasconcelos arranjou-lhe uma ficha retirada do arquivo do estabelecimento, com a assinatura daquele senhor, passando então Vasconcelos a imitá-la.

A partir dessa ocasião o chantagista começou a emitir cheques falsos, retirando importancias que somaram a elevada quantia de 1 milhão e 600 mil cruzeiros. Cada vez que Antonio Vasconcelos retirava do banco determinada importancia, Wandick era gratificado com a metade.

Terminando suas declarações, Wandick adiantou à policia que quando o fato chegou ao conhecimento das autoridades mineiras fugiu para esta capital. Aqui encontrou-se com Raimundo, irmão de Vasconcelos, que o aconselhou que depositasse em diferentes bancos todo o dinheiro conseguido nas transações com o irmão. Assim fez, depositando-o em nome de Raimundo e de José Vasconcelos, ambos irmãos de Antonio Vasconcelos.

Raimundo, bem como José Vasconcelos e Wandick Mendonça, após prestarem declarações no cartorio do D.R.F., foram recambiados para Belo Horizonte.

"PÃOZINHO" PRESO EM GOIAS

O principal responsavel pela chantagem, Antonio Vasconcelos, o "Pãozinho", quando percebeu que a coisa estava ficando feia para seu lado, fugiu para Goiás.

No entanto, preso, naquele estado, deverá chegar ao Rio, hoje, devidamente escoltado por policiais cariocas que o foram buscar.

APREENDIDO QUASE TODO O DINHEIRO

Esclarecido o fato, a polícia apreendeu cerca de 900 mil cruzeiros que estavam depositados em diversos bancos desta capital e cerca de 600 mil, em varios bancos de Belo Horizonte.

Por ocasião da apreensão a policia constatou que só em nome de José Vasconcelos estavam depositados nada menos de 500 mil cruzeiros.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O matador do coronel Monteiro, da Bolívia, refugiou-se nesta capital

O SUPREMO, ONTEM, POR SE TRATAR DE CRIME POLITICO, NEGOU A SUA EXTRADIÇÃO

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, o pedido de extradição requerido pela Embaixada da Bolivia de seu súdito Aquilino Gusman, acusado de ter, no dia 2 de setembro do ano passado, no quartel da guarnição militar de Vaca Diez, por ocasião da revolta alí irrompida, morto o coronel Marcelino Montero.

O fato ocorreu, quando o militar deixava o seu serviço, às vinte e duas horas, sendo o acusado descarregado sôbre êle rajadas curtas de pistola metralhadora "Schmeisser". O assassino se aproveitou da escuridão e conseguiu fugir, homisiando-se, mais tarde, nesta Capital.

Tendo tido a embaixada conhecimento do fato e recebido o pedido de extradição, foi o acusado preso. No entanto, dias depois, foi posto em liberdade, mediante habeas-corpus, aguardando o resultado da extradição. Ontem, finalmente, foi o pedido julgado, concluindo o Supremo por negar a extradição, por se tratar de crime politico, contra o voto do ministro Hahnemann Guimarães.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda

Música

COM A ACADEMIA

UM comunicado da Academia Brasileira de Música informa do seguinte: "Em seguida à posse de Villa-Lobos como presidente efetivo da Academia, procedeu-se à apuração dos votos acadêmicos para o preenchimento das cadeiras vagas no quadro de membros efetivos, tendo sido êste o resultado respectivo: (omissis) Cadeira 18 Renzo Massarani — 25 votos no primeiro escrutínio, (omissis). Assim, dentre todos êsses candidatos, o único eleito foi o compositor Renzo Massarani, obtendo a maioria absoluta necessária".

Se, por sua vez, quero assinalar nesta coluna um acontecimento que se refere à minha pessoa, é porque penso que a grande distinção que acabo de receber, muito seja devida à oportunidade que o Diretor deste jornal me ofereceu, de voltar a tomar contato, aqui, com aquele mundo musical dentro do qual, por tantos anos, no passado, eu tinha vivido e lutado.

Com um "obrigado" para o Diretor de A MANHÃ, quero enviar meu comovido agradecimento ao maestro Heitor Villa-Lobos: é êle que, com sua grande bondade, testemunhou há anos ser eu digno da cidadania brasileira, e é justamente sob a sua presidência que a máxima instituição musical brasileira me confere hoje um título que, além da sua própria alta significação, vale porque parece venha a integrar-me definitivamente na minha nova pátria. Quando, há onze anos, eu chegava ao Brasil com minha família, pensava enfrentar um exílio sem esperanças; hoje vivo no meu trabalho, com os meus filhos que estão construindo seu caminho brasileiro, numa tranqüilidade de espírito que nunca esperei alcançar.

Nem posso deixar de agradecer, com particularíssimo carinho, ao Secretário Geral da Academia, o velho amigo Andrade Muricy.

O lugar que me vem confiado, é de enorme responsabilidade: chama-se "Carlos Gomes", e foi ocupado por outro ilustre compositor recem desaparecido, Lorenzo Fernandez. Que eu saiba ser digno de tão honrosa escôlha.

R. MASSARANI

Kreutzberg

Hoje, às 18.30 horas, o bailarino Harald Kreutzberg realizará seu recital de despedida, no Teatro Copacabana.

Menuhin na Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 21 horas, no Municipal, o seu 250.º sarau Constará o mesmo de um recital do violinista Yehudi Menuhin, contratado pela veterana Sociedade para comemorar o transcurso dessa significativa etapa de sua existência.

O célebre violinista interpretará um programa em que sobressáem a Sonata em Fá maior (A Primavera), de Beethoven; a Sonata em dó maior para violino-solo de Bach e a Sonata em fá, de Prokofieff.

Ao piano: Thedore Saidenberg.

Eleito o compositor Renzo Massarani para a Academia Brasileira de Música

Realizaram-se as duas primeiras sessões ordinárias da A. B. M., de 1950, em 12 de maio e 22 de junho, respectivamente. Os tópicos principais, constantes das respectivas átas, são estes: Preenchimento dos cargos de presidente efetivo e secretário geral, ficando eleito, para o 1.º, Villa-Lobos (por 11 votos, a unânimidade do plenário) e, para o 2.º, Andrade Muricy (por 10 votos, tendo sido dado um voto para Pedro Sinzig): o plenário, da 1.ª sessão, ao tomar conhecimento das renúncias de Itiberê da Cunha, como presidente, e de Octavio Bevilacqua, como secretário geral, ambas por motivo de fôrça maior, justificado pelo delicado estado de saúde dos renunciantes, logo deliberou manifestar-lhes o seu pesar, sendo que Bevilacqua, após agradecer pela parte que lhe tocava, resolveu (como presidente-interino), designar a comissão acadêmica composta de Renato Almeida, Andrade Muricy e Brasilio Itiberê a fim de transmitir ao confrade Itiberê da Cunha o referido voto de pesar. Foram acolhidas ainda, com aprovação geral, estas outras sugestões apresentadas na 1.ª sessão: — Realização, dentro do prazo de um ano, do concurso ao prêmio acadêmico "Miécio Horzowsky", para Sonatina de piano, conforme o respectivo regulamento a ser publicado em forma de edital (proposta de Renato Almeida);

Em seguida à posse de Villa-Lobos como presidente efetivo da Academia, efetuada na 2.ª sessão, procedeu-se à apuração dos votos acadêmicos para o preenchimento das cadeiras vagas no quadro de membros efetivos, tendo sido este o resultado respectivo:

Cadeira 10: — Padre João B. Lehmann, 21 votos no 1.º e 2.º escrutínios e 22 no 3.º. — Cadeira 10: — Alberto Lazzoli, 4 no 1.º, 3 no 2.º e 2 no 3.º. — Cadeira 17: — Zacarias Autuori, 16 no 1.º e 2.º, e 14 no 3.º. — Cadeira 18: — Renzo Massarani, 25 no 1.º. — Cadeira 28: — Alceu Bochino, 15 no 1.º e 2.º, e 13 no 3.º. — Cadeira 26: João Sépe, 10 no 1.º e 2.º, 9 no 3.º. — Cadeira 49: — Guerra Peixe, 18 no 1.º, 2.º e 3.º escrutínios.

Assim dentre todos esses candidatos, o único eleito foi o compositor Renzo Massarini, obtendo a maioria absoluta necessária.

Recepção popular

O Departamento de Difusão Cultural, através a "recreação popular", fará realizar domingo próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto de canto, a cargo do soprano Helena Pimentel.

A conhecida artista organizou para esse concerto um selecionado programa do qual, constarão obras de:

Mozart — Grétry — Bréilhou Schumann — Saint — Saens — Vuilermor — Villa-Lobos — Ernany Braga — Joaquim Nin — José Siqueira.

A entrada será franca.

Jascha Horenstein no Municipal

Apresentou-se ontem no Teatro Municipal, às 21 horas, o grande regente russo Jascha Horenstein à frente da magnífica Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O sucesso obtido foi deveras ruidoso. Horenstein conduzindo a jovem orquestra em Wagner, Mendelssohn e Beethoven conseguiu empolgar o numeroso público que acorrera àquele teatro para ouví-lo e aplaudi-lo.

Horenstein stará novamente à frente da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro no próximo dia 4, às 21 horas, num Festival de Música Russa com o seguinte programa:

I — Tschaikowsky — VI Sinfonia.
I — Tschaikowsky — VI Sinfonia;
II — Rimsky-Korsakow — Scheherezade.

Quaisquer informações serão obtidas na sede da Orquestra, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1207-9. Telefone: 32-4656.

O recital de Firkusny

Mais uma vez, em seu recital, de estréia, demonstrou Firkusny estar à altura dos consagradores elogios que a critica de todos os paises lhe têm dirigido, como o "Times" de Londres, que publicou:

"Firkusny é um maestro completo de técnica. Sua sonoridade ampla e cristalina dá excepcional pureza às obras interpretadas".

Por sua vez Jacques Ibert escreveu em "L'Intransigeant": "Firkusny deve ser considerado como um dos virtuoses mais brilhantes e completos de sua geração".

O famoso pianista tcheco realizará seu segundo recital na Temporada Oficial da Prefeitura, amanhã, às 17 horas. O programa está assim organizado:

I — Mozart — Fantasia em dó menor (K. 475). Mozart — Sonata em dó menor, (K. 457).
II — Schumann — Danças de bando de Daví, op. 6.
III — Martinú — Fantasia e rondó. Mignone — Minueto-Samba. Chopin — Polonaise em dó menor, op. 40 n.º 2; 2 Estudos: op. 10 n.º 1; Noturno em si maior, op. 62, e Balada n.º 3 em lá bemol maior, op. 47.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

O. S. B. e Kleiber

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias estarão abertas as assinaturas para três concertos extraordinários com o famoso maestro Erich Kleiber a serem levados a efeito no mês de outubro do corrente ano.

Informações: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — telefone: 22-5842.

O Coro da O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que está convocando todos os componentes, do seu conjunto coral para o ensaio, que se realizará, hoje, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Carossello Napolitano

Nos primeiros dias de julho chegará ao Rio o "Carossello Napoletano". No Teatro República, integrando a vitoriosa Temporada Internacional de Espetáculos Musicados organizada naquele teatro pela Empresa Viggiani, a referida Companhia deverá estrear no dia 11, apresentando um espetáculo completo, que repetirá, durante duas semanas apenas, em sessões diárias e únicas.

O "Carosello Napoletano" é um conjunto teatral "sui generis". Constituído de mais de sessenta artistas, compõe-se êle de números de canto, de pantomima, de teatro cômico, de dança — principalmente de dança. Ettore Giannini, o renomado homem de teatro italiano, ideou e organizou o espetáculo, que já se apresentou, com absoluto êxito, em Londres e Nova Iorque.

Isaac Itern

Esse violinista, que o Rio de Janeiro aplaudiu em 1949 pela primeira vez, será apresentado pela Associação Brasileira de Concertos, no dia 3 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Informações todos dias: rua México, 168, sala 501, telefone: 22-1076.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se hoje, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com os seguintes trabalhos programados:

a) — Assuntos pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 93, de J. S. Bach — "Alerta meu coração";
c) — Leitura à primeira vista do Madrigal n.º 25 "Cupid in a bed roses";
d) — Continuação da leitura do hino da Cidade de Deus, de Padre Antonio Massana.

DISCURSOS DO SR. CRISTIANO MACHADO

NA SOLENIDADE do dia 10 dêste mês, no Teatro Municipal, prometeu o sr. Cristiano Machado, ante a homologação da sua candidatura à presidência da República, ir expondo, no transcurso da campanha eleitoral, a concepção, do grande partido a que pertence, quanto aos problemas que é mister encarar no futuro quinquênio. Seriam, então, apresentados as soluções sugeridas pela experiência, objetivando-se o atendimento dos interesses fundamentais do país, sem que, todavia, deixassem de ser respeitadas as peculiaridades regionais.

Agora, através dos discursos pronunciados no Rio Grande do Sul e no Paraná, verifica-se que o candidato nacional está fazendo mais do que isso, está indo além da sua promessa. A preocupação que revelou não foi sòmente a de respeitar as peculiaridades das regiões do nosso imenso território, mas também de observá-las, de apreciar-lhes devidamente o valor.

Com efeito, abordando, ainda que sucintamente, mas com segurança admirável, as características e os problemas típicos daquelas duas unidades da Federação, pode-se dizer que os discursos do sr. Cristiano Machado são verdadeiras súmulas de análises regionais. Sente-se, por trás das palavras dessas orações, aquele moderno sistema de juízos que é a faculdade mestra do homem público progressista — sistema segundo o qual não há, ante o imperativo do aproveitamento e desenvolvimento das potencialidades territoriais e morais de um povo, soluções genéricas, e sim, soluções específicas.

Falando em Pôrto Alegre, na Convenção do P. S. D. gaúcho, referiu o lançamento das bases da indústria hidrelétrica no Estado da fronteira; mencionou a produção pecuária e agrícola, os rebanhos, a lã, o arroz, o trigo, as vinhas; aludiu à produção mineral, às jazidas de carvão do Rio Grande do Sul, bem como às suas realizações e necessidades em matéria de transporte; aludiu às rodovias, às ferrovias, às obras portuárias.

Também em Curitiba, quando a seção estadual da agremiação majoritária solenemente encerrou a sua Convenção, procedeu ao arrolamento e exata avaliação dos recursos de que dispõe o povo paranaense para concorrer com a sua capacidade criadora para o bem-estar próprio e do país. A agricultura, as indústrias madeireira e ervateira, a riqueza hidráulica, outros aspectos economicos e igualmente os físicos e humanos, particulares do Paraná, não deixaram de ser enumerados pelo sr. Cristiano Machado, cuja plataforma, como candidato à suprema magistratura do país é, como disse em Curitiba, "promover o equilíbrio nacional e, através dêsse equilíbrio, levar o país a um grau acima da sua riqueza".

Não fez o sr. Cristiano Machado, nos dois Estados sulinos, um árido levantamento de recursos, uma fria concatenação de dados, inacessível à sensibilidade do homem comum, que sente confusamente, porém de forma intensa, as grandes questões da coletividade, sem, no entanto, açodado nos afazeres da própria existência, poder decompô-las em seus elementos primários. Ao balancear as potencialidades de paranaenses e gaúchos, o candidato nacional pôs na tarefa a comunicabilidade, a vibração de que o homem comum necessitava para apreender a natureza e a magnitude de cada uma das questões focalizadas.

Politicamente prudente, rejeitando o espetacular, raciocinando sem exacerbações emocionais, a atuação do sr. Cristiano Machado reflete de modo exemplar a índole do nosso povo. Pertence àquela linhagem de espíritos que se distingue justamente pelo que tem de familiar com os seus concidadãos, que desadora a individualidade por saber que para governar os homens é preciso sentir, como êles sentem, tôdas as questões. E aí está o que o distingue dos políticos que procuram sobressair pela vulgaridade, pelas atitudes desatadas, que se colocam diante do povo como "clowns", e podem realmente diverti-lo nos espetáculos com que farão a campanha eleitoral, mas nunca chegarão a representá-lo.

Nos discursos de Pôrto Alegre e Curitiba frisou o candidato nacional a necessidade de se manterem as linhas mestras da obra administrativa iniciada pelo general Eurico Dutra, o presidente restaurador do regime democrático. Seria êrro imperdoável, como disse referindo-se a vários realizações do atual govêrno, não prosseguir ou só progredir com tibieza na execução integral e progressiva de empreendimentos cuja conclusão supera o prazo de um mandato presidencial. E êsses empreendimentos, como sabemos, não se enquadram apenas no terreno econômico, mas são também de âmbito político, visam à consolidação da democracia, ao mais largo aproveitamento dos valores humanos, a um estágio mais alto da nossa civilização.

Repercutiram no Brasil inteiro, do modo mais grato, as palavras proferidas pelo sr. Cristiano Machado no Rio Grande do Sul e no Paraná; é que elas mais uma vez confirmam as excepcionais qualidades do candidato nacional à Presidência da República.

★ Amparo aos pracinhas

MERECE, sem dúvida alguma, aplausos gerais o decreto assinado pelo presidente Dutra, concedendo justos privilégios aos denodados pracinhas que, com tanta galhardia e destemor, souberam cumprir os seus deveres nos campos de batalha, por ocasião da segunda grande guerra. Os dispositivos do referido decreto são claros e as medidas de amparo e assistência que êles determinaram vieram satisfazer o desejo da Nação inteira, no sentido de proporcionar àqueles seus filhos, sobretudo aos mais necessitados, os meios de repôr a vida em bases mais sólidas, uma vez que, pôr tanto tempo, êles estiveram impossibilitados de cuidar de seus afazeres particulares.

O decreto referido determina que os institutos de previdência e as caixas econômicas federais financiem, na medida de suas possibilidades, a aquisição ou a construção de residências aos civis, ex-combatentes, contribuintes daquêles institutos. Aos que não sejam contribuintes serão doados pela União lotes de terra de 20 hectares para lavoura ou criação. Prevê ainda o mesmo decreto que, para preenchimento de qualquem emprêgo nas repartições públicas federais, terão preferência, mediante concurso em igualdade de condições, durante cinco anos, os ex-combatentes.

Não vamos entrar nos detalhes daquele decreto. Mas só a menção muito por alto, dos seus dispositivos principais, é bastante para mostrar o alto alcance da medida do govêrno do general Dutra em favor dos nossos pracinhas.

O general Dutra, mais uma vez, fez justiça.

☆ Pichadores de paredes

ESTAMOS em plena batalha democrática e em atividade estão todos aquêles que esperam ser eleitos representantes do povo nas Câmaras legislativas. Isto quer dizer pura e simplesmente que entramos na fase da propaganda para o pleito de outubro. Essa propaganda, como sucede em todos os redutos da democracia, é feita com liberdade. Mas essa liberdade é contida dentro de certos e indispensáveis limites, não sendo permitido, por exemplo, que um candidato assuma atitudes atentatórias à propriedade e ao sossego público e particular.

Precisamente nesse caso é que estão certas modalidades de propaganda, postas em prática em pleitos anteriores e que já estão sendo utilisadas com vistas para o futuro.

A propriedade pública e particular já está sendo "fantasiada" com cartazes berrantes contra o desejo de seus donos, e os pichadores estão tentando agir à larga, certos de que não incorrem em nenhum artigo de lei. A questão foi levantada em reunião do Tribunal Superior Eleitoral e das discussões estabelecidas resultou a conclusão de que, em hipótese alguma, a propaganda livre pode ser levada até o excesso.

Contra qualquer ato nesse sentido estão vários artigos das Instruções sôbre a propaganda eleitoral, baixadas pelo Tribunal. Nem mesmo naquele em que o legislador disse que "é vedado inutilizar meios de propaganda" estão protegidos os meios ilícitos é claro.

Não há dúvida que a liberdade de propaganda eleitoral tem os seus limites, e dentro dêsses limites não cabem, por exemplo o emprêgo de tinta ou piche nos muros, nos edifícios, nos monumentos.

O PLANO SALTE

RECENTEMENTE, na abertura da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição, em Quitandinha, o ministro interino da Educação teve a ocasião de referir-se às mais recentes iniciativas governamentais, no setor de saúde e alimentação, focalizando, de maneira especial, o Plano Salte.

"Dois dos cinco capítulos dêsse Plano — afirmou o sr. Eduardo Rios Filho — incidem diretamente sôbre os problemas que constituem objeto de vossas preocupações: saúde e alimentação. Para que assinale o vulto das inversões previstas no programa em benefício da solução dêsses problemas entre nós, basta considerar que, só nesses dois setores, serão aplicados mais de cinco bilhões de cruzeiros no quinquênio e que serão estimulados, em tôdas as suas possibilidades, em tôdas as formas, os serviços que, direta ou indiretamente, possam concorrer para o fim de valorizar o homem brasileiro, intensificar a nossa produção e melhorar os índices alimentares e sociais do povo".

O Plano Salte já entrou em execução. Não é mais, hoje, uma aspiração, e sim uma lei concreta e objetiva destinada a realizar uma tarefa extraordinàriamente vasta e importante na vida política, econômica e social do Brasil — uma tarefa que se pode considerar, sem exagero, revolucionária, pelas suas extensas e profundas consequências.

Conforme assinalou o Ministro interino da Educação perante os delegados à Conferência de Nutrição, convocada pelas Nações Unidas, "trata-se de um empreendimento de largas proporções, programa de base, que corresponde a uma mobilização integral de recursos técnicos e financeiros, em escala jamais alcançada entre nós, com o objetivo de realizar um esfôrço amplo e decisivo em nosso ritmo de progresso econômico e social".

Desde muito que a opinião pública sente e exige dos governos algo mais do que progresso da faixa litorânea. O Brasil não é sòmente as belas e prósperas cidades atlânticas. E' também e principalmente o vasto e profundo *hinterland*, com seus atrazos, suas necessidades, suas populações que carecem de escolas, estradas e hospitais.

Se as administrações anteriores tiveram olhos principalmente para o embelezamento de suas cidades e se ocuparam sobretudo do bem-estar das populações urbanas, dos direitos dos trabalhadores das indústrias e dos empregados das atividades urbanas, o atual govêrno mostra-se interessado em resgatar uma parte dessa longa dívida que a União contraiu com a gente do interior. Essa dívida está sendo paga com a construção de estradas de ferro e de rodagem, com as campanhas benemeritas e nacionais, como a da Alfabetização de Adultos, a da Criança, a campanha contra a malária e contra outras endemias, as obras contra as sêcas e os empreendimentos progressistas de carater nacional, como a construção da Usina de Paulo Afonso e outras realizações, senão do mesmo porte, pelo menos com o mesmo sentido e o mesmo objetivo de elevação do nível de vida no interior.

O Plano Salte dá consistência, providencia recursos, sistematiza iniciativas, seleciona os empreendimentos pelo critério de importância e de urgência.

Nenhum brasileiro, verdadeiramente dígno dêsse nome e desejoso de ver o progresso do país, deixará de colaborar numa obra das proporções e da significação patriótica do Plano Salte.

*

GREVE NA ITÁLIA

ROMA, 28 (U.P.) — Todas as estações de rádio da Itália sairam do ar, uma vez que 3 mil empregados entraram em greve, por aumento de salários. Um serviço noticioso de emergência, prometido pelos funcionários da companhia não chegou a ser irradiado pela manhã de hoje. Os italianos, que habitualmente ouvem as últimas notícias, pelo rádio, na hora do café, tiveram que sair para comprar jornais nas bancas, a fim de saberem das últimas notícias sôbre a guerra da Coréia.

Boicote à frota mercante argentina

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Os jornais "La Época" Crítica" e "Noticias Gráficas" publicam comentários segundo os quais o comunismo internacional está boicotando a frota mercante da Argentina. Acrescentam que os dirigentes da Confederação Geral dos Sindicatos Marítimos e afins estão a serviço do sinistro plano.

A importância do encontro da tumba de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 28 (U.P.) — As autoridades do Vaticano reiteraram que foi encontrado nas grutas situadas sob à Basílica do Vaticano o local onde foram sepultados os restos de São Pedro. Num resumo especial de suas páginas sôbre as escavações realizadas sob à basílica durante dez anos, o orgão do Vaticano "Osservatore Romano" faz ressaltar a importancia do achado da tumba de São Pedro, sendo esta a primeira notícia do Vaticano publicada a respeito das escavações. Não faz porém referência a nenhuma outra descoberta, exceto ao encontro de muitas moedas e outros objetos antigos. No passado, circularam informações extra-oficiais de que os ossos de São Pedro também tinham sido achados. Entretanto, a informação do "Osservatore Romano", faz notar que todo mundo vem perguntando "o que foi encontrado". Diz que "a resposta — afora aquela que será revelada por aquela que dará a grande palavra no momento oportuno — dá-la-ão breve também as teorias dos peregrinos que descerem a esta extensão reparada do corredor superior".

Café da Manhã

O MOMENTO DO CANDIDATO

HOUVE uma revolução em sua vida — agora, como candidato a essas próximas eleições. Uma quase multidão de pessoas penduradas por um fio — serei ou não eleito? — vive as mesmas emoções que você está vivendo. Tôdas elas falam grosso, dizem que tudo vai de vento em pôpa. Mas eu sei, que por baixo de tanta vantagem, existe uma desconfiança roendo, assim aquele friozinho no ventre do tempo dos exames, no colégio. No entanto, que grande é êste momento! De repente, sua vida adquiriu outra significação. Você não é um — mas se tornou muitos, unido aos que põem a esperança na vitória do seu nome. Imagino que essa sensação vertiginosa deva ser quase como a descoberta do amor. Há um grande segrêdo, um apoio, uma confiança, entre você e as almas que esperam seu triunfo. As vêzes acontecia, por exemplo, que você passasse pela cadeira do seu barbeiro com um caminhar todo particular de idéias. Você estava ali — estava longe! Mas, agora — não. O homem que vai desfiando a sua lenga-lenga, enquanto empunha a navalha, é um eleitor. Ele tem uma opinião que, posta num voto, vale tanto quanto a do professor de Direito que se senta a seu lado. O barbeiro deixou de ser uma voz despersonalizada, apenas tão aguda quanto a sua navalha — êle se tornou um cidadão, e com as devidas vantagens e as garantias! Contatos de simpatia humana são estabelecidos. O rapaz do elevador, a linda datilógrafa, o porteiro do edifício, a amiga da sua senhora, tôdas essas criaturas do repente adquirem um significado perturbador:

— "Estarão comigo... ou contra mim?"

Então você sente que poderá fazer muito por essas pessoas. Falando francamente, você descobre que só você Poderá corresponder, no cenário político, às esperanças desses eleitores. E é natural que assim pense. A confiança em si mesmo é o primeiro requisito de um representante do povo. A humildade é para o particular, mas não cabe nunca no homem público.

Por falar nisso — já chegou a hora de dar o primeiro passo naquele terreno todo material da propaganda. E você se sente tolhido. Certo candidato um dia me confessou:

— "Ora, eu já perdi a vergonha! No começo — aquilo me dava arrepios. Mas agora já me acostumei com minha própria cara me olhando nos postes, nos muros, em tôda a parte. Antes até levava susto com o meu nome berrando nos quatro cantos da cidade. Hoje, sinto falta de qualquer coisa, quando vejo um bom muro, bem limpo, bem chapado em cima da vista de quem passa — e onde eu não tenha comparecido num cartaz de propaganda".

Mil coisas tem você a dizer, mil benefícios ao povo, e que tumultuam, ainda, irreveladas na sua garganta. O pé já está no limiar da Política, e você sabe que muita sensação lhe estará reservada. Terá que vestir couraça invisível para suportar deslealdades, e seu coração terá que ter fôrças, também, para receber as próprias surprêsas felizes. Os amigos que você não esperava, e que formaram a seu lado! Convém que você não confie demais na gente mais íntima. Em todo o afeto mais próximo há sempre o exclusivismo natural. Como pode a mulher — ou o marido, no caso das candidatas — ter entusiasmo, ter empenho por uma eleição que lhe dará o melhor representante... mas que, pràticamente, roubará o companheiro... ou companheira? Dentre as pessoas que o seguem em sua candidatura há um papel importantíssimo e todo especial, que cabe aos filhos. Nossos iguais, nossos amigos — nos aceitam, mas nossos filhos nos julgam, mesmo porque, dentro de nossos lares nós representamos o govêrno.. e êles, os governados. Será preciso que você, candidato, pense nos seus filhos, no que êles, muito mais do que todos, esperam de você. Se cada candidato pensasse mais na opinião de cada filho, no exemplo que lhe dá, e em cada gesto que faz, sob as vistas ávidas de quem mais o imita, e o respeita, acredito que bem melhores seriam os parlamentos.

Muitos representantes de primeira qualidade não temos nós porque há o tabú da derrota. Na verdade, não será a sua eleição que o engrandece, mas a sua generosidade íntima, o seu empenho em chegar a uma tribuna onde possa servir ao povo. Bem sabemos nós que nem todos os eleitos representam, numa câmara, a apuração das virtudes humanas. Você deve querer ir até lá, porque sente que não vai dormir sôbre os louros da vitória, mas trabalhar pelos que precisam da sua voz, pelos injustiçados, pelos humildes.

Este é, candidato do momento, um instante para ser lembrado. Fôsse possível à Ciência a impressão do sentimento humano numa espécie de fotografia da alma, e eu lhe recomendaria:

— "Tire já um retrato. Você nunca foi tão bom, nem tão magnìficamente humano quanto agora. Gaurde êsse instantâneo para que se mire nêle, depois de eleito. Cada vez que os "imperativos" da política o quiserem tirar de sua própria determinação olhe a fotografia. E procure continuar o mesmo — exatamente como seus eleitores o querem".

Esta crônica é irradiada, diàriamente, pela Rádio Nacional, às 8.55 da manhã, exceto aos domingos. Remessa de colaborações: República do Perú, 193 — Copacabana.

Dinah Silveira de Queiroz

Pedida a retirada de um diplomata tcheco

LONDRES, 28 (INS) — O govêrno britânico pediu hoje a retirada de Alois Skomel, adido especial da Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Londres, num prazo de duas semanas. A ação foi tomada como represália por uma nota tcheca pedindo a retirada do terceiro secretário da Embaixada Britânica em Praga.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando: oficial administrativo, classe H, Lourival Gomes Couto, tesoureira (Alagoas), padrão L, o tesoureiro-auxiliar Maria Carmelita Resende e, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Alagoas), padrão J, o telegrafista Zuleika Pereira Lírio.

Transferindo, a pedido, de auxiliar de artífice para desenhista, Otelo Mastrapasqua.

Aposentando — Joaquim de Assunção, mestre de linha, classe H, Antonio Fimiano do Nascimento, auxiliar de tráfego, classe 20, Manuel Leite Cesar, guarda, classe 19, Nelson Cabral de Carvalho, trabalhador, classe 18, e Peter Than, agente-auxiliar, classe 17.

Concedendo aposentadoria a Manuel Alecrim, guarda, classe 19, e a Maria da Conceição Pereira, agente-auxiliar, classe 17.

Concedendo exoneração — de tesoureiro (Alagoas), padrão L, a Antonio dos Santos Silva Filho, de praticante de escritório, classe 18, a Dilecta Franceschi e, de praticante de tráfego, classe 18, a Hércules Moreira Barbosa.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Alfred Mahlmann, Fritz Vetka e Adile Sustrova Udrzalova, naturais de Tchecoslovaquia; e Augusto David, Carlos Hofstatter, Edgard Steinberg, Edith Blumenthal, Edith Sara Schoenenberg(Ellen Gertrude Steineberg-Ova, Luiz Freudenthal, Hans Nordheimer, Heinz Nacimann, Herbert

(Conclui na pág. 11ª.)

Comentário Político de José Cao

LIBERDADE E POPULARIDADE

NO COMENTARIO de ontem, respondendo à minha ouvinte d. Raquel de Souza Gomes, disse que a popularidade do sr. Getúlio Vargas, se bem constituísse uma verdade inegável, não podia ser considerada, de modo nenhum, como credencial para a sua candidatura ao Govêrno do país. Citei o exemplo de tiranos como Hitler, Mussolini e Stalin, que conquistaram imenso prestígio popular em seus países, embora o seu govêrno não significasse, de modo nenhum, para os respectivos povos, nem progresso, nem bem-estar, nem conquistas e nem glórias duradouras. Aliás, a propósito da popularidade do sr. Getúlio Vargas cabe observar, aqui, que ela só foi obtida depois da implantação do regime discricionário em 1937, quando tôdas as vozes da oposição tiveram que calar-se pela fôrça. Até 1937, o prestígio do sr. Getúlio Vargas era muito pequeno, muito relativo. Só depois do advento do Estado Novo, quando a máquina do DIP entrou a derramar ditirambos, dia e noite, em louvor do ex-ditador, sem que a opinião alerta do país pudesse opor a menor contradita, sòmente então é que o nome do sr. Getúlio Vargas começou a ser bem aceito entre a população brasileira, sobretudo entre as classes mais humildes, onde é maior a boa fé e onde é menos aguçada a percepção crítica.

Foi assim, d. Raquel, que o sr. Getúlio Vargas conseguiu tornar-se um ídolo das massas no Brasil. Para isso, teve que abolir a liberdade de imprensa, teve que obrigar os jornais a estamparem, apenas, notícias favoráveis a todos os seus atos. Milhões de retratos seus foram distribuídos por êste Brasil afora. Nas repartições públicas, nas casas de comércio, desde os cafés grã-finos do Rio de Janeiro até a mais humilde tendinha do interior, por tôda a parte, se entronizou a imagem sorridente do ex-ditador. A senhora, dona Raquel, na sua candura, entende que o sr. Getúlio Vargas não cometeu mal nenhum abolindo a liberdade de imprensa. Mas eu lhe faço uma pergunta: por que teria o sr. Getúlio Vargas procedido assim? Por que o incomodava a crítica vivaz, áspera, dos jornais do país? Fôsse o sr. Getúlio Vargas o anjo, o governante sagaz, correto e bem inspirado que a senhora imagina, e não teria êle razões para temer as vozes que o atacassem. Um govêrno que sabe cumprir o seu dever, d. Raquel, não tem medo da imprensa, por mais violenta, por mais injusta ou agressiva que ela seja. Veja o que acontece, por exemplo, d. Raquel, no Govêrno do general Eurico Dutra. A imprensa é inteiramente livre. Os jornais dizem o que entendem do Govêrno. Algumas folhas se desmandam em impropérios, desaforos, agressões e calúnias. Mas o Govêrno do Presidente Eurico Dutra aí está, firme na confiança e no aprêço dos brasileiros. O general Eurico Dutra enfrentou um período dramático da vida nacional. Coube-lhe construir a Democracia sôbre os escombros de uma ditadura. Tocou-lhe enfrentar as dificuldades tremendas do após-guerra, que são muito mais complexas do que as da própria guerra. Teve, ainda, que repelir, com energia, a invasão comunista, invasão solerte, covarde e traiçoeira, que ameaçava solapar, não apenas os fundamentos do regime, mas a própria existência da Pátria. Tôdas essas imensas dificuldades foram vencidas, num regime de absoluta liberdade, de absoluto respeito pela opinião alheia. Jamais o dedo sinistro do censor se atreveu a cortar a menor notícia que fosse, em qualquer jornal.

Este Govêrno está chegando ao fim e, até agora, apesar dessa completa liberdade dada a todos os brasileiros, apesar disso, não houve um só pronunciamento subversivo, um golpe de mão, uma tentativa revolucionária. A ordem e a lei reinaram como nunca antes no Brasil. Embora tenha sido o período em que a liberdade realmente esplendeu em nossa vida pública, foi, também, aquele em que, apesar dos riscos e das dificuldades, mais paz se proporcionou aos brasileiros para o trabalho construtivo. O general Eurico Dutra não procurou santificar-se na admiração dos seus concidadãos. Não usou de expedientes demagógicos para se tornar popular. Não fez calar, a ferro e fôgo, as vozes discordantes para que ressoasse, apenas, a voz que proclamasse as suas realizações. Mas pode enfrentar, de cabeça erguida e de alma limpa, a opinião dos seus governados. Essa opinião não foi forjada nem pela violência, nem pela malícia, nem pelo rataplan ensurdecedor da propaganda. Nasceu espontâneamente, formou-se ao calor da discussão e do debate.

E amanhã, d. Raquel, mostrar-lhe-ei em que consistem as realizações do Govêrno Dutra que a senhora ignora.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

BIDAULT RECUSA O CONVITE PARA FORMAR O NOVO GABINETE FRANCÊS

O ex-"premier" não conseguiu resolver as divergências que separam os diversos partidos da França

PARIS, 28 (U.P.) — Georges Bidault, dirigente do Movimento Republicano Popular e Primeiro Ministro do govêrno de coalizão recentemente derrotado na Assembléia Nacional, não aceitou o convite que lhe fez o presidente Vincent Auriol para que formasse o novo Gabinete, depois de haver fracassado em seus esforços por resolver as divergências que separam os diversos partidos políticos franceses. Bidault é o quarto dirigente político que nos últimos cinco dias foi convidado pelo presidente Auriol a formar o novo govêrno, depois de terem recusado o ex-Primeiro Ministro Henri Queuille, o ex-Ministro da Defesa René Pleven e o ex-Ministro da Justiça René Mayer. Durante todo o dia de hoje Bidault procurou conciliar os diversos pontos de vista dos principais partidos, porém, seus esforcos fracassaram quando os socialistas — que ocasionaram sua derrota na Assembléia Nacional — lhe disseram que não haviam modificado sua atitude anterior. Então, Bidault regressou ao Palácio presidencial e informou a Auriol que não obteve êxito em sua missão.

A LUTA NA CHINA

TAIPEH, Formosa, 28 (U.P.) — O govêrno nacionalista chinês declarou hoje que ordenou às fôrças aéreas e navais nacionalistas que suspendam as operações bélicas contra a China Continental, segundo solicitação do presidente Truman.

Truman fez esse pedido, ontem, como corolário de sua ordem para que a sétima frota dos EE. UU. no Pacífico ajude a proteger a ilha Formosa contra a agressão comunista chinêsa.

PROBLEMAS DO PORTUGUÊS DO BRASIL

SERAFIM SILVA NETO

FINALMENTE, depois de peregrinar quase dez anos pelo ambiente trepidante e laborioso das tipografias, acaba de sair o meu livro **Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil**.

Não sinto o enlêvo de muitos pais... bibliográficos: pelo contrário, a angústia da imperfeição aperta-me implacàvelmente a garganta. Gostaria de ter dito mais, e melhor.

Acho que fui (o que é, aliás, natural), o meu primeiro leitor: e com que aflições ia anotando aqui e além, melhorando, aperfeiçoando! Cada livro devia sair logo em segunda edição...

Nessa impossibilidade, irei, escrevendo, uma vez por outra, a respeito de temas lá indicados.

Entre êles é de maior importância o fato de que os colonizadores portuguêses vieram de tôdas as regiões de Portugal e não, como se poderia pensar, preponderantemente de uma parte. Essa comprovação, que é paralela aos fatos que já se verificaram para o povoamento da América Espanhola, precisa ser consolidada com uma pesquisa.

Infelizmente ela só se pode fazer, a rigor, nos arquivos de além-mar, visto que não possuimos, para o Brasil, nada semelhante aos **Grandes e Humildes na epopéia portuguesa no Oriente**, notável publicação de Sor. Visconde da Lagoa.

Como já tivemos ocasião de salientar em outro artigo, é antiga a crença de que na emigração teriam preponderado elementos do Sul. Nicolas J. Debbané escrevia, sem rebuços:

"... de l'an 1550 à l'an 1600, les premiers colons de l'Amérique du Sud appartiennent à l'Espagne et au Portugal méridional, c'est à dire à la partie fortement orientalisée et arabisée de l'Espagne et du Portugal" (citado por Gilberto Freyre, in Casa Grande e Senzala, pág. 359).

Tal afirmativa não tem a escudá-la bases estatísticas e históricas. Pelo contrário, os poucos e reduzidos ensaios que se têm intentado mostram que houve equilíbrio na emigração.

Alfredo Ellis Junior, pesquisando a origem dos primeiros troncos paulistas, chegou aos seguintes resultados:

da Galiza	3
do Minho	11
do Douro	15
de Trás-os-Montes	3
da Beira	11
Total do Norte	43
do Algarve	5
do Alentejo	16
da Extremadura	21
Total do Sul	42
do Centro	5
dos Açores	16
da Madeira	7
Total	28
do Sul da Espanha	13
do Norte da Espanha	2
Espanhóis indeterminados	13
Total de espanhóis	28
Estrangeiros	10

E' óbvio que não se pode atribuir valor absoluto e definitivo a êstes dados de Ellis Júnior. Mas, em todo o caso, valem como subsídio ponderável.

Por minha parte, já havia relacionado a proveniência dos portugueses que comparecem à primeira visitação de Santo Ofício às partes do Brasil. Eis os resultados quanto à Bahia (1591 - 1592):

Almeirim	1	Pôrto	5
Braga	3	Bragança	1
Vila Real	1	Olivença	1
Atouguia	1	Tarouca	1
Silves	1	Benavente	1
Guimarães	6	Barreiro	1
Évora	2	Vizeu	1
Lisboa	12	Moura	2
Estremoz	1	Alvito	2
Castelo Branco	1	Lamejo	1
Barroso	1	Covilhã	1
Barcelos	1	Setúbal	1
Vila de Conde	2	Ponte de Lima	1

Com relação à Bahia (1593 - 1595), onde foram mais numerosos os denunciantes, colhi os seguintes dados:

Torres-Novas	1	Pôrto	30
Portalegre	2	Coimbra	3
Miranda (Douro)	1	Ponte de Lima	3
		Aveiro	3
Algarve	6	Viana	15
Barcelos	9	Lisboa	32
Crato	2	Avis	1
Vila Real	1	Évora	6
Braga	21	Elvas	2
Vila do Conde	1	Leiria	1
Estremoz	1	Alentejo	1
Mesão - Frio	2	Valença do Minho	1
Lamego	4		
Guimarães	1	Monção	1

Por mais precários que sejam êstes resultados, os fatos que êles revelam conduzem-nos sempre à conclusão de que, atraída pela fertilidade da terra, veio gente de todos os cantos de Portugal.

Zaira Cavalcanti reaparecerá ao público dia 7, no Teatro João Caetano, como integrante da Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino ★ Na próxima semana Bibi Ferreira dará, ao público de São Paulo, a nova revista de Chianca de Garcia e Raimundo Magalhães Junior intitulada "Rabo de saia"

Mundo Social

A EXPOSIÇÃO que se inaugurou nos grandes salões do Copacabana Palace na tarde de anteontem, apresentando trabalhos de "lingerie", enxovais de noivas e crianças, roupas de cama e mesa e tantas rendas maravilhosas, causou sensação pelo luxo e bom gosto.

Esses trabalhos, idealizados pela senhora Stella Seabra Maciel, foram confeccionados na Bahia, por uma legião de verdadeiras artistas.

Patrocinado pelas senhoras Mangabeira, Afonso Pena Junior, Clemente Mariani e outras figuras ilustres, o ato inaugural teve a presença do nosso "grand-monde": princesa Fatima; sra. Alberto de Faria Filho; sra. Melo Viana; sra. Nadir Baptista; sra. Walter Quadros; sra. Vasco Pezzi; sra. Luciano Crespi; sra. Elvecio Xavier Lopes; sra. Ismael Muniz Freire; sra. Eleonora Formenti; sra. Carlos Rocha Faria; sra. Joel Monteiro; sra. Paulo Antunes; sra. Colazzo Pittaluga; sra. Herbert de Castro; sra. Francisco Rosemburgo; sra. Cristiano Machado; sra. Cirilo Junior; sra. Batista Pereira; sra. Pedro Brando; as senhoras José Seabra, Mario Siqueira e outras damas da alta sociedade baiana.

A decoração do ambiente, fartamente florido com requintada arte, foi idealizada e organizada pelo sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, figura estimada e de prestígio em nossa sociedade. Foi uma tarde de grande elegancia.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Maria Tourinho Jacobina
Carmen Leal de Souza
Maria Leonor Cavalcanti
Neusa Espírito Santo
Almira Baltazar Silveira
SENHORITAS:
Lile Carvalho
Elsa Souza Bastos
Maria Lígia Brício
Marieta Menezes
SENHORES:
General Anápio Gomes
Júlio Bueno Brandão Filho
Fernando de Castro
Pedro Rocha, nosso confrade
Desembargador Oldemar de Sá Pacheco
Fernando José Hassimann
Cap. de Mar e Guerra Nelson Simas
Geraldo Avelar
Pedro Valério Oliveira
Arnaldo Carvalho
Prof. Juvêncio Porteia

Faz anos hoje, a professora de piano, sra. Carmen Vieira da Silva, esposa do sr. Gentil Moreno da Silva. Na residência da aniversariante, serão recepcionadas as pessoas de suas relações de amizades.

MENINA MARGARIDA MARIA — Completa, hoje, o seu 8.º aniversário natalício a menina Margarida Maria, filhinha do casal d. Iára Tavares Botelho-dr. Antonio Junqueira Botelho.

SRTA. GLORIA FERREIRA TEIXEIRA — Transcorre hoje, a data natalícia da srta. Gloria Ferreira Teixeira, filha do casal d. Ester Ferreira Teixeira-sr. João Teixeira.

Casamentos

Realiza-se no dia 1.º de julho, o enlace matrimonial da senhorinha Isa Maria Moutinho, filha do nosso colega de imprensa Isaac Augusto Moutinho, com o sr. Fernando Pereira da Cunha, filho do casal Pedro Pereira da Cunha. Serão testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Francisco Perrone e senhora Matilde Stamato Perrone, e, por parte do noivo, o sr. Homero Dutra Nicácio e senhora Odília Dutra Nicácio e. dr. Luiz Ferreira Guimarães. Na cerimônia religiosa que terá lugar às 17,45 horas, na Igreja Abacial de São Bento, serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Antenor Stamato e senhora Geralda Nogueira Stamato e, por parte do noivo, o sr. Pedro Pereira da Cunha e senhora Maria Edméa Dutra Pereira da Cunha.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Mário Areal e sra. Laurentina Areal, com o nascimento dos gêmeos Mário e Maria.

Homenagens

Em homenagem ao general Angelo Mendes de Morais, a ala Moça do PSD, do Distrito Federal vai oferecer hoje, um almoço que terá lugar no Automóvel Clube do Brasil.

Comemorações

O Instituto dos Marítimos comemora hoje, mais um aniversário de fundação, por esse motivo, será oficiada missa em ação de graças, às 10 horas, no Hospital dos Marítimos, devendo comparecer o presidente da República e altas autoridades.

Conferências

O professor Alfeu Diniz Gonçalves fará hoje, às 17 horas, uma conferência no Clube de Engenharia, a qual será ilustrada com numerosos títulos gráficos e projeções subordinadas ao tema "O problema na economia nacional".

Clubes e Festas

— FLAMENGO FUTEBOL E REGATAS — Hoje, com início às 21 horas, o Clube Flamengo, fará realizar a sua tradicional "Festa de São Pedro", que este ano, será em benefício do Natal dos Pobres do Rubro-Negro.

— SOCIEDADE AMIGOS DO CEARÁ — A Sociedade Amigos do Ceará, promoverá hoje, das 20 às 24 horas, nos Salões do Clube dos Estados, uma festa dedicada ao São Pedro.

Exposição

No próximo dia 1.º de julho, no Copacabana Palace Hotel, será inaugurada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini, que pela primeira vez se apresenta no Rio. Lélio Coluccini não é, todavia, um nome desconhecido. Tendo concorrido a diversos salões, o escultor de Campinas por diversas vêzes teve trabalhos seus laureados, tendo obtido, entre outros, o 1.º prêmio "Prefeitura de São Paulo" e a Grande Medalha de Prata no Salão Paulista de Belas Artes. A sua mostra no Copacabana Palace oferecerá ao espectador uma visão panorâmica da obra de Coluccini, reunindo trabalhos em gesso composto, gesso colorido, bronze, mármore, terracota e terra crua. Artista de recursos de uma versatilidade admirável, Coluccini não busca a originalidade pela distorsão ou pelo rebuscamento, mas se situa, com sua personalidade discreta, e sóbria, num plano de equilíbrio que faz dêle, sem o desprezo pelas conquistas da arte moderna, um "néo-clássico" dentro da escultura brasileira. Aí, êle já conquistou o seu lugar, com a sua riqueza coreográfica de artista nitidamente brasileiro, torturado na busca de uma expressão pessoal que está patente nos numerosos trabalhos que êle vai apresentar ao público carioca na sua exposição do Copacabana. Apresentando o escultor, escreveu Judas Isgorogota: "Assim é a arte de Lélio Coluccini: simples, clara, profunda, gloriosa e bela. Coluccini é um néo-clássico à sua maneira, brasileiramente recatado, equilibrado, eminentemente espiritual e eminentemente interior".

Festa de São Pedro

NO POSTO 6 EM COPACABANA

Em louvor ao padroeiro dos pescadores e em homenagem ao prefeito Mendes de Morais, os integrantes da colônia de pesca Z-6, organizaram para hoje um programa de festas, que está assim distribuído: 6 horas, alvorada, com uma salva de 21 tiros; 9 horas, bênção das embarcações pelo padre Castelo, vigário de Copacabana; 18 horas, julgamento das embarcações, a critério de uma comissão escolhida entre os moradores de Copacabana; 20 horas, início dos festejos do arraial, com os divertimentos típicos; 21 horas, chegada do prefeito, quando então, acenderá a fogueira armada em plena praia, dirigindo-se em seguida ao Clube dos Marimbás, de onde, assistirá ao desenrolar dos festejos, e às 24 horas, fim da festa.

O I.A.P.M. E A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS COMEMORARÃO HOJE A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

MISSA CAMPAL COM A PRESENÇA DO GENERAL DUTRA

O Instituto dos Marítimos, pioneiro da previdência social, de vez que foi a primeira instituição de seguro-operário instalada no Brasil, comemorará hoje, dia 29, mais um aniversário de sua fundação, coincidindo essa data com o aniversário da Federação Nacional dos Marítimos, de modo que as solenidades comemorativas serão conjuntas.

As duas entidades, o IAPM e a Federação, para festejar a data, organizaram o seguinte programa:

Às 10 horas — missa campal em ação de graças, no Hospital dos Marítimos, na rua Leopoldo n. .. 110, Andaraí. Esse ofício religioso será celebrado pelo bispo d. Pedro Massa, e a êle comparecerá o presidente Dutra, especialmente convidado.

Às 11 horas — no mesmo local, lanche oferecido às altas autoridades, aos marítimos e classes anexas, portuários e funcionários do IAPM.

Às 15 horas — inauguração de nova enfermaria no Hospital Orêncio de Freitas, em Niterói.

Às 16,30 horas — inauguração das novas instalações da delegacia do IAPM, em Niterói.

A tôdas essas comemorações, deverão comparecer os ministros de Estado e altas autoridades, bem como destacados funcionários e técnicos da previdência social.

Aumenta a produção de arroz

O QUE REVELAM AS ULTIMAS ESTATISTICAS

A produção brasileira de arroz, em 1945, atingiu 2 milhões cento e quarenta e sete mil toneladas. Um ano depois, já no govêrno do Presidente Dutra, a quantidade produzida elevou-se para 2 milhões setecentos e sessenta mil toneladas — e manteve-se mais ou menos nesse nível até o ano passado, quando a safra foi estimada em dois milhões seiscentos e quarenta e oito mil toneladas. Como se vê, a nossa produção de arroz cresceu de quase um milhão de toneladas em menos de 5 anos, graças ao apoio dado à essa lavoura pela atual administração.

LIDIA BASTIANI, um dos grandes elementos da Companhia Walter Pinto, está com destacada atuação em "Catuca por baixo", em cena no Teatro Recreio.

Teatro

Bibi Ferreira dará na semana vindoura a nova revista de Raimundo Magalhães Junior e Chianca de Garcia que servirá para o encerramento da temporada empresada por Hélio Ribeiro no Teatro Santana. O original tem o título de "Rabo de Saia" e traz no seu bojo músicas de Bibi Ferreira e Vicente Paiva.

Corre como certa a notícia de que Delorges Caminha não mais irá com Alma Flora a Portugal.

Eliza Mattos aparecerá no elenco de Jaime Costa para o qual foi contratada. Trata-se de uma bela aquisição para a casa de espetáculos da Cinelândia.

O "Ballet da Juventude", agremiação artística de fina cultura, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, vem de formar nova turma para principiantes da dança clássica, sob a orientação do professor Eduardo Sucena.

As aulas deverão ter início a partir de 1.º do mês p. vindouro, funcionando êste curso às segundas quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, na sede do "Ballet da Juventude" sita na Praia do Flamengo, 132, 3.º andar, onde os interessados poderão dirigir-se nos dias citados.

Programação do Teatro João Caetano — Definitivamente a revista "Na Copa do Mundo" fará sua despedida ao completar suas 100 representações nos próximos dias 1 e 2 de julho, com Colé e todo o seu grandioso elenco.

A 7 de julho estreará a companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, com a peça "Olhos de Veludo", de Gilda Abreu e Luiz Iglezias com música de Vicente Celestino, orquestrações de Ercole Pareto, regência Armando Angelo com os artistas Walter D'Avila, Manoel Vieira, Durvalina Duarte, Zaira Cavalcanti, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Diva Sonia, Lou e Tito Marini com cenários de Angelo Lazary.

Dia 11, grandioso espetáculo organizado por Cruz Junior e Arthur Sanches em homenagem ao radialista Luiz Vassalo com um selecionado "show" onde desfilarão artistas como Colé, Celeste Aida, Silvino Neto, José Vasconcelos, Walter D'Avila, Manoel Vieira, Simone Moraes, Aurea Paiva, Rosita Gonzales, Carbel e Nadja, Afranio Rodrigues, Floripes Rodrigues, Virginia de Noronha, Leda Barbosa, Pedro Celestino, Black-out, Rosangela e o conjunto regional de Dante Santoro.

Última vesperal das moças — O público frequentador do Serrador terá hoje ali a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com a comédia "Ai, Teresa!" visto que ela só ficará no cartaz até o próximo domingo, quando fará as suas despedidas. Portanto, quem quiser desopilar o fígado com as diabruras de Eva na irresistível "Perereca" não perca a oportunidade. "Ai, Teresa!" só será representada até domingo, 2, do mês entrante. Na segunda-feira, 3, não haverá espetáculo. Na terça-feira, 4, será representada em "avant-première", às 21 horas, "História de uma casa", a comédia mais original nos últimos tempos. E' de autoria do escritor espanhol Calvo Sotelo, que será representado pela primeira vez no Brasil. A tradução é de Brício de Abreu.

"Onde dormiu meu marido" é o novo original que Jaime Costa vai apresentar sexta-feira ao público que frequenta o Teatro Glória.

Continua o sucesso de "Se Guilherme fôsse vivo" no Teatro Rival por Alda Garrido e seu elenco que conta com o concurso de Geraldo Gamboa, Nena Napoli e outros.

Dia a dia aumenta o interêsse do público pela revista "Catuca por baixo...", em cena no Teatro Recreio. O original conta com a participação de Dercy Gonçalves, Bilinha, Lidia Bastiani, Sylvia Fernanda, Luz del Fuego, Spina, Paulo Celestino e outros.

Viviani e Lyson Gaster darão ao público de Copacabana, até o dia 15 de julho, a revista "Pauta para Espinafração" em cena no Teatro Follies.

Marilu Dantas vai ingressar na companhia de revistas que estreará no Teatrinho Jardel, empresada por Geysa Boscoli, num original de Luiz Peixoto.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Rodolfo Mayer — No próximo dia 10 de julho teremos no Teatro Regina, às 21 horas, em espetáculo completo, a peça em dois atos, original de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice". Nela trabalha tôda uma grande companhia, mas só a interpreta Rodolfo Mayer, o único ator da peça, encarregado de fazer viver, de uma forma curiosa todos os personagens do trabalho de Pedro Bloch.

Rodolfo Mayer, além de fazer a platéia participar diretamente do espetáculo, descendo do palco, faz viver os seguintes personagens: — O dr. Hermengardo, D. Gervásia, o pequeno Ricardo, Lolinha, Eurídice, Dulce, o dr. Frederico, a declamadora, o boleiro, os escravos egípcios e muitos outros. Rodolfo Mayer tem nesta peça sua melhor criação artística e a noite do dia 10 será dedicada à crítica especializada que terá ensejo de julgar, então, aquela interpretação. "As mãos de Eurídice", peça em dois grandes atos para um só ator, tem uma técnica curiosa e original e vem despertando enorme curiosidade.

Zaira Cavalcante vai reaparecer ao seu grande público no próximo dia 7 no Teatro João Caetano no original "Olhos de Veludo", de Gilda Abreu e Luiz Iglezias.

Katherine Dunham — A convite de Abdias Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, a consagrada artista Katherine Dunham, atualmente numa temporada de grande sucesso no República, fará uma exposição de suas experiências no campo da pesquisa antropológica, sociológica e folclórica, discorrendo sôbre o "o estado dos cultos entre os povos deserdados". Além de criadora de um estilo de espetáculos sem precedentes na história do teatro, Katherine é uma cientista e intelectual de responsabilidade e prestígio nos centros culturais de todo o mundo, havendo publicado várias obras.

Katherine Dunham falará em português, e sua conferência terá lugar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 17,30, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, à rua Araujo Porto Alegre (A.B.I.-3.º andar), sendo a entrada franca.

Em nome do Teatro Experimental do Negro fará a apresentação da conferencista o sociólogo prof. Guerreiro Ramos.

O Circo Hispano-Americano apresenta semanalmente novidades para o grande público que está comparecendo às suas funções na Ponta do Calabouço.

O ÔNIBUS FEZ CINCO VÍTIMAS

PASSOU RASPANDO POR UM ELETRICO

Repleto de passageiros, muitos dos quais como "pingentes", trafegava na manhã de ontem, pela estrada Marechal Rangel, um bonde da linha "Irajá", com destino a Madureira. As proximidades da rua Alves, surgiu o ônibus chapa 8-63-73, da viação "Estrela do Norte", linha "Marechal Hermes-Irajá", que, raspando pelo elétrico, arrancou do estribo quatro passageiros e o condutor, jogando-os ao solo violentamente. As vítimas foram: Valdir Nobre da Costa, de 18 anos, solteiro, soldado do Exército, residente à rua Timbul, n.º 347, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Raimundo Alves Viana, de 21 anos, solteiro, residente à rua Vaz Lobo, n.º 255, que sofreu escoriações no braço direito; Ademar Joaquim de Freitas, de 51 anos, residente à rua Lambari, n.º 128, que sofreu escoriações generalizadas, parecendo, ainda, haver fraturado o crânio; Osmar Castano da Silva, de 30 anos, casado, residente à rua Pescador Josino, n.º 42, que sofreu escoriações na cabeça e fratura da clavícula esquerda, e Benedito Pereira Junior, de 35 anos, casado, condutor do elétrico, residente à rua Bola, n.º 304, em Caxias, que sofreu contusões e escoriações na cabeça. Todos foram medicados no hospital Carlos Chagas, ficando internados Ademar Joaquim e Osmar Castano. O condutor foi removido para o Hospital dos Acidentados. O comissário Pompeu, de plantão na Delegacia do 24.º D.P., tomou conhecimento do ocorrido. O motorista imprudente fugiu.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

GRAVÍSSIMO ATROPELAMENTO

Ontem, pela manhã, na avenida Brasil, próximo à rua Ricardo Machado, um auto não identificado atropelou João Pereira da Silva, brasileiro, de 40 anos aproximadamente, residente à rua Lima Barros, n.º 56. Sofreu, em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado gravíssimo, internado no H. P. S., O comissário Silvio Vieira, de plantão na Delegacia do 16.º D. P., tomou conhecimento do fato, iniciando diligências no sentido de identificar o veículo atropelador.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO DA ITÁLIA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

O embaixador Mario Martini fez entrega ao Ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, da Estrela de Solidariedade com que o mesmo foi agraciado pelo govêrno italiano.

A cerimônia teve lugar na Sociedade Brasileira Italiana de Beneficência, de que o Ministro Henrique Coutinho é presidente, tendo falado por essa ocasião, o embaixador Mario Martini e o agraciado.

GILDA ABREU vai encabeçar uma grande Companhia de Espetáculos Musicados, que estreará no próximo dia sete no Teatro João Caetano. O seu reaparecimento está sendo aguardado com vivo interêsse.

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro

Sede — RUA DA GAMBOA, 255 — 1.º Andar

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8.º, alínea "b", das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas a 30 de junho de 1950, no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL:
CHAPA N. 1
Benedito da Rocha Braga
Osvaldo Gouvêa Alves
Manoel Honório

CONSELHO FISCAL:
Manoel Gonçalves
Josafá Lima de Souza
Pedro Taumaturgo Martins

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Francisco de Sousa
Apolônio Plinio Hora
Agripino Felix de Oliveira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:
Izidro Rodrigues
Waldemar Jesus Martins
Walter de Oliveira

MEMBROS DO CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO NA FEDERAÇÃO:
Manoel Martins dos Santos
Francisco Alves de Oliveira

SUPLENTES DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:
Petronilho Rosa
Apolonio Plinio Hora

CHAPA N. 2
PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL:
José Mauricio da Silva
Joviano José do Espirito Santo
Luiz Gonzaga de Menezes

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Augusto Gonçalves da Silva
Alexandrino Amaral de Santana
José Ferreira Lima

CONSELHO FISCAL:
José Sebastião
Calixto Luiz Fernandes
Geminiano Brilhante Pereira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:
Antonio Luiz dos Santos
José Luiz
João Martins de Oliveira

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1950.

(a.) JOSÉ PORFIRIO DA ROCHA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 30, das 9 às 18 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão no seguinte local:

1.ª Mesa Coletora — Sede do Sindicato — Rua da Gambôa, 255.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo lêr e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (art. 1.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950.

(a.) JOSÉ PORFIRIO DA ROCHA
Presidente

Intelectuais do mundo denunciam a invasão comunista

MANIFESTAM-SE VÁRIOS CIENTISTAS

BERLIM (USIS) — A invasão da Coreia do Sul pelas Fôrças comunistas foi denunciada por famosos cientista e intelectuais, no Congresso para a Liberdade de Cultura, realizado em Berlim.

O físico austríaco Hans Thirring, especialista em energia atômica, cancelou seu discurso para declarar que a invasão demonstrava que o comunismo não podia mais ser considerado uma fôrça em prol da paz". O professor Alfred Weber, sociólogo de Heidelberg, foi vivamente aplaudido ao anunciar que se havia retirado da Academia de Ciência de Berlim por ter sabido que esta havia enviado um telegrama de amizade e adulação a Stalin, "mas sem o consentimento daqueles que deveriam ter assinado o telegrama". Criticou ainda os intelectuais da Alemanha Ocidental que ainda acreditavam na possibilidade de uma cooperação com o Leste da Alemanha. Muller, um vencedor do Prêmio Nobel, em 1946, falou sôbre a supressão da ciência soviética, provocada por Stalin. Os delegados ouviram diversas declarções feitas por exilados dos países da cortina de ferro. Entre êsses se encontrava Joseph Czapski, pintor e escritor polonês, que pediu ao Congresso não se esquecesse "daqueles que se consomem atrás da cortina de ferro". Em memória daqueles que tombaram sob a tirania totalitária do comunismo, os 3.000 convidados fixaram um minuto de silêncio, de pé. O prefeito da Alemanha Livre, Ernst Reuter, anunciou uma proposta conjunta do Congresso e da Cidade de Berlim Ocidental, para erigir um monumento, perto da Porta de Brandemburgo, às vítimas da ditadura. Reuter declarou que todos os nomes dos campos de concentração espalhados pelo mundo, serão marcados no monumento.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL
Conversa entre amigos
Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira
★
Desperta, Brasil!
programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
Às 7 horas, de segunda a sábado.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1168
As 2as. 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA - 2-4-6-8-10 hs. — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
2ª SEMANA!
Traidor
"Conspirator"
Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR
VAN JOHNSON
GLORIA DeHAVEN
ARLENE DAHL
TOM DRAKE
em
A CENA DO CRIME
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

TRAIDOR

(CONSPIRATOR, METRO)

3

A vida tão perigosa dos conspiradores representa bom material para o cinema. Há facilidade em alterar a expectativa, e emoção além do habitual tema afetivo. "Traidor", filme da Metro, rodado na Inglaterra, narra uma história de amor que vem a recair no clima psicológico do marido que tenta eliminar a esposa. Aresta já muito vista, desde "Caslight" que há um autêntico "ciclo" de dramas dessa natureza — nem por isso deixa de interessar quando bem feito.

A direção de Victor Saville é bem razoavel. Há certo interêsse descritivo, gosto na enquadração, movimentos interessantes de máquina mas, afinal, o celulóide não se "arma" devidamente. Tudo porque o próprio responsável quer na escolha dos principais atores quer na conduta dos mesmos deixou de retirar o adequado partido. Realmente, Robert Taylor — mesmo melhor do que geralmente — tem uma atuação apenas aceitável. Elizabeth Taylor vai agradavelmente nos trechos fáceis mas não impressiona nos penosos. O elenco é quase todo composto de atores ingleses os quais têm apreciável atuação servindo mesmo para auxiliar o certo equilíbrio que se observa no transcurso. Contudo o fato de haver convencionalismos no argumento também auxilia a lembrança final de um filme que é assistido com curiosidade mas não "cresce" devidamente. Pode ser visto, no entanto, como um razoável espetáculo.

LONG-SHOT



"O MERCADOR DE ESCRAVAS"

Sugestivo, simbólico, e sobretudo corajoso, apresentando ao nu cenas vidas da realidade, "O MERCADOR DE ESCRAVAS" constituirá uma sensação. A película realizada com brilho e inteligência pelo diretor Duilio Coletti, que a Art-Films apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Coliseu e Para Todos, desafia o néo-realismo formal, oferecendo um argumento que funde poderosamente o velho tema do amor com uma atmosfera de ação e audácia. Movimentadíssimo, dinâmico, fotografado com grande habilidade, "O MERCADOR DE ESCRAVAS" foi feito quase todo "in location" numa ilha do Mediterrâneo, para onde se transportou a equipe da Colosseum-Film. Annette Bach, Enzo Fiermonte, Maga Ciukleva, Augusto di Giovanni, Dino di Luca e Elena Zareschi, são os intérpretes sensacionais deste super-drama italiano que marcará época.

"A COSTELA DE ADÃO"

"A COSTELA DE ADÃO", a próxima atração dos três cines Metro, apresenta Katharine Hepburn e Spencer Tracy nos papéis principais, vivendo uma história impagabilíssima, uma verdadeira bomba atômica de gargalhadas, uma comédia magnífica que se conta sem dúvida alguma entre os pontos altos da temporada e que muito agradará ao espectador. Enquanto isso, o Metro Passeio continuará ainda essa semana a apresentação de "TRAIDOR", o filme de Robert Taylor e Elizabeth Taylor que constituiu um dos grandes sucessos da cidade.

"DUVIDA QUE TORTURA" (Soledad) é o filme que a Pelmex anuncia para segunda-feira nos cinemas: Presidente, Alvorada, Fluminense, Floresta e Coliseu, série das grandes películas mexicanas. História do-



lorosa e comovente, aplaudida e recomendada, "DUVIDAS QUE TORTURA" é o drama de uma mulher que sabe renunciar e sacrificar-se pela felicidade da filha, ainda que na renúncia se inclua o amor. Libertad Lamarque e Marga Lopes são duas figuras mais importantes da obra que Miguel Zacarias dirigiu, e se saem ambas muito bem, uma, confirmando a posição que ocupa no cenário cinematográfico, outra, garantindo um lugar de destaque, porque inicia agora. As músicas de "DUVIDA QUE TORTURA" na maioria tangos e canções, muito contribuem para o sucesso do filme, porque, além de lindas, são cantadas por Libertad Lamarque.

"VITIMAS DO DESTINO"

Em "VITIMAS DO DESTINO" (Au Royaume des Cieux), é mister insistirmos neste ponto, encontrará o público tôdas as qualidades habituais do diretor Julien Duvivier. E essas qualidades encontram-se na direção propriamente dita e nos vôos admiráveis que dá a realização, pois "VITIMAS DO DESTINO" é mais que um filme bem sucedido; é um filme corajoso e de máxima importância para a história do cinema mundial. Os melhores processos usados no cinema encontram em "VITIMAS DO DESTINO" um campo maior. A vitória completa desta realização que a França Filmes do Brasil anuncia para os cinemas comandados pelo circuito do Pathé, acrescenta-se uma interpretação impressionante dada por Suzanne Cloutier, no papel de "Maria", e Serge Reggiani, seguidos por Suzy Prim e Monique Mellinad. O mais revolucionário sistema de fotografia encontra-se em "VITIMAS DO DESTINO", graças às habilidades de Victor Armenise e Guy Rebilly.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Anjo ou Demônio" com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — Às 14 — 15.45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell, Jean Hersholt e Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Intrépido", em técnicolor, com Robert Paige e Noreen Nash. — Às 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Traidor", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Traidor" com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Meu Maior Amigo", com Susan Haywarde, Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo". — 2.ª época — com Pierre Ricjard Willm e Michèle Alfa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Três Almas Que Sofrem", com Mecha Ortiz e

(Conclui na pág. 11ª.)

O NOVO E BELO TARZAN DESAFIA A MORTE PARA SALVAR FORMOSAS CATIVAS!...
2.ª FEIRA
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — RITZ
PARISIENSE — COLONIAL
ASTORIA — PRIMOR
OLINDA — MASCOTE
STAR — H. LOBO
TARZAN e a ESCRAVA
"TARZAN AND THE SLAVE GIRL"
RKO RADIO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
com LEX BARKER
VANESSA BROWN · ROBERT ALDA
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Rádio

A "COPA DO MUNDO"

O IV Campeonato Mundial de Futebol vem, como é justo monopolizando as atenções e energias das nossas emissoras. Até a Rádio Roquete Pinto, e um pouco, a Rádio Ministério da Educação, saíram de sua imobilidade para transmitir seus jogos ou comentários. Bem que pretendíamos sintonizá-las, mas a sensação de ouvir as partidas não poderia ficar ao azar de uma descrição desconhecida. No caso, a lei de inércia atuou, mesmo porque não era nossa intenção ouvir tais transmissões com o fito de criticá-las. Sabíamos que a Rádio Nacional, a Rádio Globo e a Rádio Mayrink tinham organizado um plano de cobertura integral dos prélios assinalados para o mesmo dia, o que demonstra o zêlo dêsses prefixos em ir ao encontro do interêsse popular.

Se a tradicional pobreza técnica não fornece mais e melhores elementos para efetuação de uma transmissão nítida e hábil, como seria de desejar, em compensação, a flama dos locutores esportivos vale como uma transferência de sua emoção ao escuta, que lhe acompanha as palavras com a religiosidade dos eventos grandiosos.

Todavia, essa emoção sofria descontinuidade, justamente quando se interrompia a transmissão de um jôgo para realizar a de outro. Salvo nas partidas em que o Brasil figurar, achamos de bom alvitre prosseguir na irradiação da que, por sua importância ou por sua atmosfera de luta, tiver sobrepujando as demais, cujo andamento seria, de espaço a espaço, informado ao ouvinte.

Não se aceita, por exemplo, que o panorama de um embate seja recortado ou desfigurado pela simultaneidade das descrições... mas como os prefixos "precisam" de apresentar todos os jogos em rodada, vão levando aos trambolhões as emoções que possam despertar-nos.

Em verdade, não merecem o cáustico da crítica, pois têm razões para agir assim, em virtude também da revolta conformação psíquica de quantos apreciam o esporte bretão. Valha o esfôrço de transmitir na certeza de que o ouvinte gosta de embaralhar sentimentos nascidos ao calor das próprias pugnas.

Ontem, estivemos com o receptor ligado, ouvindo o Cordeiro e o Curi, lá de São Paulo, na descrição de Brasil e Suiça, cujo desenlace desapontou a quantos acompanham o desenrolar da "Taça Jules Rimet". Agiram muito bem, só permitindo que a Rádio Gaúcha entrasse no ar nos momentos de interrupção do prélio, que a todos empolgava e prendia, pela dureza do escore e a "guigne" dos nossos jogadores.

MIGUEL CURI

Ouça pela Rádio Nacional toda a Copa do Mundo

TRANSMISSÃO DOS JOGOS DE HOJE, SIMULTANEAMENTE, DAS TRES CAPITAIS — EQUIPE COMPLETA — BOLETIM EM ESPANHOL

Como ontem, a Rádio Nacional, hoje, levará ao receptor dos ouvintes as emoções dos jogos da quarta rodada do IV Campeonato Mundial de Futebol, transmitindo simultaneamente de várias cidades.

Sua equipe, integrada por Antônio Cordeiro, Luiz Alberto, Jorge Curi, Pilar Drumond, César de Alencar e os intérpretes Murilo Nery e Rocha Spigel, se dividirá, logo mais, para irradiar os lances dos seguintes prélios: Inglaterra versus Estados Unidos, de Belo Horizonte, com Luiz Alberto; Espanha e Chile, aqui no Rio, com Antonio Cordeiro, e Suécia e Paraguai, em Curitiba, com Jorge Curi, os quais serão auxiliados pelos seus companheiros de equipe.

Além da transmissão dos jogos da "Copa do Mundo", a Rádio Nacional apresenta, diàriamente, das 18,30 às 18,45 horas, o programa "No Mundo da Bola", com notícias e comentários sôbre o magno certame. E para o mundo em lingua espanhola, tôdas as noites, das 22,35 às 22,50 horas, irradia com José Vicente Payá o "Boletim da Copa do Mundo", que é retrans-



Jorge Curi

mitido pela Rádio Nacional, da Espanha, Rádio Bolivia, de La Paz, Rádio Carve, do Uruguai, e Onda Popular, da Venezuela.

Todos os jogos dêste campeonato serão transmitidos pela Rádio Nacional, em conjunto com a Rádio Gaucha, de Pôrto Alegre, e Rádio Guairacá, de Curitiba, sob o patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma, e sempre a partir das 14,50 horas, quer aos domingos, quer nos dias úteis.

FAZEM ANOS HOJE

Hoje, dia de São Pedro e São Paulo, temos a registrar três aniversários: o de Pedro Raimundo, que inteira 44 anos, o de Maria do Carmo, beirando os 45, e o de Garoto, o "tal dos dez instrumentos", ex-integrante do "Bando da Lua" e, agora, no Rio, outra vez.

GAROTO

Garoto completa 35 anos, mas sua cara é de eterno garoto.

A "COPA DO MUNDO"

Os jogos de hoje, 29, em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, entre a Espanha x Chile, no Rio e Inglaterra x Estados Unidos, em Belo Horizonte, e a Suécia x Paraguai, em Curitiba, serão transmitidos pela Rádio Nacional, nas vozes, respectivamente, de Antonio Cordeiro, Luiz Alberto e Jorge Curi.

x x x

Oduvaldo Cozzi e tôda a equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmitem, hoje à tarde, mais uma etapa da "Copa do Mundo", descrevendo as pelejas Chile x Espanha, no Rio, Inglaterra x Estados Unidos, em Belo Horizonte, e Paraguai x Suécia, em Curitiba.

x x x

A Emissora Continental transmitirá, hoje, além da peleja Espanha x Chile, pelo Campeonato Mundial de Futebol, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza e comentários de Waldemar de Barros e Benjamin Wright; também o encontro de basquetebol entre os "fives" do Mackenzie e do Aliados, na palavra de Pacheco Torres e comentários de Saldanha Marinho e Geraldo Castro.

HEBER DE BOSCOLI

Comentando os novos programas animados por Heber de Boscoli, na Rádio Nacional, o crítico do vespertino "O Mundo", Borelli Filho, escreveu o seguinte: "A Felicidade Bate à sua Porta" está vibrante, espontâneo e muito radiofonico".

NOTAS DOS PREFIXOS

Carolina Cardoso de Menezes, a conhecida pianista e compositora, estreará, em princípios de julho, na Rádio Ministério da Educação.

x x x

Hoje à noite, às 21,05 e 21,35 horas, respectivamente, teremos pela onda da Rádio Globo, Evelyne Dorat e Gonzalo Amor, sendo que a primeira atua na "boite" Vogue e o segundo no "Night and Day", tomando parte nos "shows" organizados para a temporada da "Copa do Mundo".

x x x

"Pequeno Engano" é o título da peça de Castro Gonzaga, hoje em cartaz no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", na Rádio Mayrink Veiga, a partir das 21 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

6,50 — Abertura — Melodias; 7,00 — Desperta Brasil; 7,10 — A "Manhã" informa; 7,40 — Gravações variadas; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações variadas; 8,30 — Cooperativismo; 8,35 — Gravações variadas; 8,55 — Café da Manhã; 9,00 — O nosso programa; 10,00 — A "Noite" informa — 1.ª edição; 10,15 — Gravações variadas; 10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Programa Rádio Variedades, com Manoel Barcelos, apresentando atrações para o auditorio; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Radio Novela; 13,35 — Programa com Jacques Pills; 14,00 — Gravações variadas; 17,00 — A "Noite" informa — 2.ª edição; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Radio Novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Cine-Revista; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Radio Novela; 19,00 — Historia do vovô camarada; 19,15 — Aventuras do Anjo; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Viva a Marinha; 20,35 — Reporter Esso; 20,30 — Aconteceu assim...; 21,00 — Comentario Politico; 21,05 — Alma do Sertão; 21,35 — Orquestra Melódica; 22,05 — Poemas sonoros; 22,35 — Disse me disse; 22,40 — Escola de Ritmo; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 0,15 — Boletim da O. N. U.; 0,30 — Informativo da Radio Nacional; 0,35 — Encerramento.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO .. ..

SEXO................. ESTADO CIVIL................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ZILMA CARIOCA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza ativa e empreendedora. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. E' prudente, cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 43, 50 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

DAMA TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, caprichosa e sentimental. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Um tanto timida e impressionavel. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia as coisas da antiguidade, a música e a natureza. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 45, 48 e 50. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

MARIA LUISA. — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Tem serenidade, dominio próprio e confiança em si. E' caridosa e tem interesses pelos desfavorecidos da sorte. Sofre mais pelos outros que por si própria. Inteligencia viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda, e o dia de 6.ª-feira.

ANI — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, ambiciosa e independente. Espirito combativo. Vontade persistente. Um tanto impaciente, exigente e algumas vezes impulsiva. Irrita-se facilmente. E' descontente e inclinada ao pessimismo. Habil nas contendas. O ano de 1950 lhe promete um periodo adverso e modificações inesperadas. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MINERVA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sentimental e inspirada. Espirito contemplativo. Um tanto sugestionavel. Tem sentimentos amorosos e caritativos. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Sente atração pelas investigações misteriosas. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROMANTICA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espirito generoso e pacifico. Vontade firme. Idéias nobres e pureza de sentimentos. Facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Inteligência cultivada e pendores artisticos. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MORENA TRISTE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Sua vontade apesar de forte, pode oscilar em seus objetivos. Incapaz de tomar qualquer atitude, sem longa deliberação. E' pouco constante nas amizades e nos empreendimentos. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume sándalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSANA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, romântica e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Grande idealista, cheia de ilusões. Deixa-se dominar pelas impressões do momento. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. Não tem confiança em si. O ano de 1950 lhe promete um periodo bastante desfavorável. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e inquieta. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Falta-lhe a persistência necessária para utilizar os dotes de inteligência que possui. Algumas é pouco tolerante e impulsiva. Um tanto critica e inclinada à zombaria. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

AGAPIS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e sincera. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. Suas opiniões são fortes, apaixonadas, por vezes exageradas e quando decide por um certo modo de agir, segui-lo-á até o fim, arrostando todos os reveses. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PERDITA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade perseverante. Tem certa dose de inquietude com disposição constante para encontrar defeito nos resultados de seu próprio trabalho, incitando-o assim a maiores esforços. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos afetos e interêsses. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume fongère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

ODETE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza expansiva, curiosa e inquieta. Espirito otimista. E' alegre, viva e tem dons humoristicos. Muito analista quer saber o porque das coisas. Capaz de sacrificar-se em beneficio dos outros. Inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

SOFREDORA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza sonhadora, idealista e sentimental. Espirito pacifico e tolerante. Vontade firme. Suas paixões são profundas e sinceras. Algumas vezes não é bem compreendida no circulo de sua familia. Vive em conflito com a realidade. E' dotada de grande faculdade de imaginação. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 52, 55 e 58. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

BROTINHO EM FLOR — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ambiciosa, vaidosa e caprichosa. Espirito voluntarioso. Vontade realizadora. Um tanto impaciente e independente. As vezes é franca em demasia excedendo-se nas suas apreciações. Tendência ao luxo e à ostentação. E' pouco econômica e previdente. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua no domingo)

Hemofluidina — Na artério esclerose.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Bem Penteado todas as horas GRAÇAS Á Gomalina EXCELSIOR

"TARZAN E A ESCRAVA"

Lex Barter, o atual e apolineo Tarzan, tem uma nova companheira de aventuras cinematográficas. A nova "Jane" é a adorável artista Vanessa Brown — uma dessas morenas capazes de produzir um incêndio só com um olhar... — que foi contratada por Sol Lesser para o papel, aliás dos mais interessantes para as pequenas de Hollywood. Os dois artistas são vistos juntos pela primeira vez em "TARZAN E A ESCRAVA" (Tarzan and the Slave Girl) — uma produção realmente excitante, onde, além de Vanessa, surgem outras mulheres fascinantes, pelas quais o "rei da floresta" desafia a morte, vivendo peripécias sensacionais. "TARZAN E A ESCRAVA" será lançado pela RKO Radio no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, segunda-feira próxima.

DESVENDA-SE O MISTÉRIO DA MORTE DO SARGENTO

Homem forte e conhecedor de "jiu-jitsu", só poderia ser ferido por pessoa de quem não desconfiasse — A natureza do ferimento não permite hipótese de acidente ou suicídio — "Foi tia Isaura", declara um sobrinho da vítima

Prossegue a turma do detective Martinelli, da Polícia Técnica, nas investigações e diligências a fim de esclarecer a morte do sargento Alcebíades Santiago, ocorrida, domingo último. Como já tivemos ocasião de noticiar, o militar, em sua residência, a casa n. 178 da rua Piracaia, em Marechal Hermes, como êle mesmo declarou no Hospital Carlos Chagas, pouco antes de morrer, que tinha caído sôbre uma faca, ferindo-se.

Essa declaração foi confirmada por sua esposa, Alzira Santiago, que declarou mais que o levara para o leito, pois se encontrava a sós com êle.

Logo de início, Alzira foi considerada suspeita pela Polícia, não só porque na ocasião do ferimento estava a sós com o marido, mas também porque a faca desaparecera. A morte do sargento não foi considerada como consequência de acidente, mas como suicídio ou homicídio. Acabou desprezada também a hipótese de suicídio, pois o ferimento que o corpo apresentava era em diagonal, de cima para baixo, um modo muito estranho de alguém se matar...



Hertz Vieira Gomes e o sargento Gilberto Barbosa, quando eram acareados pelo detective Martinelli

"Isso é mentira..."

Na noite de ontem prestou depoimento Hertz Vieira Gomes, de 20 anos, sobrinho do sargento Santiago, residente nos fundos da aludida casa.

Declarou que, cerca das 9 horas do domingo, fôra acordado por João Cirilo, cunhado do sargento, residente próximo. Dissera-lhe João que Santiago sofrera um acidente e lhe pedira que ajudasse a tomar providências. Não chegou a ver ferido o militar, pois saiu logo para a rua, a fim de chamar uma ambulancia e avisar a parentes.

Voltando à casa, ali não mais encontrou ninguém, mas soube por vizinhos que, levado por Izaura e outras pessoas, Santiago fôra para o Hospital Carlos Chagas, onde, mais tarde, o viu, porém, já cadaver. Depois disso foi à rua José de Queiroz, 36, em Bento Ribeiro, moradia do sargento Gilberto Barbosa, um amigo de Santiago. Disse-lhe então que o último sofrera um acidente em casa e que falecera no Hospital.

Perguntado se tinha conhecimento de relações amorosas entre o sargento Barbosa e Izaura, negou:

— Isso é mentira!

Entretanto, sabe-se que entre os dois havia mais do que simples amizade, razão pela qual o sargento Barbosa, a princípio, também foi considerado suspeito. Mais tarde, porém, ficou provado que êle nada tem a ver com a morte do seu colega e amigo.

"Foi tia Isaura"

Prestando depoimento, disse o sargento Gilberto Barbosa que cêrca das 13 horas de domingo, Hertz o procurara em sua residência, fazendo-lhe sinal de que queria falar em particular. Atendido, exclamou:

— "O tio Santiago foi ferido! E foi tia Izaura!"

Imediatamente, rumou para o hospital ali se inteirando melhor da ocorrência.

Contradição contrariada

Prestados os depoimentos, o detective Martinelli fez uma acareação entre os depoentes. Hertz ficou tonto quando o sargento lhe disse da acusação que êle, Hertz, fizera à viuva. Procurou desmentir o sargento Barbosa, mas acabou declarando que, realmente, dissera aquilo, mas porque várias pessoas lhe haviam dito a mesma coisa e porque estava ciente de que Izaura e Santiago estavam sòzinho em casa. Assim, era claro que a mulher esfaqueara o homem.

A faca

Desde o princípio do caso que a política vinha procurando a faca a que aludira o sargento Santiago e Isaura. Não a encontrava. Ontem, porém, na casa da rua Piracaia, encontrou uma faca, escondida num móvel da cozinha. Todavia, não acreditam o detective Martinelli, o investigador Moura e outros que estão trabalhando no caso, que essa faca tenha sido a que causou o mortal ferimento no militar.

Revelou o sargento Gilberto que o seu colega costumava andar com uma faca-punhal. Essa arma não foi encontrada e pode ter sido a causadora da morte de Santiago.

A hipótese mais aceitável

O sargento Gilberto, falando à nossa reportagem, declarou que Isaura, poucos anos atrás foi acometida de uma febre maligna e que desde então teve alterado o seu sistema nervoso. De calma que era, passou a irritadiça. Assim, seria possível que num momento de irritação tivesse ferido o esposo. Aliás, é aceitável essa hipótese, pois que, tudo indica, o militar, no caso de homicídio, só podera ser ferido por uma pessoa de quem não desconfiasse pois, homem forte e conhecedor de "jiu-jitsu" saberia se defender.

Firme na negativa

Izaura Santiago já prestou depoimento na Polícia Técnica, tendo reafirmado as suas primeiras declarações, isto é, que o marido sofrera o acidente e que ela lhe prestara os necessários socorros.

Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

RUA SENADOR POMPEU, 122 — 1.º
FONE: 43-0349

EDITAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no próximo dia 30, de junho corrente, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos horários e locais seguintes:

1.º MESA COLETORA — Sede do Sindicato — dias, 30 de junho e 1, 2, 3 e 4 de julho, das 9 às 18 horas;

2.ª MESA COLETORA — Sede do Sindicato — (já em funcionamento, para recepção de votos por correspondência, diàriamente, das 9 às 12 horas prorrogado no dia 4 até às 18 horas;

3.ª MESA COLETORA — Itinerante, no Cais do Porto do Rio de Janeiro, para os navios atracados, apenas no dia 30, com início no Armazem 1, às 9 horas da manhã;

4.ª MESA COLETORA — Itinerante, para os navios ao largo e Ilhas (Mocanguê, Viana, Conceição etc.), apenas no dia 30, com início às 9 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (art. 1.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-lo, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

OBSERVAÇÕES:

Os associados relacionados nas Delegacias do Sindicato, nos Portos do SALVADOR — Bahia, SANTOS — São Paulo, e PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul, votarão por correspondência, na forma das "Instruções".

Os associados embarcados, cujos navios estejam ao largo ou atracados, que dentro do horário de funcionamento da mesa coletora venham à terra, poderão votar na sede do Sindicato, juntamente com os desembarcados.

Os que estejam em locais de trabalho (ilhas, navios etc.), para os quais não tenha sido designada Mesa Coletora, votarão igualmente na sede do sindicato, nos dias e horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950.

JOVIANO DE ARAUJO — Presidente em exercício

EM TODAS AS LIVRARIAS:

Os mais famosos livros de Berilo Neves, apresentados pela EDITORA "A NOITE":

A COSTELA DE ADÃO (8.ª edição)
A MULHER E O DIABO (4.ª edição)
CIMENTO ARMADO (2.ª edição)
O DIABO EM FÉRIAS (3.ª edição)

O cronista admirável dos spectos sentimentais, maliciosos e vivos da grand. cidade em suas melhores páginas.

EDITORA A NOITE

Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120 - Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)

RIO DE JANEIRO

Exploração dos ricos depósitos de manganês do Amapá

(Conclusão da 1.ª pág.)

delegação federal, estão sendo realizados na região manganífera do rio Amaparí. Território do Amapá. Um novo contrato vem de ser firmado entre o govêrno territorial, devidamente autorizado pelo presidente da República pelo decreto n. 28.162, de 31 de maio último, e a emprêsa incumbida daqueles trabalhos, a Indústria e Comércio de Minérios S. A., pelo qual esta se obriga a construir uma estrada de ferro entre as jazidas e a margem do Amazonas, bem como as instalações portuárias que se fizessem necessárias, desde que seja constatado que o minério de alto teor, economicamente exportável, se eleva a um total de 10 milhões de toneladas.

Como remuneração pecuniária, os exportadores pagarão ao govêrno do Amapá, a importância de 4% do valor do minério que venderem, preço a bordo do navio no porto de embarque do Território, importância que não poderá ser inferior a 15 cruzeiros, para minérios de teor metálico igual ou superior a 44% de manganês.

Por uma das cláusulas no novo contrato, compromete-se igualmente a ICOMI a abastecer a indústria nacional consumidora de minério de manganês até o total das suas necessidades, aos preços do mercado. Por outro dispositivo, a emprêsa, que é inteiramente nacional e não pode receber participação de capital estrangeiro até o máximo de 49%, obriga-se a investir em novos empreendimentos no Território 20% dos lucros líquidos originados da exploração das minas arrendadas, ou então, à escolha do govêrno territorial, a pagar um acréscimo no preço do arrendamento.

10 mil toneladas do minério chegarão breve ao Rio

Nêste momento, a ICOMI, que em dezembro de 1947, obtivera em concorrência a autorização para pesquisar o manganês do Amaparí, tem ali um valioso equipamento, graças ao qual, não somente pôde levar avante minuciosas prospecções, como extrair cêrca de 10 mil toneladas de minério que, em lanchões, estão descendo o rio até Porto Grande, onde baldeiam para caminhões que os levam até Macapá, a capital do Território e seu principal porto. Êsse minério deverá chegar ao Rio em próxima data, a fim de ser utilizado, a título de ensaio, em usinas nacionais.

Pouco depois da sua descoberta, em fins de 1946, os depósitos de manganês do Amaparí, no que vem a ser o principal tributário do Araguari, foram inspecionados pelo engenheiro de minas Glycon de Paiva, do Departamento Nacional de Produção Mineral, que o considerou "distrito que só se pode medir tomando como unidade o milhão de toneladas". Achavam-se então localizadas pelo geólogo Fritz L. Ackermann, da Divisão de Produção do Território, três camadas distintas de minério: serra do Navio, espigão do Meio e espigão do Chumbo.

Uma reduzida turma de operários, sob a direção do próprio descobridor das jazidas, Mário Cruz, um antigo motorista de lancha do rio Tocantins, que no Amapá se fizera também garimpeiro, desembaraçava o distrito da sua cobertura de mata quando êste reporter o visitou, em outubro de 1947. À vista encontravam-se, também, o espigão do Bacelar e uma camada que obscuramente aflorava na margem direita do igarapé do Baixio. Com filiação indecisa apareciam do mesmo modo, numerosos blocos de minério "in situ" no rumo O-SO, num igarapé imediato ao da Cachoeira. Mário Cruz contava ter encontrado daquele mesmo minério ainda nos igarapés Santa Teresinha, Jornal, Cachaça, Chivé e Cupixizinho.

Pode ser o maior depósito de manganês do hemisfério ocidental

Como o manganês descoberto — escreveu no seu relatório da época, o sr. Glycon de Paiva — resultou geneticamente da ação de um clima específico como o amazônico sôbre um protominério, isto é, sôbre rochas contendo originariamente manganês em teor não comercial, das quais êle foi retirado por migração e concentração pelo clima, segue-se que, se existirem no Amapá, como a geologia parece inculcar, amplas extensões do dito protominério, e sendo geral o clima, é de esperar a extensão dêsse distrito manganífero para tôda uma provincia, cujo porto, no caso, poderá exceder o de Urucum e tornar-se a maior provincia manganífera do hemisfério ocidental".

As providências agora tomadas, prevendo obras de grande custo como uma ferrovia e as instalações de um porto, mostram que se confirmam as previsões do primeiro momento. manganês surgiu no Extremo Norte na justa oportunidade em que a prudência determina sejam poupadas as reservas de Minas Gerais, que devem ficar para os gastos da nossa siderurgia. A dificuldade dos meios de transporte constituiu obstáculo que impediu um verdadeiro interêsse dos grandes compradores mundiais de manganês, os Estados Unidos, pelo daquela proveniência. O interior do Amapá é agreste, teve seu primeiro contato com a civilização apenas quando a região foi transformada em Território, há seis anos. E o Amaparí, como o Araguari, onde aquele deságua, embora de boa largura, são tremendamente empedrados. O transporte, como agora está sendo feito, é precário, arriscado, pelo seu custo e demora não convém a uma exploração de vulto. Forçoso era, com obstinação e confiança, levar as pesquisas a um ponto que autorizasse a concepção de um plano mais amplo, naturalmente já sob a consideração menos rigorosa dos compradores em potencial do valioso minério.

CHEGA AO BRASIL HOJE O GEN. ROBERT HARPER

Visitará os estabelecimentos de ensino da Fôrça Aérea Brasileira

É esperado hoje, à tarde, nesta capital, o major general Robert W. Harper, da Fôrça Aérea Americana. O ilustre oficial vem ao Brasil a convite do nosso govêrno, para uma curta visita aos Estabelecimentos de Ensino da Fôrça Aérea Brasileira. O major general Robert W. Harper deve chegar à Base Aérea de Belém, às 15 horas. Seu desembarque no Rio está marcado para às 17 horas no Aeroporto Santos Dumont. Especialmente convidados pelo ministro Armando Trompowsky estarão presentes à sua chegada todos os brigadeiros em serviço na guarnição desta capital.



O major-general Robert W. Harper

O major general Robert W. Harper exerce as funções de diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte Americana, a cujos problemas vem se dedicando há muitos anos. Foi assistente do general Arnold e já desempenhou várias comissões no estrangeiro. O programa de homenagens ao ilustre militar e visitas aos nossos estabelecimentos de ensino aeronáutico será iniciado amanhã, obedecendo ao seguinte horário: às 10 horas, visita à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos); às 12 horas, almoço na Escola; às 16 horas, visita ao embaixador Norte Americano; às 16,30 horas, visita ao ministro Armando Trompowsky, ao major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, à Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU., e ao major brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino. Para sábado está programada uma visita ao Corcovado, ao Estádio Municipal e às 19 horas um coquetel oferecido pelo diretor de Ensino.

JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS

NA QUARTA — Jaime da Silva condenado a 3 meses de prisão por crime de lesões.

NA DÉCIMA — Felicia Castello Guimarães Coimbra, crime de lesões e Américo Corrêa, por crime de atropelamento — absolvidos.

NA DÉCIMA QUINTA — Filomena de Jesus Pinto e Carlos Pinto, infração da lei de Economia popular; José Gomes do Nascimento, por crime de sedução e Felix Cesar da Fonseca por crime de lesões — absolvidos.

NA DÉCIMA SÉTIMA — Natanel Ferreira, João Luiz Medeiros, por vadiagem; Gaspar Caetano e Salvador Batista Barcelos, por porte de armas: Milton José de Souza, por jôgo proibido; Manoel Fernandes Dantas, por comércio ilegal de objetos antigos — todos absolvidos — e Afonso da Silva, na multa de Cr$ 200,00, por porte de arma.

NA DÉCIMA NONA — Jorge de Souza, condenado a 6 meses de prisão e multa de dez mil cruzeiros, como contraventor do "jôgo do bicho" e João José de Souza, a um mês de prisão por porte de arma.

DEIXA AS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO O SR. HONORIO MONTEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções atendendo aos apêlos dos seus coestaduanos.

Recebo essa notícia com pezar por perder a cooperação direta de Vossa Excelência e, ao mesmo tempo, com satisfação pelo fato de não ser o país privado da colaboração, no Parlamento, de um dos seus mais vigilantes, mais cultos e mais proficuos deputados, que tantos e tão assinaláveis serviços prestou em vários setores. Estou, assim, tranquilo para não insistir diante da reiteração do seu pedido de exoneração.

Resta-me pois, agradecer a sua colaboração incansavel, a sua dedicação aos deveres ministeriais e as luzes que sempre trouxe aos conselhos do Govêrno.

Onde quer que os votos dos seus coestaduanos o levem, como ainda na Câmara dos Deputados onde permanecerá na conclusão de seu atual mandato, a Nação terá sempre o servidor culto, leal, probo e devotado aos superiores interêsses do povo brasileiro e defensor das instituições.

Renovo a Vossa Excelência os meus agradecimentos e os do país pelo esfôrço que despendeu e pelos serviços excepcionais que que prestou a êle e ao meu govêrno.

Atenciosamente (ass.) Eurico G. Dutra."

Sevilha Tavares não mais se matará!

Graças ao espírito humanitário de um industrial já obteve os Cr$ 21.000,00



O industrial Manuel da Costa Pina quando, em presença de Sevilha, na redação de "A Noite", assinava o cheque

Nossos leitores conhecem já em seus detalhes a história de Sevilha Tavares, tesoureira da agência Postal-Telegráfica do Largo do Machado. Atendendo à insistência de seu amante, o audacioso e cínico escroque Guilherme Fraga Filho, por quem se apaixonara doidamente, retirou da tesouraria da referida Agência a importância de Cr$ 21.000,00, em parcelas diversas, entregando-a ao inescrupuloso indivíduo. Constatado o desfalque, foi o caso levado ao conhecimento da Polícia, sendo a tesoureira presa e intimada a repor aquela quantia dentro do prazo de 48 horas. Viu-se, assim, a pobre mulher em situação verdadeiramente desesperada.

Ouvida pelos nossos colegas de "A Noite", Sevilha, depois de historiar o seu drama, fez um apelo ao público para que a auxiliassem a conseguir o dinheiro desviado, pois, sendo pobre, não possuia meios de obtê-lo. Adiantou que, caso não fôsse atendida, caso não pudesse reparar a falta cometida, poria fim à existência. Aquêle vespertino, por sugestão de um leitor, abriu uma subscrição em favor da postalista. Quando a lista atingiu a importância de 1.600 cruzeiros, apareceu na redação o industrial Manuel da Costa Pina, residente à rua de São Francisco, n.º 403. Êle e sua espôsa haviam lido o apelo de Sevilha. Sentiram e compreenderam sua tragédia. E num gesto raro de solidariedade humana, dispuseram-se a emprestar à infeliz a importância de que necessitava. Imediatamente foi o fato comunicado a Sevilha que, comparecendo à sede daquele vespertino, recebeu das mãos do sr. Pina um cheque por êle assinado contra o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., na importância de 21.000 cruzeiros a seu favor. Sevilha deverá amortizar a quantia que lhe fôra cedida em prestações mensais, sem juros de qualquer espécie ou outro qualquer ônus, até seu total pagamento.

Sevilha, com lágrimas nos olhos, recebeu o cheque, não tendo palavras com que pudesse agradecer a generosidade do industrial Pina, a quem nem ao menos conhece. Ontem mesmo ficou de repor o dinheiro desviado. Nessas condições, Sevilha que, a despeito do ressarcimento, deverá responder apenas a inquérito administrativo, não mais porá têrmo à vida...

Maluh de Ouro Preto premiada pela Academia Brasileira de Letras

"CRONICAS DE PARIS" E O TITULO DO LIVRO LAUREADO

Entre os escritores nacionais êste ano contemplado com as láureas da Academia Brasileira de Letras, figura o nome de Maluh de Ouro Preto, a jovem cronista que constitui uma das mais dinâmicas e inteligentes revelações literárias dos últimos anos.



Maluh de Ouro Preto, pelo seu volume "Crônicas de Paris", foi distinguida com o Prêmio Carlos de Laert, referente ao melhor livro de crônicas e viagens.

"Crônicas de Paris" foi um dos lançamentos da Editora A NOITE, em dezembro do ano passado, e nele Maluh de Ouro Preto apresenta aos leitores brasileiros uma imagem viva e curiosa da Cidade Luz, desde os bares existencialistas às ruas humildes da grande metrópole levantando assim um retrato completo e minucioso de todos os aspectos humanos, sociais, artísticos da capital francesa.

Com o seu estilo bastante feminino, Maluh de Ouro Preto realizou um livro que possui virtudes artisticas permanentes, e que ficará em nossa lingua como um admirável testemunho da repercussão ocasionada, em rica sensibilidade literária, por uma visão de Paris de nossos dias. O prêmio com que ela acaba de ser distinguida é, portanto, um novo pretexto para que se leia com atenção e interesse essa discreta obra literária, que inegavelmente se coloca entre as firmes estréias de 1949.

A CÊRA



● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

Advertência

Qualquer convocação de candidatas, sob qualquer pretexto, não poderá ser feita, senão através dos orgãos patrocinadores do concurso "Rainha do Comércio", A Noite, A MANHÃ, A Noite Ilustrada, Carioca, Figurino e Rádio Nacional.

Fazemos essa advertência, por termos sido informados que, telefônicamente, e em nome de A Noite Ilustrada, uma "Organização de Cultura Física" tem feito chamadas de candidatas para testes que não figuram absolutamente nas bases do concurso e que não estão autorizadas pela Comissão encarregada do mesmo. Fica pois devidamente esclarecido que *chamadas de candidatas só serão feitas através das publicações acima referidas, ou então, pelos membros da comissão encarregada do concurso, que são Ilka Labarthe, Carlos Buhr, Irênio Delgado, Djalma Teixeira e A. Ruas.*

ABERTO O VOLUNTARIADO NOS E. UNIDOS

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de junho de 1950 — NÚMERO 2.736

Caiu a Capital da Coréia

As primeiras baixas dos comunistas — Possibilidade das fôrças terrestres norte-americanas entrar em fogo

TOQUIO, 28 (Ernest Hoberecht, da U. P.) — Notícias divulgadas pelas rádios de Seoul e Pyongyang — capital da Coréia do Norte — dizem que as fôrças comunistas entraram em Seoul às 3,30 da manhã de ontem (2,30 da tarde de terça-feira, no Rio) e terminaram a ocupação da cidade às 11,30 da manhã (10,30 da noite de terça-feira no Rio). Disse a rádio de Seoul que "as repartições públicas, a embaixada norte-americana, a estação de rádio e os jornais foram libertados. Também foram libertados prêsos que se encontravam na Cadeia Central". Despachos da frente da Coréia meridional revelavam, por outro lado, que era provavel que o Quartel General norte-americano fôsse transferido para o sul, deixando Suwon, a qualquer momento. Informou-se que o govêrno sulista estava estabelecendo sua capital provisória em Taejon, 136 quilômetros ao sul de Seoul, mas que, mesmo nessas posições mais para o sul, a situação era perigosa. A rádio de Seul informou que tropas nortistas estavam desembarcando em Pohang, a 270 quilômetros a sudeste de Seoul, na costa sudeste, avançando para o importante centro ferroviário de Taegeu, a 65 quilômetros a oeste-sudoeste daquela localidade. Despachos de Suwon davam conta de que notícias não confirmadas falavam de um levante de guerrilheiros em Taegu. Outras notícias, também sem confirmação, dão conta de levantes de guerrilheiros em Kwangju, 272 quilômetros a sudoeste de Seoul. Taegu e Kwangju são as cidades mais importantes da parte meridional da Coréia do Sul.

Objetivo principal norte-americano

BASE AEREA DE FUKUOKA, Japão, 28 quinta-feira (U. P.) — Aviões de transporte tipo "Dakota" das fôrças aéreas dos Estados Unidos levantaram vôo desta base repletos de material bélico. Outros aviões conduzem soldados do corpo de comunicações, todos equipados para a luta. Conduzem, ademais, rádios portáteis de onda curta e outros tipos para estabelecer uma eficiente rêde de comunicações.

As fôrças terrestres norte-americanas mantém-se silenciosas a respeito do papel que desempenharão na guerra coreana, aparentemente obedecendo ordens nêsse sentido.

Um porta-voz da fôrça aérea disse que o objetivo principal dos aviões de combate norte-americanos é manter em poder dos coreanos do sul a base de Suwon, situada a 32 quilômetros ao sul do Seoul.

Um despacho da "United Press" passado pela censura dizia: "Todo o necessário para pôr em vigor as ordens de Truman está sendo transportado em aviões e, pelo aspecto do equipamento que conduzem estes aviões, parece que o Quartel-General Supremo está dando ampla interpretação às ordens do presidente Truman, de proporcionar "ajuda aérea e naval às tropas da Coréia Meridional".

Afundado um navio

LONDRES, 28 (U.P.) — O rádio de Moscou transmite um comunicado da Coréia do Norte, dizendo: "Foi afundado um navio inimigo que invadiu as águas da Coréia Setentrional".

Aviões abatidos

FUKUOKA, Japão, 28 (U.P.) — O tenente Robert Wayne, de 24 anos de idade, abateu dois dos seis aviões "Yaks" da Coréia do Norte, que tentavam atacar os aparelhos de evacuação norte-americanos, ontem. Wayne surpreendeu dois caças de tipo russo em direção ao aeroporto de Kimpo, em Seoul. Seu rápido P-80 sobrepujou os "Yaks", de modelo antigo. O jovem piloto explicou o combate, dizendo: "Um impacto na trazeira foi bastante para derrubar ambos os aparelhos". Outro "Yak" foi destruido pelo capitão Raymond Schillereff e tenente Robert H. Dewald, quando tentava perturbar a ação dos caças norte-americanos ao norte de Kimpo.

Destruidas as hordas comunistas

TOQUIO, 28 (INS) — Um B-26 que regressou à base da Fôrça Aérea Americana, em Itazuke, no sul do Japão, com doze perfurações de balas calibre 30, das armas comunistas, disse ter inutilizado seis tanques comunistas que avançavam rumo à capital coreana.

Outros bombardeiros B-26, reduziram de 90 tanques a fôrça blindada comunista. Estes tanques, inutilizados pelo fogo dos aviões norte-americanos eram de fabricação russa.

Poderosa fôrça naval

HONOLULU, 28 (U.P.) — O almirante Arthur E. Radford, comandante em chefe da esquadra do Pacífico, declarou que uma poderosa fôrça naval, capitaneada pelo grande porta-aviões "Philippine Sea", está sendo organizada no litoral ocidental para movimentar-se com destino à área de Hawaii, como medida de precaução, em vista da guerra da Coréia e da situação no Pacifico Ocidental. A esquadrilha naval norte-americana desta base, a cuja frente se acha o poderoso porta-aviões Philippine, recebeu ordens de transferir-se da costa ocidental para região do Hawaii em consequência da guerra na Coréia. O almirante Arthur W. Rafdorf, comandante da frota dos EE.UU. do Pacifico, anunciou que se organizará outra frota norte-americana da costa ocidental dos EE.UU. com um cruzador pesado e provavelmente um esquadrão de destroiers.

Cruzado o Rio Hn

SUWON, Coréia, 29 (UP) — Tropas comunistas, cruzaram o rio Han em balsas.

Com as fôrças terrestres

WASHINGTON, 28 (UP) — Esferas diplomáticas e políticas bem informadas desta capital acreditam que as fôrças terrestres norte-americanas serão lançadas à luta na Coréia Meridional se as fôrças aéreas e navais forem insuficientes para rechaçar a invasão das fôrças comunistas da Coréia do Norte.

Entretanto, nenhum funcionário do Departamento de Estado ou da Defesa chegou sequer a discutir essa possibilidade, embora esferas bem informadas assinalem que os Estados Unidos se comprometeram a rechaçar os invasores.

Referidas esferas acreditam que, se as fôrças aéreas e navais dos Estados Unidos não obtiverem êxito nessa tarefa e se forem necessárias fôrças terrestres, então é bem provável que o exército receba ordens para lutar no "front" coreano.

Um porta-voz militar desmentiu os rumores de que haviam sido enviadas fôrças terrestres norte-americanas para a Coréia, informando, apenas, que seguiram para a Coréia Meridional alguns membros do Corpo de Sinaleiros para estabelecer um centro de comunicações.

2.000 mortos

LONDRES, 28 (INS) — Um despacho da agência soviética "Tass" citou esta noite uma radio-transmissão da estação da Coréia do Norte considerando que as fôrças coreanas do norte mataram ou capturaram mais de 2.000 soldados da Coréia do Sul, na península de Ongjin.

Teria afirmado a radio-emissão que um comunicado do alto comando da Coréia do Norte dizia com precisão que tinha sido capturada a península de Ongjin, que se encontra ao noroeste de Seoul, e que é atravessada pelo paralelo 38, que separa a Coréia do Norte da Coréia do Sul.

Fugiu

TOQUIO, 28 (UP) — O govêrno da Coréia Meridional, sob a presidência de Syngman Rhee, fugiu de Seoul para Taejon, a 130 quilômetros ao sul, pouco antes da entrada das tropas comunistas na capital sudista.

Escapou

SUWON, Coréia, 28 (UP) — O embaixador norte-americano John Muccio escapou, por um triz, à morte, quarta-feira à tarde, quando dois aviões comunistas "Yaks" metralharam com foguetes e balas aparelhos norte-americanos estacionados no aeroporto. Desde as 12,30 horas, os "Yaks" começaram a passar sôbre o aeroporto, no momento em que Muccio chegava num "jeep" para levantar vôo num avião de reconhecimento "L-5". O "jeep" encontrava-se a poucos metros de um "B-26", estacionado com foguetes sob as asas. A comitiva de Muccio atirou-se ao chão e dois correspondentes de imprensa colocaram-se sob o "jeep" no arrozal. Pouco depois, Muccio levantou vôo.

Vinte a trinta mil homens para o sistema de alarmas aéreas

Os sindicatos direitistas e esquerdistas apoiam sem restrições o govêrno

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 28 (U.P.) — A organização da Fôrça Naval de Operações, encabeçada por porta-aviões, para cooperar na proteção de Honolulu, estava bem adiantada na costa oeste, depois que o comandante da esquadra do Pacífico, almirante Arthur W. Radfo I, ordenou que se désse tal passo como "medida de precaução".

A Armada proibiu, hoje, visitas aos navios de guerra e aos centros navais e também cancelou as do próximo dia 4 de julho, tornando mais estritas suas medidas de segurança.

OUTRAS MEDIDAS

Outras medidas militares adotadas em virtude da tensa situação coreana e que recordam as que foram implantadas dias antes da segunda guerra mundial, compreendem, entre outras:

1 — A Chefatura da Defesa Aérea Ocidental da nação solicitou entre 20 e 30.000 voluntários civis para que os mesmos se encarreguem do sistema de alarmas aéreos. Anunciou ainda que estabeleceu guardas permanentes de radar e grupos de aviões de caça e reconhecimento ao longo da costa do Pacifico.

2 — O Sindicato direitista dos Foguistas Marítimos e o Sindicato dos Marinheiros do Pacífico, filiado à Federação Americana do Trabalho, anunciaram que apoiarão o govêrno em qualquer política que o mesmo adotar em relação à crise no Extremo Oriente.

Os sindicatos anunciaram que seus membros trabalharão em todos os navios que conduzam carregamentos de munições e equipamentos militares para os anti-comunistas.

APOIO DOS ESQUERDISTAS

Por sua vez, a sucursal, em São Francisco da poderosa organização esquerdista do Sindicato dos Estivadores, filiada ao Congresso das Organizações Industriais, também declarou que seus membros trabalharão em qualquer navio que conduza material de guerra enviado pelo govêrno, "não importa para onde o mesmo se destine".

Mortos pela explosão

DAMASCO, Syria, 28 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que sessenta pessoas pereceram e duzentas outras ficaram feridas na explosão ocorrida, ontem à noite, no depósito de dinamite da Iraq Petroleum Company. Quinze edifícios foram demolidos. Atribui-es a faiscas próximas a causa da explosão. A maioria das vítimas é constituida de bombeiros e elementos do serviço de segurança.

Partido Social Trabalhista — Convenção Nacional

CONVITE

Convido os amigos e correligionários do Partido Social Trabalhista, para assistirem à solenidade do encerramento da Convenção Nacional, que terá lugar no dia 30 do corrente, às 9 horas da noite, no Palácio Tiradentes, quando será feita a proclamação do doutor Cristiano Machado, como candidato do nosso Partido, à suprema magistratura do país.

(a.) VITORINO FREIRE — presidente

Fôrças da Inglaterra à disposição dos E. Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

posição das autoridades dos Estados Unidos, a fim de operarem, em nome do Conselho de Segurança e em apoio da Coréia Meridional. Já foram expedidas ordens ao comandante em chefe da esquadra no Extremo Oriente. A notificação de nossa decisão está sendo feita ao Conselho de Segurança, ao govêrno dos Estados Unidos, à república da Coréia e a todos os governos da Commonwealth." Tão pronto Attlee acabou sua comunicação, levantou-se o lider da oposição conservadora, Winston Churchill, que foi primeiro ministro no tempo da guerra passada, o qual disse: "Não precisarei sequer dizer que o primeiro ministro fala em nome de todos os partidos da Câmara, quando faz uma comunicação dessa natureza. Faremos quanto pudermos para prestar-lhe todo o apoio de que necessitar no que me parece ser nosso dever iniludível."

Churchill, a seguir, perguntou se as fôrças navais britânicas são de tal vulto que sejam capazes de prestar uma contribuição ponderável à das fôrças norte-americanas que ali se encontram", ao que Attlee responde: "Sim, senhor. Creio que nossas fôrças são iguais ali às fôrças navais dos Estados Unidos."

A opinião de Churchill

LONDRES, 28 (U. P.) — Winston Churchill disse acreditar que as medidas postas em vigor pelos Estados Unidos, com relação ao conflito coreano, podem evitar uma terceira guerra mundial.

Discursando durante um banquete no "club 1900", organização conservadora, Churchill declarou: "Espero, embora não possa predizer o futuro, que a decisão adotada pelos Estados Unidos e à qual nos unimos hoje — colocando uma esquadra igual à norte-americana ao seu lado e demonstrando os laços fraternais das raças de idioma inglês em todo o mundo — resulte eficientemente para nos proteger dos horrores infinitos de uma terceira guerra mundial. "O momento é dos que causam ansiedade, porém, estou convencido de que o curso proposto pelo govêrno de Sua Majestade é o adequado e conveniente e de que não havia outro caminho a seguir. Quando damos algo o fazemos de todo o coração e lhes daremos nosso inteiro apoio nas medidas necessárias que êles (os norte-americanos) adotarem".

Prova decisiva

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou em entrevista à imprensa que a agressão à Coréia Meridional por parte da Coréia Setentrional constitui uma prova decisiva para as Nações Unidas e determinará se a Organização Internacional sobrevivera ou não. Acheson disse que êste é um momento em que se tem de demonstrar firmeza e agir com calma. O chanceler insistiu em que os momentos atuais não são apropriados para comentários, falar em dificuldades ou imaginar-se possibilidades remotas. E' um momento em que se deve demonstrar grande firmeza e calma — reiterou o secretário de Estado. Um jornalista perguntou a Acheson se "estamos passando da guerra fria para a guerra cruenta", e o secretário de Estado, declarou que não podia responder a essa pergunta nessa forma, porém acrescentou que os fatos falam por si mesmos. A êsse respeito, e durante tôda sua entrevista com os jornalistas, Acheson insistiu em que os Estados Unidos, ao adotarem medidas concretas de fôrça na Ásia, estão apoiando as Nações Unidas. Acheson disse que desejava evitar fazer comentários ou quaisquer declarações que dessem origem a conjeturas sôbre o que faria a União Soviética. A certa altura, outro jornalista pediu-lhe que oferecesse dados comparativos sôbre as fôrças militares da Rússia e dos Estados Unidos. Acheson disse que não desejava tratar de tal assunto ou apresentar-se como perito militar. O chanceler limitou-se a declarar, no curso de sua entrevista, que os Estados Unidos não receberam resposta do seu apêlo às autoridades soviéticas, no sentido de que interviessem junto ao govêrno da Coréia do Norte com o propósito de por fim às hostilidades. Acheson iniciou suas declarações à imprensa falando sôbre as seguintes questões: 1.º) — O Departamento de Estado está muito satisfeito com a quase unânime aprovação verificada no mundo livre a respeito da atuação norte-americana. Acheson qualificou então o ataque das tropas da Coréia do Norte de agressão brutal e não provocada.

2.º) — Tão pronto êste govêrno teve conhecimento do ataque, nosso presidente e todos os membros do govêrno decidiram informar imediatamente às Nações Unidas, da invasão. Desde então, insistiu Acheson em que tôdas as decisões a respeito da Coréia foram tomadas dentro do marco da ONU.

3.º) — Tôdas as decisões foram tomadas sob a orientação e direção de Truman. Acheson acrescentou que o presidente assumiu plena responsabilidade por elas.

4.º) — Houve completa unidade no Poder Executivo.

5.º) — Na reunião havida ontem na Casa Branca, o presidente com os dirigentes militares e congressionais, assinalou-se também perfeita unidade de propósitos.

6.º) — Com muito poucas exceções, a imprensa e o rádio dos Estados Unidos indicaram que estão de acôrdo com o que se fez. Isso, disse Acheson, é um indício aparente de que existe o mesmo critério entre o povo norte-americano.

7.º) — Finalmente Acheson declarou que a situação internacional é muito complexa. Insistiu em que neste momento deve-se demonstrar firmeza e calma. Terminou dizendo que, mais do que em qualquer outra ocasião, a imprensa e o rádio compartilham uma grande responsabilidade, e estão perfeitamente capacitados disso.

A posição da Rússia

MOSCOU, 28 (U. P.) — A Rússia acusou os EE. UU. de "ato direto de agressão" contra a Coréia do Norte e a China comunista. Mas os sovietes não deixaram transparecer nenhum indício sôbre o que tencionam fazer nessa questão. A primeira reação de Moscou à declaração do presidente Truman de que os EE. UU. ajudarão a proteger a Coréia do Sul e Formosa com fôrças aéreas e navais veio através do rádio de Moscou às 7,30 da manhã (1,30 da madrugada de hoje, do Rio), isto é, mais de 14 horas depois da declaração do presidente ser publicada. O rádio citou jornais oficiais de Moscou, no sentido de que: "As medidas ordenadas significam que o govêrno dos EE. UU. da América empreendeu um ato direto de agressão contra a República Popular Coreana (Coréia do Norte) e contra a República da China... Mas, não terão êles ido longe demais? "O govêrno norte-americano com característico descaso pelo direito internacional, está grosseiramente desdenhando da Carta da Organização das Nações Unidas, agindo como se a ONU não existisse, absolutamente". O editorial do "Pravda" diz que os EE. UU. "evidentemente têm o propósito de confrontar a ONU com um fato consumado". Entretanto, depois de qualificar os EE. UU. de agressor, o "Pravda" não dá a menor indicação de que providencias a Rússia tomará. A Rússia está ligada à China comunista por um tratado de 30 anos de amizade, aliança e ajuda mútua, assinado em Moscou em fevereiro passado. O tratado de aliança obriga ambos os paises a "prestar imediatamente ajuda militar ou outra ajuda, com todos os meios ao seu dispor", caso qualquer das partes seja atacada pelo Japão "ou por qualquer Estado aliado a este".

Diz o "Pravda" que a ordem de Truman à Sétima Esquadra de impedir qualquer ataque contra Formosa foi "uma ordem de ocupação de fato, por fôrças armadas norte-americanas, de território chinês". O "Pravda" não usou o têrmo "ataque" e, além disso, os EE. UU. não são aliados do Japão, mesmo porque o Japão não pode contrair alianças enquanto não tiver sido assinado o tratado de paz ou feito outro arranjo provisório de paz. A Rússia instalou o govêrno comunista da Coréia do Norte, treinou e equipou seu exército. Entretanto, não foi anunciada nenhuma aliança soviético-coreana. A Rússia não pode protestar oficialmente à ONU, contra as medidas de Truman, sem abandonar sua atitude de recusa a comparecer às reuniões da Organização Internacional, enquanto não estiver empossado o representante do govêrno de Pequim no posto de representante da China. Diz ainda o "Pravda" que os acontecimentos coreanos "revelam, com tôda a clareza, que os traficantes de guerra imperialistas não se deterão a meio do caminho".

Sombrias perspectivas

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Diplomatas das Nações Unidas temem que a Rússia envie auxílio militar aos comunistas da Coréia do Norte e se retire das Nações Unidas, o que será uma represália para reforçar a acusação de que os Estados Unidos são responsáveis pela agressão e constituirá uma resposta veemente às sanções militares votadas contra os coreanos do Norte, ontem à noite, pelo Conselho de Segurança. Alguns delegados, contudo, consideram que os soviéticos chegarão até à declaração de guerra. Para apresentar acusações oficiais contra os Estados Unidos, na organização mundial, os russos terão que acabar com seu boicote, que há seis meses, vêm fazendo ao Conselho de Segurança.

Apôio unânime

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O congresso norte-americano, quase todo unido, está pronto para apoiar a intervenção dos Estados Unidos na guerra da Coréia, com a aprovação do projeto de aumento de verbas militares tanto para o estrangeiro como para o país. Os lideres do congresso dizem que os acontecimentos das próximas semanas irão decidir sôbre se os Estados Unidos deverão o unão estar plenamente aparelhados para a guerra. A decisão de Truman, no sentido de empregar aviões e navios norte-americanos na defesa do sul da Coréia, obteve apoio quase unânime. Apenas algumas vozes dissidentes alegaram que Truman excedeu os poderes constitucionais e passou sôbre o Congresso.

Solidariedade de govêrnos estrangeiro

VIENA, 28 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno austríaco comentou a declaração de Truman sôbre a Coréia, dizendo que "somente ações como esta podem ajudar. Fórmulas de conciliação seriam o fim".

Mensagem do Peru

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Fernando Berckemeyer, embaixador peruano, entregou ao Departamento de Estado uma mensagem do ministério do exterior do Perú, expressando a solidariedade do govêrno e do povo peruano para com os Estados Unidos na situação atual do mundo.

Decisão do México

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — O ministério do exterior anunciou que o México apoiará firmemente qualquer decisão das Nações Unidas com respeito à atual guerra da Coréia.

Posição da Colômbia

BOGOTA', 28 (U. P.) — O ministro do exterior Evaristo Sourdis declarou, numa roda de jornalistas, que o "govêrno da Colômbia ratifica uma vez mais sua irrestrita adesão à política internacional desenvolvida pelos Estados Unidos para a manutenção da paz internacional". Esta declaração foi motivada por uma pergunta relativa ao conflito coreano.

Circulos militares e politicos espanhóis expressaram sua admiração e surprêsa em face da enérgica atitude do presidente Truman, dando apoio à Coréia Meridional. Os aludidos funcionários disseram, que baseando-se na experiência própria, sabem que somente uma ação firme pode deter os comunistas. A notícia da atitude de Truman foi transmitida do generalíssimo Franco em sua residência, o Palácio El Pardo.

O prefeito Ernest Reuter, do setor ocidental de Berlim, elogiou o presidente Truman pela sua atitude diante da situação da Coréia e disse que somente medidas vigorosas poderão pôr têrmo à agressão soviética. Declarou que a "experiência que tivemos em Berlim ensinou-nos que somente uma atitude firme e forte pode assegurar a paz, pode deter a pressão soviética e mais obrigá-la a retroceder".

Apôio do Canadá

OTTAWA, Canadá, 28 (INS) — O Canadá comprometeu-se hoje a apoiar a ação tomada pelos Estados Unidos e a ONU para auxiliar os coreanos do sul. O ministro de Assuntos estrangeiros, Lester A. Pearson, exprimiu sua firme confiança de que tal ação poderá determinar rapidamente a guerra na Coréia.

Cooperação do Panamá

PANAMA', 28 (U. P.) — O govêrno do Panamá comprometeu-se a apoiar e dar a mais ampla cooperação possivel aos Estados Unidos em seus propósitos de manter a paz, e, particularmente, com respeito à defesa do Canal do Panamá. Uma declaração oficial nesse sentido foi dada à publicidade esta manhã pela Chancelaria, dizendo textualmente o seguinte:

"O govêrno do Panamá, consciente de suas obrigações internacionais, acatará as resoluções aprovadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, e, de acôrdo com isso, cooperará por tôdas as formas possiveis com os Estados Unidos no esfôrço para manter a paz mundial, e particularmente na defesa do Canal do Panamá."

A CONVOCAÇÃO MILITAR

Truman fala a oficiais da reserva

WASHINGTON, 28 (INS) — O Senado aprovou hoje e enviou à Casa Branca para ser assinado pelo presidente Truman o projeto de lei pelo qual continua em vigor por um ano o serviço militar obrigatório para os homens de 19 a 25 anos de idade.

Além disso, concede-se ao presidente nova autoridade para chamar ao serviço ativo a Guarda Nacional e às reservas.

Os homens que sejam chamados às fileiras, servirão 21 meses. A legislação fixa o total de homens nos serviços armados, em 2.905.880.

O Senado, que atuou com grande rapidez devido à crise na Coréia, aprovou o projeto de lei por unanimidade menos de 24 horas depois de haver sido despachado pela Câmara.

A legislação permite aos organismos militares aceitarem 160.000 voluntários que servirão um ano. Esses voluntários deverão ter entre 18 e 19 anos de idade. Ambas as Câmaras tinham concordado primitivamente inserir certas restrições pelas quais se teria preciso consultar ao Congresso, antes de proceder ao processo obrigatório. A situação na Coréia, fez, sem embargo, que se eliminassem essas estipulações.

A palavra do Secretário da Defesa

WASHINGTON, 28 (UP) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, disse que as Fôrças Armadas não projetam convocar as reservas ou os membros da Guarda Nacional para o serviço ativo e nem pôr em vigor a lei de recrutamento obrigatório "num futuro previsivel".

Johnson fez essa declaração ao referir-se ao projeto de lei hoje aprovado pelo Senado prorrogando por mais um ano a lei do serviço militar obrigatório.

Truman fala a oficiais da reserva

WASHINGTON, 29 (De Robert Nixon, do I. N. S.) — O presidente Truman declarou hoje que os Estados Unidos "devem dar e darão" tôda a ajuda possível "aos povos que estão decididos a manter a sua independência". O presidente acrescentou: "Devemos contra-atacar a arma comunista do temor". Essas declarações foram feitas por Truman, falando ante a convenção do "American Newspaper Guild" (o Sindicato dos Jornalistas), de Washington.

Suas palavras constituiram uma alusão direta à sua decisão de dar apoio militar ao govêrno da Coréia Meridional, ameaçado pela invasão comunista. O presidente assinalou em efeito, que o ataque, "não provocado" contra a Coréia Meridional pelos comunistas norte-coreanos constitui um exemplo do perigo que encaram os sindicatos e outras organizações livres nas nações ameaçadas de cair sob domínio dos comunistas.

Disse que os sindicatos são um bastião da democracia e que quando tais instituições livres deixam de existir, as nações caem presas do comunismo. O presidente declarou que as zonas pouco desenvolvidas do mundo carecem de altos niveis de vida, são alvo dos comunistas que empregam as "armas do temor", da subversão e a ameaça de "violência interna armada".

Em seu discurso, apoiando o princípio das uniões trabalhistas e defendendo seu programa de Ponto Quarto a favor das regiões pouco desenvolvidas, Truman disse: "Esta recente invasão não provocada da República da Coréia por exércitos comunistas é um exemplo do perigo a que estão expostas, especialmente, as zonas pouco desenvolvidas". E' essencial que façamos todo o possivel para impedir essa agressão e porque se apliquem os principios da carta das Nações Unidas. Devemos dar e daremos tôda a ajuda possível aos povos decididos a manter a sua independência. Devemos contra-atacar a arma comunista do temor. Mas não nos devemos deixar levar pelo pensamento errôneo de que nossa única tarefa consiste em criar defesas contra a agressão.

Todo nosso propósito ao criar uma poderosa defesa é que nos permita desenvolver as grandes tarefas construtivas da paz. Atrás do escudo de uma poderosa defesa, devemos continuar trabalhando por produzir melhores condições de vida nas nações livres".

"Os comunistas estão tratando de transformar o honesto descontentamento dêsses povos com suas atuais condições de vida, em apoio para os esforços comunistas tendentes a dominar as nações. Além de tentar a persuasão, os comunistas usam essas nações como arma de temor. A recente invasão não provocada da República da Coréia pelos exércitos comunistas é um exemplo do perigo a que estão expostas, particularmente, as zonas pouco desenvolvidas. E' essencial que façamos todo o possível para impedir a agressão e a violação aos princípios da Carta das Nações Unidas. Devemos dar e daremos tôda a ajuda possível aos povos que estão decididos a manter sua independência. Devemos contra-atacar a arma do temor".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeira das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 20,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de junho de 1950 — NÚMERO 2.736

ASSEGURADA NO RIO GRANDE, PARANA' E SANTA CATARINA A VITORIA DO CANDIDATO DEMOCRATICO

O que foi a excursão de Cristiano Machado ao sul do país

Um espírito voltado à valorização da terra e do homem — Vibração e entusiasmo pelo candidato nacional — Os membros da comitiva falam a A MANHÃ

As grandes recepções populares que o candidato das fôrças majoritárias do país recebeu dos Estados do Sul evidenciaram, antes de mais nada, a coesão do Partido Social Democrático naquelas regiões do território nacional. Todavia, é preciso notar que o sr. Cristiano Machado conquistou não apenas as consciências partidárias que o indicaram. O povo reconheceu nele um espírito de escól, um homem próximo das massas, um lider político, cuja palavra em dois discursos memoráveis, feriu fundo, problemas essenciais da terra, do trabalhador rural, da indústria, da cultura e do progresso, sem promessas impossíveis de serem cumpridas ou afirmativas sem consistência no organismo brasileiro.

A Terra e o Homem

O censo psicológico dos políticos tem sido muitas vezes interpretado como a capacidade deles em jogos de acrobacia verbal, artifícios e mágicas.

Com o sr. Cristiano Machado sucede precisamente o contrário. Falando uma linguagem filtrada, direta e humana, está impressionando as populações trabalhadoras e os círculos realmente responsáveis pelo futuro da pátria. Não só nos seus discursos, como também numa entrevista coletiva que concedeu à imprensa de Porto Alegre, o sr. Cristiano Machado se revelou um espírito voltado à valorização da terra e do homem. O jornalista pôde colher impressões variadas sôbre a repercussão de suas palavras nos meios diversos, nas elites e no povo. Tôdas estas impressões traduzem a emoção e o interêsse com que foi ouvido nos primeiros passos de sua grande jornada cívica.

Multidões entusiásticas

Em Porto Alegre e Curitiba, duas capitais do sul brasileiro, mais prósperas e de índice político social avançado, o candidato democrático foi ovacionado por verdadeiras multidões, cheias de vibração e entusiasmo.

Durante a sessão solene da convenção do PSD realizada no Teatro São Pedro, o povo aclamou Cristiano Machado, como seu futuro presidente, "o mais gaúcho dos mineiros".

Em Curitiba, cêrca de 50.000 pessoas reunidas na rua 15 de Novembro deram ao candidato nacional uma demonstração de aplauso e solidariedade que atingiu, sem exagêro algum, ao clima do delírio.

As Convenções

Os acontecimentos políticos mais expressivos e que marcaram a viagem do sr. Cristiano Machado ao Sul, foram as convenções do Partido Social Democrático, seções do Rio Grande do Sul e do Paraná. Em ambas foram vitoriosos aos respectivos govêrnos estaduais, dois homens representativos dessa organização política: o sr. Cilon Rosa e o sr. Angelo Lopes. A maioria absoluta ou a unanimidade sufragou os dois políticos, e o entusiasmo com que o fizeram os diretórios, deixou patente a coesão partidária, o espírito de disciplina, o prestígio dos eleitos e a superioridade eleitoral dos dois Estados.

Impressões da Comitiva

Fala o secretário geral do PSD

Ao desembarcar no Rio de Janeiro o sr. Israel Pinheiro disse aos jornalistas:

— "A minha impressão é magnífica. Na oportunidade que tivemos quer no Rio Grande do Sul, quer no Paraná, de entrar em contato direto com os diretórios municipais dos dois Estados, reunidos em Convenção, pudemos sentir bem a fôrça, o entusiasmo e a coesão partidária.

— Das observações, pesquisas e dados que conseguimos, estamos certos que, na zona Sul, isto é, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, advirá para o Partido, um saldo altamente favorável à candidatura Cristiano Machado. Também observamos que tanto o governador Walter Jobim como Moysés Lupion, eleitos pelo partido desfrutam do maior prestígio no seio do povo, já no fim de seus govêrnos".

Fala o Presidente do Congresso Nacional

O senador Melo Viana que também acompanhou o sr. Cristiano Machado ao sul, disse-nos:

— "Pelo que observei e senti, a vitória da candidatura Cristiano Machado passou a ser fato consumado. Não fôra o candidato ilustre recebido somente pelos seus disciplinados correligionários. O calor e a espontaneidade das populações, com que tivemos contato, são índices incontrastáveis da receptividade da candidatura.

— E, mais uma vez, o PSD será majoritário pelo acêrto da sua escolha".

Fala o deputado Capanema

O sr. Gustavo Capanema, membro da comitiva do candidato nacional, externou-se nestes têrmos:

— "Volto de Pôrto Alegre e de Curitiba convencido de que Cristiano Machado será eleito no dia 3 de outubro. Não apenas pela coesão e decisão do nosso partido, pelo seu ânimo de lutar e seu fervor pelo candidato, mas também por ter sentido que o PSD não caminhará sozinho, caminhará com alianças do maior valor eleitoral e da mais elevada significação política.

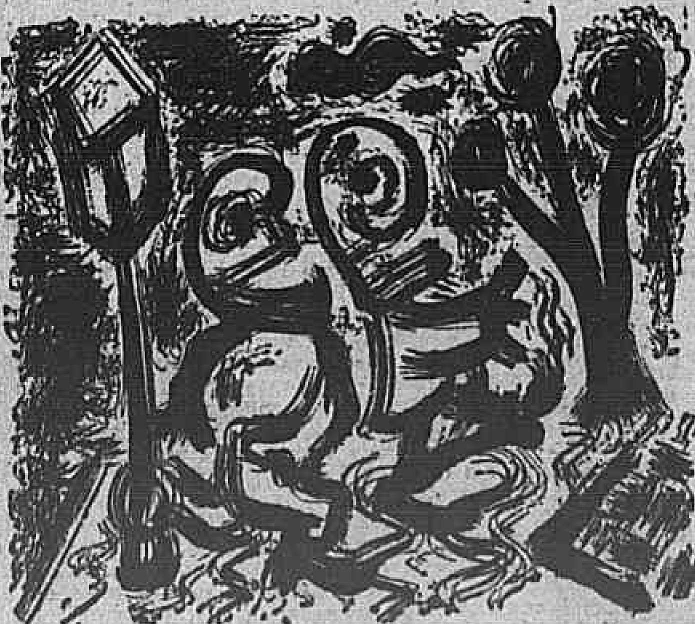
Foi um comêço admirável. Diz um antigo que o comêço é a metade de tudo. Começamos assim. Com as fases iniciais, que acabamos de dar, já estamos vendo o têrmo vitorioso "

Impressões do deputado Carlos Luz

O sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça e procer do PSD em Minas Gerais, também membro da comitiva, declarou:

(Conclui na página seguinte)

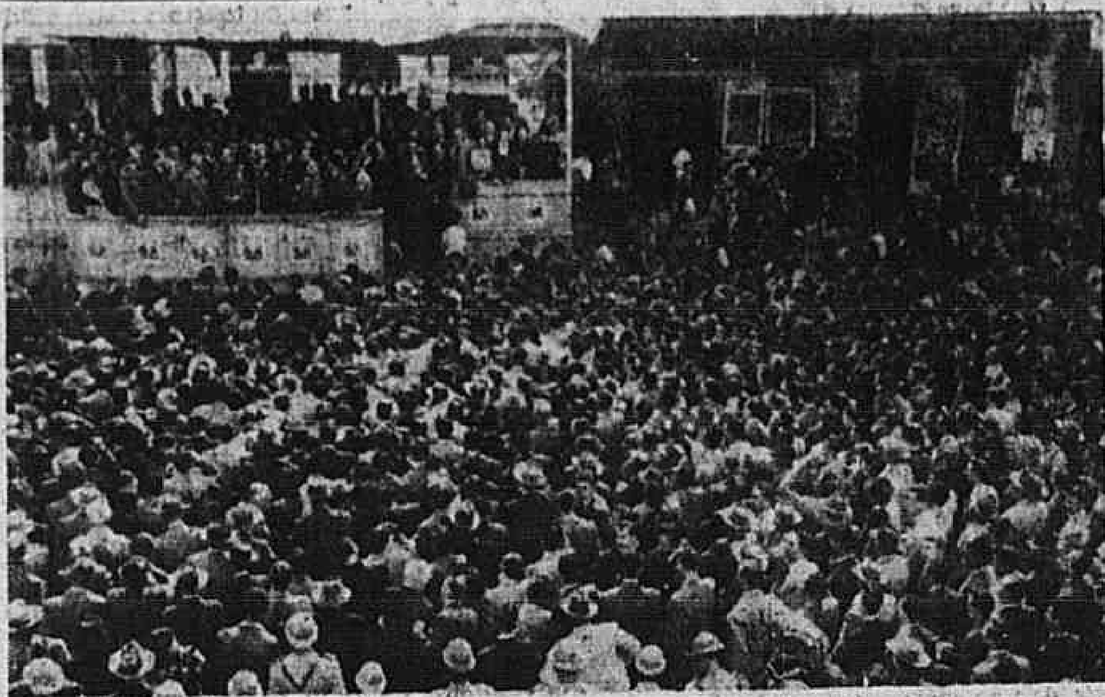
O PARTIDO DO "PIMENTA"



— Um partido estranho, o P. S. P.... Tudo ali é secreto!...
— Tudo é o modo de dizer! O voto não...

Em discussão no Senado as condições de elegibilidade dos governadores de Estado

Aspectos da Convenção Pessedista de Curitiba



Grande multidão aguardava em Curitiba a chegada do candidato nacional. No palanque vêem-se o sr. Cristiano Machado, membros de sua comitiva, o governador Lupion e outras destacadas personalidades do mundo político



O sr. Cristiano Machado, ao deixar o carro aberto em que atravessou as ruas de Curitiba na companhia do governador Lupion



Na tribuna da Convenção pessedista de Curitiba, o sr. Cristiano Machado pronuncia o seu discurso de saudação ao povo paranaense e agradecimento ao PSD do Paraná

DEBATE AMPLAMENTE O ASSUNTO O SENADOR AUGUSTO MEIRA

Os bens dos súditos do Eixo — Sanitaristas do Ministério da Educação — Exercício profissional dos cirurgiões dentistas

No início da sessão de ontem no Senado, foi enviado à Mesa requerimento firmado pelos srs. Andrade Ramos, Cicero Vasconcelos, Levindo Coelho e Augusto Meira, solicitando a não realização de sessão no dia imediato, isto é, hoje, por ser dia santificado. O requerimento foi aprovado.

OS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

A requerimento do sr. Euclides Vieira, foi concedida dispensa de publicação da redação final do projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo, a fim de que fôsse a mesma aprovada imediatamente. Concedida a dispensa, foi aprovada a referida redação final.

Os sanitaristas do Ministério da Educação

O sr. Hamilton Nogueira, a seguir, tratou da situação dos médicos sanitaristas aposentados do Ministério da Educação em face da lei que aumentou os vencimentos do funcionalismo público.

Condições de elegibilidade para o cargo de governador

O sr. Augusto Meira, indo depois, à tribuna, aludiu ao caso que o procurador da República levou, não há muito tempo, ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal, referente a dispositivos diversos da Constituição de São Paulo, arguindo-os de inconstitucionais. Entre êles estava o dispositivo que exige como condição de elegibilidade para o cargo de governador, a residência do candidato no Estado, pelo tempo de dez anos. O Tribunal teria de se manifestar a respeito e, no caso concreto, as opiniões se dividiam. Prosseguindo, o orador disse que acabava de lhe chegar às mãos um exemplar do Boletim Eleitoral, que se publica na capital paulista, onde encontrou uma nova representação do procurador da República, dirigida ao Supremo Tribunal Federal, no caso referente à Constituição do Estado do Pará, onde se determina, como condição de elegibilidade ao cargo de governador, o domicílio no Estado por cinco anos. "O que pensar de tudo isto? — indaga o senador paraense. E acrescenta: "E' o que desejo estudar, apreciar, desenvolver, perante o Senado. A matéria é de grande importância em si, em qualquer momento e mais no momento que passa, quando se trata de eleições a cargos diversos em todo o país." Após longas considerações sôbre a matéria, o sr. Augusto Meira concluiu: "Sr. Presidente, concluindo o meu discurso, quero, em síntese, fazer sentir ao Senado que tem sido irregular e incons-

(Conclui na página seguinte)

Será eleito hoje o novo presidente da UDN

DEIXOU ONTEM A DIREÇÃO DO PARTIDO O SR. PRADO KELLY — SERA' SUBSTITUIDO PELO SR. ODILON BRAGA



Sr. Odilon Braga

Sob a presidência do sr. Prado Kelly, reuniu-se ontem o Diretório Nacional da UDN. Foi uma reunião de rotina, limitando-se os membros daquele órgão às simples trocas de impressão sôbre o momento político. Contrariando a expectativa de certos círculos parlamentares, o Diretório udenista não examinou o projeto sôbre a questão da legenda única, de autoria dos srs. Caiado de Godoi e Dolor de Andrade. Pelo menos, esta foi a informação transmitida à reportagem por alguns dos participantes da reunião. Como nota de destaque dos trabalhos houve a ressaltar o gesto do sr. Prado Kelly apresentando despedidas aos seus correligionários, em face dos motivos que o obrigaram a afastar-se da direção do partido. Como é notório, o político udenista foi escolhido pela seção fluminense da

(Conclui na página seguinte)

Reina uma certa inquietação no seio da U. D. N.

O "Correio da Manhã" começou ontem o seu editorial com estas linhas: "O que há por aí, entre os que querem arripiar caminho na arrancada do Brigadeiro, os que estão arrependidos", etc.

Fica-se sabendo oficialmente, através a palavra autorizada do órgão brigadeirista, que está havendo uma espécie de "estouro da boiada" nas hostes da U.D.N. Há, pelo menos, duas alas nitidamente especificadas:

1 — Os que querem "arripiar caminho".

2 — Os que estão arrependidos.

O fato não constitui para nós nenhuma novidade. O que deve ser assinalado é, apenas, a sua confirmação insuspeita pelo inflamado matutino eduardista.

Realmente deve haver muitos "arrependidos" na U.D.N.. E maior deve ser ainda o número dos que agora estão vendo claramente a aventura em que foram metidos. Vem a propósito recordar que, desde o primeiro instante, registramos que a U.D.N. foi vítima de uma precipitação.

(Conclui na página seguinte)

Lançada em Belo Horizonte a Candidatura do sr. Artur Bernardes ao Govêrno de Minas

A decisão do diretório municipal de Belo Horizonte do Partido Republicano lançando a candidatura do sr. Artur Bernardes ao govêrno de Minas, constitui o único fato novo nas atividades dessa agremiação. Círculos políticos do Palácio Tiradentes admitem que êsse pronunciamento possa levar o partido a apressar sua decisão com respeito ao problema de sucessão presidencial. Neste particular, ficou deliberado na última reunião do Diretório Nacional que se dessem amplos poderes ao sr. Artur Bernardes, para levar a têrmo as negociações nêsse plano.

Ontem regressou a Belo Horizonte o sr. Feliciano Pena, presidente da seção mineira do PR, que viera ao Rio expressamente para tomar parte na reunião do órgão dirigente do seu partido.

Em fóco o nome do Sr. Adroaldo Mesquita para a Vice-presidencia da República

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Despertou grande curiosidade nos círculos políticos locais a precipitada partida do general Palm Filho para o Rio de Janeiro, após a realização de uma conferência reservada, no Palácio do Govêrno, entre os srs. Valter Jobim e Cristiano Machado e os vice-presidentes do PSD.



Adroaldo Costa

Segundo estamos informados, o assunto tratado a portas fechadas por aquêles próceres foi a questão da escolha do nome do candidato à vice-presidência da República. Nessa ocasião, os pessedistas gaúchos fizeram ver ao candidato nacional ser desejo do Rio Grande que o companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado saia do Estado. O gaúcho apontado para a vice-presidência teria sido o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, sendo êsse o motivo da viagem do general Palm Filho, que viajou para o Rio de Janeiro de avião.

Sucessão governamental da Bahia

Novos entendimentos aqui e em Salvador para a restauração da "frente democrática" — Possivel o apoio da "ala autonomista" à candidatura do sr. Lauro Farani

Em rodas autorizadas colhemos, ontem, que se processam, efetivamente, aqui e em Salvador, novos entendimentos entre próceres do PSD, do PTB e da Ala Autonomista da UDN, visando à restauração do bloco que, para efeito da sucessão estadual, constituiriam aqueles partidos e correntes.

Com isso, seria constituida uma frente partidária que teria, por principal objetivo, garantir para a Bahia, essa politica "de boa vizinhança" partidária, que tantos beneficios proporcionou ao Estado.

Uma alta figura dos Autonomistas, em conversa conosco, ontem, disse-nos, mesmo, que há reais possibilidades de êxito nas novas conversações.

Outro elemento, êste do PSD, confirmou-nos os entendimentos, em cujo êxito crê. Observou, porém, a uma pergunta nossa, que o acôrdo, se vier a se efetivar, não exigirá o sacrificio da candidatura do sr. Lauro Farani, já lançada, em convenção, pelo partido, e que será mantida.



Sr. Lauro Farani

Isenção de taxes de matrícula nos educandários da União

Sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado realizou mais uma de suas sessões ordinárias, tendo o sr. Pinto Aleixo oferecido um substitutivo ao projeto de Lei que isenta de taxas de matrícula e exames, nos estabelecimentos do ensino da União e nos fiscalizados pela mesma, os filhos de familia numerosa. O substitutivo tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Nenhuma taxa será exigida sob qualquer titulo aos alunos dos estabelecimentos de ensino mantidos pela União.

Parágrafo único. — Nos estabelecimentos que possuam internato, terão preferência os que provarem falta ou insuficiência de recursos".

A Comissão por maioria de votos (5 x 3) aprovou o substitutivo oferecido pelo relator.

Moção de solidariedade aos candidatos da Aliança Republicana

JOAO PESSOA, 28 (Asapress) — Na Câmara Municipal de Santa Rita, neste Estado, foi votada uma moção de solidariedade politica aos deputados Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro, assim como ao professor Pereira Lira para, como aliado partidário, ocupar cargo de senador pela Paraiba.

No PSP tudo é secreto, menos o voto, declara o sr. Miguel Reale

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Miguel Reale, que passou para a dissidência do PSP, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, fazendo graves acusações ao partido do sr. Ademar de Barros.

Declarou o sr. Miguel Reale que no PSP tudo é secreto, menos o voto.

Explicando os motivos porque abandonara a Convenção do partido, o sr. Miguel Reale afirmou que chegou a tal extremo depois de sofrer os maiores vexames e de expor seus companheiros inclusive a perigos, pois vários dêles estavam sendo chamados à Delegacia de Ordem Politica e Social. Entre os convidados a comparecer à policia estava o diretor de um diretório do interior.

O sr. Miguel Reale declarou que examinará por êstes dias a situação estadual e federal, juntamente com os elementos que o seguiram, a fim de tomar uma decisão na luta de 3 de outubro. Acrescentou acreditar que as fôrças que o acompanharam modificarão a situação politica estadual.

Encerrada na Câmara a discussão da emenda parlamentarista

O sr. Afonso Arinos fez minuciosa análise do sistema — Garantia do govêrno federal ao empréstimo de 35 milhões de cruzeiros para exploração do manganês do Amapá

Foi o sr. José Augusto quem deu inicio aos trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados, com a presença de 36 deputados.

No expediente, foi lida Mensagem do Executivo em que o govêrno oferece garantia a um empréstimo no valor de 35.000.000 de cruzeiros, a ser contraido pela emprêsa Brasileira Indústria e Comércio de Minérios, S. A., no Banco Internacional de Reconstrução e Fomento para exploração e aproveitamento das jazidas de manganês do Território do Amapá.

Feriado

Não haverá sessão hoje. Foi o que resolveu o plenário, aprovando um requerimento do sr. Valfredo Gurgel, propondo que se guardasse a tradicional data do calendário cristão.

Projetos

Nenhum assunto de interesse apareceu durante o expediente da sessão. Talvez tivesse mais relêvo o projeto apresentado pelo sr. Cosme Ferreira, da representação amazonense, criando seringais-escola nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e nos territórios do Acre e do Guaporé. Outro projeto apresentado pelo sr. Pizza Sobrinho declara de utilidade pública a Associação dos Médicos de Santos.

Floriano Peixoto

Comemorando o aniversário de morte do marechal Floriano Peixoto, o sr. Luiz Silveira prestou homenagem àquele vulto de nossa História, rememorando-lhe a vida e a ação.

Seguiram-se, depois, outros oradores, com assuntos de pouca relevância. O sr. Carvalho Neto registrou mensagem dos tabeliães de Sergipe, contra o projeto do sr. Aliomar Baleeiro que dispensa a escritura pública em grande número de transações. O sr. Jonas Correia apresentou outro requerimento de informações. E o sr. Pereira da Silva tratou de interêsses da Amazonia, clamando pela igualdade entre grandes e pequenos Estados.

Pessoais

Sôbre aspectos internos da politica do Maranhão, falaram os srs. Lino Machado e Crepori Franco. Ambos relataram acontecimentos antigos e atuais, desenrolados naquele Estado do norte do país.

O discurso que se seguiu, do sr. Dolor de Andrade, teve cunho pessoal. Defendia seu correligionário, senador Vilasboas, de criticas à atitude que tomou em face do recenseamento. Achava que, mesmo em virtude da lei que rege o assunto, o recenseamento não poderia ser realizado antes das eleições, embora dê ao assunto o seu integral apôio.

Quadro de oficiais-generais

Finalmente, o sr. Coelho Rodrigues falou sôbre assunto de ordem interna do Clube Humaitá e criticou o fato de haver sido interrompida a permissão de consignações perante a Caixa Econômica, em favor de militares. O sr. Rui de Almeida falou, por fim. Reclamava andamento de vários projetos, entre os quais o que reestrutura o quadro de oficiais-generais, encaminhando à Mesa um requerimento sôbre o assunto.

Parlamentarismo

Em ordem do dia, prosseguiu-se na discussão da emenda parlamentarista. O sr. Afonso Arinos focalizou um aspecto interessante da emenda do sr. Raul Pila. Afirma que o seu principal defeito técnico é ter incluido o sistema parlamentar, sem excluir da Constituição o controle judiciário sôbre a constitucionalidade das leis. O fato, diz o orador, é contraditório. O regime parlamentar não se adapta a êsse sistema de controle. O sr. Afonso Arinos prosseguiu, estudando minuciosamente outros aspectos do assunto. A matéria teve, afinal, encerrada a sua discussão.

Denúncia de Acôrdo com São Paulo

A requerimento do sr. Gabriel Passos foi aprovada urgência para o projeto que ratifica a denúncia feita pelo govêrno Federal do acôrdo entre a União e o Estado de São Paulo sôbre a aplicação da Legislação Trabalhista no referido Estado.

A outra matéria em ordem do dia foi encerrada. E a sessão terminou às 17 horas.

ASSEGURADA NO RIO GRANDE, PARANÁ E SANTA CATARINA A VITÓRIA DO CANDIDATO DEMOCRÁTICO

(Conclusão da pagina anterior)

— "Trouxemos do Rio Grande e do Paraná impressão da fôrça do nosso partido nesses Estados e da determinação dos nossos correligionários em levar à vitória a candidatura de Cristiano Machado. A presença do nosso candidato e a sua palavra, em dois discursos de significação real e profunda, conquistaram as populações do Sul.

Declarações do Padre Medeiros Neto

Também, o deputado Pe. Medeiros Neto mostrou-se vivamente impressionado com o êxito da viagem do sr. Cristiano Machado, afirmando:

— "No frio climático do Rio Grande do Sul e Paraná deparou-se-me um ponto alto no calor termométrico das almas e consciências que estão empenhadas pela manutenção das instituições democráticas. A vitalidade do PSD, nesses dois Estados, inspira confiança e abre horizontes para a vitória do deputado Cristiano Machado, candidato das fôrças majoritárias.

Entusiasmo do lider da Maioria

O deputado Acurcio Torres, lider da maioria, disse-nos:

— "Volto do Sul verdadeiramente encantado, por tudo que vi e ouvi em tôrno da campanha iniciada, uma vez que minha convicção aumenta quanto à vitória de nosso candidato.

Rio Grande e Paraná, tocados de vibrante entusiasmo civico, serão, pelo que observei, esteios seguros da eleição de Cristiano Machado."

Do senador Freitas Castro

São estas as expressões do senador Freitas Castro:

— "A minha impressão é ótima. Se nos demais Estados a situação fôr a mesma da do Rio Grande e do Paraná, a vitória excederá a tôdas as expectativas otimistas."

Declarações do vereador Gama Filho

O vereador Gama Filho em conversa com o jornalista afirmou:

— "Não tenho dúvidas da vitória do PSD. Quando, nas fileiras de um partido, encontram-se homens da envergadura de um Protasio Vargas, não há porque temer o resultado das urnas. No Paraná, é digno de nota o grande entusiasmo popular pelo PSD. Fiquei verdadeiramente surprêso com o que pude observar: a chegada triunfal do candidato nacional a Curitiba é a certeza de que Cristiano Machado será o futuro Presidente da República.

Instala-se hoje a Convenção do PST

Decidir-se-á o Partido pelo apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado

Está despertando grande interêsse nos circulos politicos a realização da convenção nacional do Partido Social Trabalhista. Apresentando-se como uma das correntes mais expressivas do nosso quadro politico, sob o ponto de vista eleitoral, conta o PST com o apoio dos governos do Maranhão, do Rio Grande do Norte e de Alagoas, e dos territórios de Rio Branco e Guaporé. Dispõe ainda de uma expressiva representação no Parlamento — um senador e dezessete deputados.

A convenção do PST será instalada hoje, às 18 horas, na sede do partido, sendo encerrada amanhã, no Palácio Tiradentes, às 21 horas.

Na reunião desta tarde o partido deverá oficializar o seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado à sucessão presidencial.

Discursarão, na sessão de encerramento do conclave, os srs. Vitorino Freire e Ximenes de Melo, este governador do território do Rio Branco, que fará uma saudação ao presidente Dutra.

O sr. Cristiano Machado deverá estar presente à solenidade de encerramento da convenção.

Articulação do P.S.T. em Minas

B. HORIZONTE, 28 (Asapress) — Com a aproximação do conclave do PST, que se realizará nos dias 29 e 30 do corrente no Rio, tem sido intenso o movimento de chefes politicos do interior na sede do partido chefiado pelo senador Vitorino Freire, onde a candidatura Cristiano Machado foi recebida com grande entusiasmo.

Durante a semana finda foram instalados dezenas de diretórios municipais, destacando-se os de Santos Dumont, Bicas, Guaraná, Pirapora, Além Paraiba, Itauna, Porta Grande, Sete Lagoas, Itabirito, Oliveira e Corinto.

Na próxima convenção do partido, hoje, marcada para os dias 23 e 24 de julho, tomarão parte cêrca de 150 diretórios municipais.

E' intensa a propaganda que já vêm desenvolvendo, nesta capital e interior, os candidatos do partido à Câmara Federal, Assembléia Estadual, Prefeitura e vereança. Segundo declarações de José Lopes Cury a seção mineira, que levará às urnas 200 mil legendas, já está sendo procurada pelos chamados grandes partidos para o estabelecimento de alianças eleitorais, na esfera estadual. Diversos convencionais representantes de municipios mineiros partirão, hoje, com destino ao Rio. A candidatura Cristiano Machado deverá ser homologada depois de amanhã pela direção nacional do partido.

Simpática a UDN mineira à candidatura do sr. Américo Giannette

O Partido, entretanto, não cogitou oficialmente do assunto

Noticias procedentes de Belo Horizonte dizem que repercutiu nos meios udenistas locais o movimento em favor da candidatura do sr. Américo René Giannetti, Secretário da Agricultura do Estado, à sucessão do governador Milton Campos. A iniciativa foi tomada por alguns setores trabalhistas e entidades sindicais de Belo Horizonte, como uma antecipação ao pronunciamento dos órgãos dirigentes da UDN mineira, a que está filiado aquele prócer. Os propugnadores dessa solução estiveram mesmo na residência do sr. Giannetti, prestando-lhe uma homenagem e divulgando em seguida um manifesto lançando aquela candidatura.

Como se sabe, a UDN mineira ainda não cogitou oficialmente do assunto, muito embora estejam em curso demarches no sentido de um pronunciamento que possa manter a unidade do partido. Há vários nomes em foco, inclusive os dos srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo e Magalhães Pinto, com preferências definidas em diversos diretórios municipais. Por outro lado, há quem admita a hipótese de uma solução apartidária, que seria determinada pelas conveniências da agremiação no âmbito nacional.

Ainda os acontecimentos de Areia na palavra de seu Prefeito

JOAO PESSOA, 28 (Asapress) — Está em João Pessoa o lider paraibano e prefeito de Areia, sr. Cunha Lima. Achamos oportuno entrevistá-lo sôbre os acontecimentos ali ocorridos por ocasião da passagem da caravana coligacionista. Disse-nos êle:

"Recomendei aos meus amigos que nenhuma dificuldade deveria ser criada para os adversários, na liberdade de propaganda politica dos seus candidatos em minha terra. Anunciava-se um comicio coligado para o dia seguinte. Uns rapazes da UDN, entretanto, entenderam de naquela noite pregar cartazes dos srs. Argemiro Figueiredo, e Pereira Lira, como vinham fazendo, pelas ruas da cidade. Estavam os meus correligionários nesse serviço, quando surgiram várias pessoas do outro partido, protestando contra a propaganda argemirista às vésperas do comicio americista. Discutiram, e uns exaltados coligados, afirmaram que não mais consentiriam, nessa "afronta". Exigiram mesmo a retirada imediata dos cartazes, e retiraram-se. E oportuno salientar que não houve, no momento, nenhum choque ou desentendimento mais sério entre udenistas e coligacionistas do sr. José Américo. Já lhe disse que em Areia, como nos demais pontos do Estado, há liberdade de pensamento politico e todos gozam de iguais garantias. Os meus amigos continuaram a pregar cartazes, quando de surpresa, apareceram uns oito homens e um dêles, com uma lâmpada elétrica, fixou o udenista Matias Inocêncio, que em uma escada colava um retrato do sr. Pereira Lira. Ouviu-se uma descarga, e o rapaz caiu fulminado, abatido por um tiro pelas costas, enquanto um outro, de nome Emilio Inácio, também saiu baleado. Identificaram-se, entre os atacantes, os individuos Orlando Minervina e Djalma Batista, que posteriormente, na Policia, confessaram haver tomado parte no ataque. Inácio está gravemente ferido no hospital de Campina Grande. A Policia tomou todas as providências, e o chefe de Policia esteve em Areia, em companhia do capitão Dias Novo, que ficou dirigindo o inquérito. Resta-nos esperar somente a ação da justiça para punir os assassinos dos meus amigos".

A visita do Candidato Nacional e sua comitiva ao Estado do Paraná

Festivamente recebido em Curitiba o senhor Cristiano Machado

CURITIBA, 28 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado e sua comitiva foram festivamente recebidos nesta capital, onde o candidato pessedista veio participar das solenidades de encerramento da Convenção Estadual do PSD. As manifestações populares ao candidato do partido do govêrno foram comparáveis às recentes festas em honra ao presidente da República, quando de sua última visita a Curitiba.

Do aeroporto Afonso Pena até a cidade formou-se um imenso cortêjo de mais de 1.000 automoveis. Ao entrar na principal artéria da cidade, o candidato foi vivamente aplaudido sob verdadeira chuva de confetis.

Em palanque armado na avenida João Pessoa, discursaram os srs. Acurcio Torres, padre Medeiros Neto e Cristiano Machado, que foi delirantemente aplaudido.

Seguiu-se um desfile dos 100 tratores recentemente importados para a entrega aos municipios, da campanha da mecanização da lavoura, e de seis equipamentos pesados para a construção de rodovias.

Após, os visitantes estiveram ràpidamente na residência do sr. Moisés Lupion, dirigindo-se em seguida para a Granja Canguiri, onde foi servido um churrasco a mais de 2 mil pessoas.

Depois do churrasco, o sr. Cristiano Machado visitou em companhia de sua comitiva diversas obras públicas, dirigindo-se novamente à residência do sr. Moisés Lupion, para um jantar intimo.

A noite, o sr. Cristiano Machado compareceu ao encerramento da Convenção Estadual do PSD, pronunciando um discurso que foi retransmitido pela cadeia de rádio-emissoras do Estado.

Amplo apoio dos paranaenses às candidaturas pessedistas

CURITIBA, 28 (Asapress) — Um por um, os oitenta diretórios municipais, as bancadas federal e estadual, os departamento feminino, trabalhista e universitário do PSD apoiaram a candidatura do sr. Angelo Lopes à sucessão do sr. Moisés Lupion.

Ao ser proclamado o candidato, usaram da palavra diversos oradores, congratulando-se pela vitória da unidade do partido e pela felicidade da escolha do seu candidato. O final foi um momento emocionante, quando o governador Moisés Lupion, encerrando a solenidade, discorreu sôbre as etapas já vencidas pelo PSD paranaense e conclamando os correligionários a irem às urnas para a vitória dos srs. Cristiano Machado e Angelo Lopes.

Após, os convencionais se dirigiram para a residência do candidato, a fim de comunicar-lhe os resultados da Convenção. Em nome dos visitantes fez a comu-

(Conclui na página seguinte)

Inelegibilidade para cidadãos de tendencias anti-democraticas

A matéria será discutida na sessão de amanhã do Instituto dos Advogados

Deverá reunir-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros para tratar de diversos assuntos, constantes da seguinte ordem do dia:

I) — Proposta do dr. Luiz Henrique Alves da Cunha no sentido de que o Instituto hipoteque seu apoio à Academia Nacional de Medicina, que lançou o nome do professor Manoel de Abreu como candidato ao prêmio Nobel de Medicina para o ano de 1951.

II) — Votação de Indicação do dr. José Thomás Nabuco nos seguintes termos: "1.º quesito — Dentro dos principios gerais e do sistema da Constituição vigente existem limites ao uso das liberdades e direitos politicos, com o fim de preservar o regime democrático. Admitida em principio, a limitação a que se refere o tema anterior, deve ela ser imposta apenas a agremiações que professem ideologias anti-democráticas, ou é licito estendê-la individualmente, a cidadãos nas mesmas condições?

3.º quesito — Especificamente, pode a Justiça negar registros a candidatos, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático?

4.º quesito — Existe na técnica dos julgamentos politicos eleitorais limites ao emprêgo dos processos ordinários de cognição ou está o juiz autorizado a considerar como elementos de convicção todos aqueles habitualmente admitidos em juizo?"

Situação no Amazonas

ACORDO ENTRE O PTB E A UDN — CANDIDATO A SENADOR O GOVERNADOR DO ESTADO

Em palestra, ontem, com o senador Severiano Nunes, da UDN do Amazonas, confirmou-nos êle que a coligação UDN-PTB vai, efetivamente, apoiar a candidatura do governador Leopoldo Neves para senador.

Assim, assumirá a chefia do executivo estadual, dia 3 de julho, o coronel Francisco Areal Souto, presidente da Assembléia e pertencente à UDN.

Na Assembléia Fluminense

Aprovado o crédito de 6 milhões de cruzeiros para pagamento de empréstimo do Estado

NITEROI, 28 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio precisamente, às 14,25 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O orador do expediente foi o pessedista Vasconcelos Torres que leu o comentário de um jornal local, estranhando o não comparecimento do sr. Alberto Torres à convenção udenista. O orador formulou um apêlo àquele parlamentar no sentido de que esclarecesse a sua ausência.

Na ordem do dia foi aprovado o seguinte projeto em regime de urgência: abrindo o credito de .. Cr$ 5.999.511,20 para atender às despesas com a amortização e os juros no corrente ano de empréstimo feito pelo Banco do Brasil S.A. ao Estado.

Pelo trabalhista Roberto Silveira foi requerida e em seguida aprovada a solicitação para que não haja sessão hoje.

Instala-se hoje a Convenção do P.S.P.

CAFÉ FILHO, CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, E ADEMAR A SENADOR PELO DISTRITO

Instala-se hoje, às 17 horas, no Automovel Clube, a Convenção Nacional do P.S.P., sob a presidência do sr. Ademar de Barros, que já se encontra, desde ontem, nesta capital.

E' possivel, ao que se murmurava em certos circulos, que a Convenção indique o nome do sr. Café Filho para Vice-Presidente da República, como companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas. Está assentado, por outro lado, que o sr. Ademar de Barros será candidato a senador pelo Distrito Federal.

SERÁ ELEITO HOJE O NOVO PRESIDENTE DA UDN

(Conclusão da página anterior)

UDN para seu candidato ao govêrno do Estado do Rio.

HOJE, A ESCOLHA DO NOVO DIRIGENTE

Em consequência, o Conselho Nacional da UDN, constituido de representantes de tôdas as secções estaduais, vai reunir-se hoje, às 10 horas, em sessão extraordinária, para eleger o seu novo presidente. A posse se realizará às 20 30 no auditório da ABI, com a presença ainda de outros graduados elementos do partido, inclusive o seu candidato à sucessão presidencial, brigadeiro Eduardo Gomes. Conforme já se noticiou, o substituto do sr. Prado Kelly será o sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura e politico de destaque na secção udenista mineira. Para as primeira e segunda secretarias irão os srs. Rui Santos (UDN da Bahia) e Rui Palmeira (UDN de Alagoas).

O REGISTRO DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Segundo a reportagem apurou junto à secretaria do TSE, o delegado da UDN perante aquele órgão, sr. Jorge Alberto Vinhais, está coligindo os documentos necessários para o registro da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à suprema magistratura do país. Assim, espera-se que na próxima semana o assunto esteja resolvido.

EM DISCUSSÃO NO SENADO AS CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE DOS GOVERNADORES DE ESTADO

(Conclusão da pág. anterior)

titucional a intervenção do procurador geral do Estado, levando esta matéria ao exame direto do Supremo Tribunal Federal. O assunto só pode ser apreciado pelo Tribunal Regional Eleitoral e, em grau de recurso, pelo Tribunal Superior Eleitoral. Esta a parte processual. Relativamente à parte substancial, não padece dúvida de que, tendo a Constituição Federal outorgado aos Estados, em virtude do principio federativo, poderes normais para elaborar suas Constituições próprias e viver de acôrdo com as mesmas, os Estados gozam da prerrogativa de estabelecer as condições indispensáveis para a escolha do mais alto magistrado, no caso o governador. Assim, fica lançada a questão juridica, e todos poderão examinar-lhe a procedência ou improcedência."

O exercicio profissional dos cirurgiões dentistas

Na ordem do dia, foi aprovado, com emendas, o projeto de lei da Câmara que regulamenta o exercicio profissional dos cirurgiões dentistas. A principal emenda aprovada, manda substituir o artigo 1.º do projeto pelo seguinte: "Art. 1.º — O exercicio da odontologia no território nacional só é permitido aos habilitados por titulo conferido por escola de odontologia oficial, ou reconhecida na forma da lei, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Superior, e anotado, sucessivamente, no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina e na repartição sanitária estadual competente".

Votação adiada

Em face do requerimento aprovado, ficou adiada para a sessão de 5 de julho, a votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara, que concede à Panair do Brasil S. A. isenção de direitos de importação de quinze aeronaves, seus pertences, acessórios e material de rádio.

Reina uma certa inquietação no seio da U. D. N.

(Conclusão da pagina anterior)

O governador de Minas Gerais havia apresentado um candidato conciliatório e essa proposta estava sendo examinada pelos partidos. Encontrava naturais dificuldades, mas a idéia da fórmula de harmonia poderia acabar triunfando. Precisamente isso não convinha de modo algum àqueles que já tinham a sua legenda "de coração". Foi, então, que se operou uma manobra ultra-rápida e o diretório nacional da U. D.N., quando menos esperava, havia caido no laço.

Depois, veio a reflexão... A U.D.N. deixara-se levar por uma minoria audaciosa, manejada por conhecidos cavadores, negocistas, caçadores de oportunidades, êsses mesmos que estão hoje na imprensa fazendo a politica de "tocar fogo".

Eis aqui a realidade: não existe entusiasmo na U.D.N. A campanha que se processa em ambiente de tal frieza que poucos se apercebem de que ela já tenha sido realmente iniciada. E muitos perguntam: "Quando começará a campanha?"

Entretanto, a candidatura Cristiano Machado despertou e está despertando muito mais interêsse. Em primeiro lugar, ela unificou o P.S.D., que se achava na iminência de grave cisão. Em segundo lugar, fracionou a U.D.N., a começar por Minas Gerais e Bahia, os dois mais fortes redutos eleitorais do partido. Em outros Estados, onde há governadores udenistas — Piauí, Paraiba, Goiás, Ceará — verificou-se dissidência no seio da U.D.N. Essa é a moldura do quadro em que se movimenta a candidatura do Brigadeiro.

Agora, em desespero de argumentos, o "Correio da Manhã" recorda que o sr. Cristiano Machado colaborou com a ditadura, por ter sido secretário de Estado em Minas Gerais. Mas o sr. Eduardo Gomes foi Brigadeiro feito pela ditadura e durante o seu periodo exerceu várias missões de confiança. Portanto, êle também "colaborou".

Mas deixemos de lado essa história que não vem ao caso. Mais sério é o perigo de um retôrno a Getulio Vargas, unido com Prestes e Ademar, conluio que a nação não pode de modo algum permitir a bem dos seus maiores interêsses. Getulio, Ademar e Prestes representam uma afronta ao país. Contra ela reagirão os homens de bom senso desta terra.

O acôrdo interpartidário era a solução normal e patriótica do problema presidencial, como sempre a preconizou com a sua nobreza e a sua elevação de vistas o Presidente que pacificou o Brasil e abriu uma era nova em nossa história politica e administrativa. Não quiseram o acôrdo. O caminho indicado agora é um só: a candidatura Cristiano.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

CASPA. SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

Reestruturação de várias carreiras da Prefeitura

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal foram abertos pelo sr. Murilo Lavrador que passou logo a seguir a presidência ao sr. Leite de Castro. Iniciando o expediente, foram aprovados alguns requerimentos, inclusive o que solicita mensagem ao prefeito para reestruturação de várias carreiras de funcionários da Prefeitura. Falaram sôbre a matéria os srs. João Machado e Frota Aguiar, tendo o último se afastado do assunto para fazer criticas à administração municipal.

Na segunda parte do expediente o sr. Alvaro Dias alongou-se em discutir a necessidade de ser desapropriada a área compreendida pela Fazenda do Piaí, em Sepetiba. Defendeu o vereador pessedista a entrega das terras, depois de desapropriadas, aos atuais foreiros, modestos lavradores, que se utilizam daquelas terras para a prática da lavoura e da pequena pecuária, ajudando assim ao abastecimento da cidade.

As contas do prefeito deram motivo ao discurso seguinte. Falou o sr. João Luiz Carvalho, que reclamou a inclusão da matéria na próxima ordem do dia, prometendo fazer um estudo amplo do processo de tomada de contas referentes aos exercícios de 1948 e 1949.

Antes de ser anunciada a ordem do dia, o vereador Geraldo Moreira apresentou projeto determinando que o subsídio e a representação dos vereadores à próxima legislatura, sejam os mesmos que os da atual, isto é, seis mil cruzeiros fixos e mais trezentos por sessão.

Duas matérias aprovadas

Entrando-se na ordem do dia, a Casa aprovou em conjunto dois projetos, um de autoria do sr. Pais Leme e outro do sr. Alvaro Dias, ambos versando sôbre colonia de férias para funcionários da Municipalidade. A seguir entrou em segunda discussão o projeto que reestrutura as carreiras de oficial administrativo e de contador do Tribunal de Contas, matéria esta que tomou todo o resto do tempo destinado aos trabalhos. Sôbre o assunto falaram os srs João Luiz Carvalho, Paes Leme, Xavier de Araujo e Alvaro Dias. Esgotada a hora regimental, o sr. Pais Leme solicitou prorrogação de dez minutos para o fim especial de se votar o projeto, mas não houve quorum, sendo a sessão levantada.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

"DR. CLAPS GONZAGA"
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua 24 de Maio, 406. — Fone: 20-0243
Diàriamente das 8 às 11 horas

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5368

Atos e despachos do Presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág.)

Katz, Hulda Alberta, Ingrid Gudrun Clemens, João Stecanato, Johanna Helene Rein, Karl Albert Hirsch, Karl Franken, Katie Jenny Wilhelmine, Louise Frieda Stevers, Marianne Rosenthal Loew, Maria Anna Levi, Marta Bohn, Max Israel David, Mariam Steinberg, Isaak Frankel, Otto Hertz, Ruth Mueller, Susana Mittelstaedt, Vera Konigberger, Walter Regensteiner Werber Koncke, Wilhelm Anton Victor Humann, e Anna Irele, naturais da Alemanha, a Ernest Gottfried Lutz, Heinz Frischler, Helmot Pick Steiner, Stefan Schwartz e Anna Mautner, naturais da Austria; a Salomon Nair e Mossó e Antonio Cafuk, naturais da Iugoslavia; a Antonio Pedro Correia da Silva Bernardino Gonçalves Rato, Carolina Luisa de Oliveira Dias Garcia Rato, Francisco Joaquim Moreira, João de Matos, Otávio Bandeira Cascais e Antonio Martins, naturais de Portugal; a Berbanarde Katz, natural da Bessarábia; a Mario Caprioli, Onofrio Mazza, Paulo Andreazzi, Pedro Fabri, Piere Kern e Carlos Foschini, naturais da Italia; a Jacob Gindus e David Mednicoff, naturais da Russia; a Lydia Cohen Couriel, Raphael Leon Couriel, e David Valiere, naturais da Turquia; a Fania Berel, Felicia Bachner, Gerson Icchok Butter, Isac Bejgel, Isaac Leon Helmer, Isaac Slud, Janira Borsuska, Janusz Niklewski, Lubon Tisch, Mauricio Vettresch, Michel Bachner, Nuryn Gradel, Rosa Murdik, Stanislau Fruszynsky, Zofia Niklewski, Zygmunt Krieger e Estera Frymeta Krieger, naturais da Polonia; e, a Yoshio Kimura e Shiro Miysaka, naturais do Japão.

* * *

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe à aprovação, as notas trocadas, em 12 de maio dêste ano, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Legação da Áustria no Rio de Janeiro, para canclusão de um ajuste de troca de mercadorias, destinado a "normalizar e desenvolver o intercambio comercial entre o Brasil e a Austria".

* * *

Assinou mais os seguintes decretos:

Autorizando o "The National City Bank of New York", a instalar uma agência em Salvador, capital do Estado da Bahia;

— abrindo, ao Ministério da Viação, crédito especial para atender à despesa com o aumento da subvenção concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

Suspendendo o provimento de vagas em carreiras do Quadro Permanente e do Quadro de Justiça (parte Permanente e parte Suplementar), do ministério da Justiça; e,

— promovendo funcionários do Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil — do Ministério da Viação.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa; em conferência, o general de divisão Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e o general de exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, e, em audiência, diversos congressistas, e o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o escritor e professor português, sr. Nicolau Firmino, acompanhado dos srs. comendador Joaquim de Oliveira Antunes e Paulo Tacla, a fim de visitar o Presidente da Republica e oferecer-lhe obras e livros em seu nome e em nome de diversos escritores e editores portugueses.

* * *

A fim de convidar o Presidente da Republica para assistir às solenidades em homenagem à memória do marechal Floriano Peixoto, por motivo da passagem da data de seu falecimento esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Bricio Filho.

A VISITA DO CANDIDATO NACIONAL E SUA COMITIVA AO ESTADO DO PARANA'

(Conclusão da pág. anterior)

nicação o sr. Fernando Flores, deputado federal, seguindo-se com a palavra o governador Moisés Lupion presidente da seção estadual do PSD, e Angelo Lopes, unanimemente indicado candidato à sucessão.

Mais de mil pessoas se comprimiam na residência do sr. Angelo Lopes para felicitar o escolhido em ambiente festivo e de entusiasmo.

Convenção do P.S.D. paranaense

CURITIBA, 28 (Asapress) — Com solenidade foi encerrada a III Convenção Estadual do Partido Social Democrático, que contou com a presença do sr. Cristiano Machado, candidato à sucessão presidencial pelo referido partido, além dos srs. Melo Viana, Israel Pinheiro, Apolonio Sales, Gustavo Capanema, Lameira Bittencourt, Medeiros Neto, Antonio Feliciano que, entre outros, formavam a expressiva comitiva do candidato Num gesto fidalgo, compareceram, também, ao Teatro do Colégio Estadual, onde foi realizada a solenidade, os representantes do PR, PTB e UDN.

Por comissões designadas pelo governador Moisés Lupion, que na qualidade de presidente da seção estadual do partido dirigiu os trabalhos, foram introduzidos no recinto o candidato nacional sr. Cristiano Machado e o candidato estadual, sr. Angelo Lopes, sendo ambos vivamente aclamados pela numerosa assistência.

O sr. Lupion abriu os trabalhos com breves palavras de saudação aos presentes, falando a seguir o deputado Fernando Flores, que saudou os convencionais; o deputado estadual Hélio Setti, que prestou uma homenagem ao Conselho Nacional do P.S.D., na pessoa do sr. Cirilo Junior; o deputado estadual Acioli Filho, qua saudou a comitiva do sr. Cristiano Machado; o deputado estadual Alfredo Pinheiro Junior que saudou o candidato nacional e, finalmente, o deputado Lauro Lopes que prestou a homenagem ao general Dutra, correligionário mais graduado. A seguir, ouviram-se os discursos dos srs. Angelo Lopes e Cristiano Machado, sendo encerrando os trabalhos; assinamuito aplaudidos. O sr. Lupion, lou a confiança com que o Paraná pessedista marchará às urnas de três de outubro para a vitória certa de Cristiano Machado e Angelo Lopes.

Partido Social Trabalhista

CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL

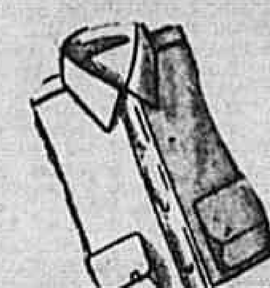
De acôrdo com os arts. 8 e 9, letra "b", dos nossos Estatutos, fica convocada a Convenção Nacional para os dias 29 e 30 corrente, para escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, que deverão ser indicados ao sufrágio do Partido, no próximo pleito de 3 de outubro.

(a.) VITORINO FREIRE — presidente

(a.) MARTINS E SILVA — secretário geral

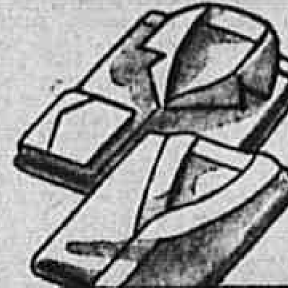


A prazo pelo CRUZLAR

CAMISAS

Camisa de tricoline branca 58,50

MALHAS

Conjunto de 18-diversas cores 168,

PIJAMAS

Pijama de tricoline lisa, com "vivos" 62,80

AGASALHOS

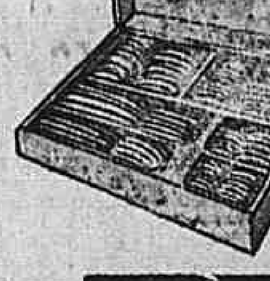
"Sweater" em malha superior 44,80

MEIAS

Meia soquete para homem, 6,90
Meia "Nylon" para senhora, 25,50

LOUÇAS

Aparelho para café, porcelana com 9 peças, 86,50

FAQUEIROS

Faqueiro de Alpaca "Wolff" 48 peças, 398,

CALÇADOS

Sapato em vaqueta superior, 119,80

ESPORTE

Jogo de camisas para foot-ball, 298,

PERFUMARIAS

Sabonete Gessy caixa, 7,20
Agua Velva Colonia 12.50
Marajoára 82.

CHAPÉUS

Guarda-chuva, de superior qualidade, 59,80
Chapéu Shantung 67,80

GRAVATAS

Grande novidade ! Gravatas em lindas padronagens 8,50

COUROS

Bolsa de ótimo couro, 64,80

COBERTORES

Cobertor de pura lã xadrez, 220,00

ALFAIATARIA

Costume de tropical, sob medida, 728,

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 — Av. Copacabana, 557

Public. Cruzeiro C-1

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"
Em exibição exclusiva somente até domingo
INGLATERRA 2 × CHILE 0
ESPANHA 3 × EE.UU. 1
IUGOSLAVIA 3 × SUIÇA 0
SUECIA 3 × ITALIA 2
* Segunda Feira *
Novos Jogos!
NO CINEAC Trianon e CAPITOLIO Passatempo

CLÍNICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 270, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1445

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs — Tel : 22-8757 — Res.: 37-1581

OS FILMES DE HOJE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Amelia Bence. — As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

REX — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Mãos Vermelhas", com Fernando Ledoux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo", — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — A partir das 12 horas.

ELDORADO — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell e Jean Hersholt. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40, e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para os soalhos
Rua Sete de Setembro, 75

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32 2229 — Res.: 27-0069

O GOVERNO DA CIDADE

ATOS DO PREFEITO — RELACIONAMENTO DE DESPESAS — ESTIVERAM COM O PREFEITO — ATOS E DESPACHOS NAS SECRETARIAS GERAIS E NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou os seguintes decretos: efetivando, de acôrdo com o artigo 11 do decreto 8.813, o artífice Ezequiel Campos de Azevedo; o pintor Laurentino Salgado, Alapalipa Telles Barbosa; o instrumentista Damião José Guimarães; o médico Aluizio Cavalcanti Caminha; o professor de curso primário Yedda Quirino Simões; o vigilante João Leonel de Lima; os trabalhadores João da Rosa Ferreira, Américo Reis e Octavio Abreu.

Nomeando, interinamente, Dario Mattos, para o cargo de guarda.

Transferindo Benedito Eufalio Lemos, para a Secretaria de Finanças.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS

Relacione-se à vista das informações prestadas, as presentes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente — Celia Silva Duque Costa, Laura Leal Galvão, Maria José Garcia de Sá, Carmen Nepomuceno Tousin, Ellen D'Almeida Faria Rocha, João Cancio, Hilda Penha Pereira, Carlos Santoro, Odilio de Souza Vieira, Moacyr Farrelli, Sylvia Lopes Clemente, Ilia Maria Viana Gonçalves, Orlandina Freire de Santana, Maria de Jesus Alves, Antonio Bispo de Souza, Jorge Dantas Pimentel, Isaias Pereira Leite, Maria de Lourdes Marques Povoas, Jandira de Souza Cardoso, Enny Marina de Lima, Nair Marina de Lima, Amelia Leal da Rocha, Nilse de Souza Pierro, Nair Bianco Carrera, Julia Gomes Lund, Evelina Belizario Soares de Souza, Mario Raposo Filho, Rita da Silva Fragoso, Gabriela Furtado de Araújo Bastos, Alvaro da Rocha Sanches, Cedopiro da Mota, Wilson de Mello, Edgard Fernandes Dias, Maria de Lourdes Nolasco, Jorge Rangel de Souza, Arino Freitas, Epaminondas Pereira de Souza, Silvio Francisco das Chagas, Maria da Silva Bastos, Pedro Laurentino dos Santos, Maria da Conceição Pache de Figueiredo, Rosalia Guiner Filgueiras, Iolanda Monteiro dos Santos, Armindo Lourenço, Haydée Cesar Dias, Chrispim Machado, Durval de Souza Nascimento, Romualdo da Silva, Aristides José de Oliveira, Carlos Rosa Bruzaco, José Borba, Manoel Antonio de Oliveira, Octacilio Antonio Ayres, Anna Assumpção Porto, Synval Borges de Oliveira, Helena Grangier, Francisco Soares, Dermeval Alves Dantas, Miguel Aichanjo de Oliveira, Antonio Domingos Panzariello Filho, Francisco Ambrosio da Conceição, Yedda Esteves, Sebastião Pereira Tarraquo, Manoel Pereira da Costa, Claudionor da Silva, Theophilo de Souza Barros, Djalma Durans Teixeira, Francisco Pereira Lima Filho, Virgilio Firmino, Frida Mittelman Albagli, José Ferreira Corrêa, Arina Conceição Arruda Plaisant, Nuno Seabra dos Reis, Alvaro Carneiro, Aristides do Carmo, Manrico Perrota, Argemiro Teixeira, Clarimundo Pinto dos Santos, Marilda de Sá, Nelson de Moraes, Oscar Elias de Barros, Luiza Porto de Almeida, Henrique Amaral, Pedro Fernandes da Costa, Altamiro Barbosa de Santana, João Carlos de Souza, Orlando dos Santos, Ernesto Rodrigues, Alberto Martins Romband, Roland de Souza Delavy, Attilio Storari, Adelino Augusto Franco, Miguel Ribeiro da Silva, João Rodrigues Leitão, Alcebiades Barcellos de Oliveira, Myriam Faria de Oliveira, Alvaro dos Santos, Nelson Alves de Andrade, Paulo João Ribeiro da Silva, João Ro' Teixeira Pinto, Hadméa Souto Maior Couto, Hebe Jussara Silva, Geraldina Barreto Corrêa Pinto, Zuleika Brandão, Zaira Ribeiro de Matta, Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães, Rubem Bezerra de Barros Malta, Celia Portocarreiro de Castro, Denieper Gabriel, Antonia Ferreira de Figueiredo, Maria de Lourdes Sarmento de Souza França, Leda Sylvia Grimmer de Almeida, Lenice Fernandes, Jonaide Malta de Oliveira, Edmundo José Ribeiro, Jair do Couto Abreu, Jorge Candido de Almeida, Brasiliano Mendes Ferreira, Esther Pereiberg Kullock, José Francisco da Silva Filho, Manoel Gomes da Silva, Bento Mateus da Silva, Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth, Diogo Gonçalves dos Santos, Izaura Matta dos Santos, José da Silva Neves, Marietta Marques de Sá, Emilio Cascardo, Juracy Lacerda, Lourival Ribeiro de Oliveira, Antonio Maria de Campos, Zilda de Azeredo Lopes, Democrito Cabral de Moraes, Jayme Torres Braga, Waldemar de Souza Madeira, Henrique Cancio de Pontes Filho, Lais Guimarães Alves Pinto, Antonieta Cesar Machado, Maria Pereira Queiroz, Leontina Brandariz, Alfredo Concilio, Alfredo Munhoz de Moraes e José de Oliveira Leite.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: capitão João Dutra; deputados Euvaldo Lodi e Bias Fortes; drs. Vieira de Melo e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Recebeu ainda, o seguinte telegrama: "Sou muito grato prezado amigo. Não tendo podido fazê-lo pessoalmente envio-lhe daqui os mais efusivos cumprimentos pela inauguração do grande estádio que há de perpetuar o nome do grande prefeito que resolveu com acerto vários dos principais problemas da Capital da República. Afetuoso abraço. (a.) — Bereu Ramos".

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Evaristo Ferreira da Veiga — Cumpra-se; Anibal Rupi e José Mathias da Silva — Concedo; Amelia Molina Bastos e João Paulo de Freitas e Jardelino Dias Bicado — Autorizo; Aristotelina Pires Ferrão, Virgilio Alves Bastos, Nair Tarré de Castro Marçal, Nadir Nobrega, Dahil Nobrega, Pantalina Pinto, Alice do Rego Martins Costa e Emma Ferreira Mansure — Deferido; Clara Ferreira de Cerqueira, Antonio dos Santos Malheiro e Augusto de Carvalho Armando — Mantenho o ato; Mario Barroso da Silva e outros — Indefiro; Olida Moreira — Arquive-se; Osorio Gloria — Reassuma; João Francisco Marques — De acôrdo; Sebastião da Silva Pinto — Aprove.

Na Secretaria do Interior: Henock Ribeiro de Moraes, Virginia Simas Jacobina, Thierre Barreto, Manoel Ferreira, Farmacia Braz de Pina Ltda. e Rubem Gomes de Freitas — Cancele-se; João Nassur — Estacionamento, não, permito, a de ambulante; Aielio Vairo — Concedo; Paschoal Cupello — Concedo, a título precário; União Democrática Nacional — Permito, desde que a faixa não atravesse o logradouro e o alto falante, apenas, no dia da realização da festa.

Na Secretaria de Saude: Cláudio Mesquita de Azevedo — Indeferido; Of. 78 - do Hospital Geral Getulio Vargas — Atendendo às conclusões finais a que chegou a Comissão de inquérito administrativo presidida pelo médico dr. Darcy Monteiro em torno das acusações feitas contra o médico Rachild Nader de ser o responsavel, por imperícia, da perda de um braço do menor Dalmir, resolvo, isentando esse profissional de qualquer culpa, mandar arquivar o presente processo por infundado e improcedência da acusação imputada.

Na Secretaria de Viação: Francelino Santos — Arquive-se; Fernando Marques dos Reis, Alyx Ribeiro Moss e Antonior Jorge Monteiro Estrela — Aguarde a vez; Elia Dias Veloso, Maria do Carmo da Purificação, Luiz de Abreu Moreira, Lair Santomauro, Francisca Santos e outros — aguardem a vez; Valter Norenha Feita — De acordo; Lelio Guimarães — Aguarde o novo bloco; Manuel Hasslocher — Concedo; Nocito & Cairo — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Juliano Carneiro da Cunha, Agenor José Gomes, Lais de Aguiar, Alonso Santos, João Jacinto de Melo, Reginaldo Belarmino Bezerra e José de Matos Neto para a função de trabalhador; Waldemiro Esperança, José Alves dos Santos, Inelsinho de Almeida, Augusto Silva, Sebastião Manoel Ribeiro, Mauricy Vilalba, Sylvio Muniz Telo Sampaio para a função de artifice; Manoel Francisco dos Santos para a função de foguista; dispensando Jacinto Moreira da Silveira Filho, Pedro Silverio, Aracy de Almeida Faria, designando Nilo Gomes para o Departamento do Pessoal; Luiz de Freitas para o Serviço de Expediente; Américo Rio Branco Soares para a Secretaria de Finanças; Lidio Thompson e Marcelo Rodrigues Martins para a Secretaria de Educação.

Despachos: Fernando Ayres da Cunha — Considere-se com exercício nesta Secretaria no período entre 12 e 14 do corrente; Nilo Pedro de Alcantara — Deferido; Carlos da Silva Almeida, Manoel da Silva Fernandes e Saturnino José Martins — Indeferido; Djalma Ferreira Marques — Arquive-se, à vista do que dispõe o item II do artigo 204 do Estatuto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eleuterio Trin...e, Luciano Carneiro, José Gomes Ferreira, Benedito Estevas Gonçalves, Djalma Appolinario da Silva, Wilson Santoro de Luca, João Ignacio, Alcy Silveira Leal Barroso Leite, Izaulino Paula, João Teixeira de Faria, Maria da Penha Santos Miler, Octacilio Gonçalves, Lucimio Peixoto, Olivia Simões Costa, Lourival da Silva Santos, Maria José Borges Caminha, Manoel Luiz da Costa, Floriano José dos Santos, José Venancio Santana, Antenor da Silva Mendes, Benedito Pereira da Rosa, Jesuino Medeiros, Acacio Pires do Nascimento, Anna Lucia B. Teixeira Mendes, Jovita Pereira Espezim, Antonio Ernande do Amaral, Oswaldo Paes de Camargo, Antonio Maria, Antonio Gomes de Lima, Alvaro de Souza Carvalho, Antonio Tavares Duarte, Januario José Maciel, João de Moraes, Daniel Ferreira, Etelvina dos Santos Barbosa, Agapito Alves da Costa, Francisco N. da Silva, João Evangelista Basilio, Washington Barbosa, Manoel Targino dos Santos, Francisco Correa, Manoel Gonçalves de Oliveira, Rubem Nunes Guimarães, Alcina Ribeiro Baptista, Jorge de Andrade, Dinorah Coelho da Motta, Armando de Oliveira, Luiz Carlos Moreira de Souza, Ademar Faustino de Paula, Antonio Simões Saraiva, Ozorio Ignacio de Oliveira, Marcelo Maria D. de Oliveira e Nelson Paiva — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Helena de Souza Gomes Borges, Paulo Gonçalves Reis, Empresa de Teatro Pinto Ltda. — Cancelo o auto, de acôrdo com o parecer do DFS; Saitro Barbosa Leite Bruno Peixoto — Deferido: Osvaldina Rodrigues, Paulo Raposo Bandeira, Oswaldo de Oliveira Melo, J. C. Esteves Junior, Ihil Tendler, Azevedo & Barbosa Ltda., J. D. Inocencio & Machado e Jesuino Nunes de Oliveira — Reduzo a multa à metade, para pagamento do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL EDUCAÇAO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Maria da Conceição Guedes para a escola Sarmiento; Ada Liliam Dore para a escola Presidente Roosevelt; Cacilda Martins dos Santos Motta para a escola Prudente de Morais; Ely Pereira Edde Bonnet para a escola Soares Pereira; Fanny Tabak para a escola Julio de Castilhos; Lydia Paredes para o Setor de Educação Prevocacional; Maria Alice Brito Ferreira para a escola Pedro Ernesto; Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa Garcia para a escola Felix Pacheco; Maria de Lourdes Magalhães de Almeida Ferreira para a escola Mato Grosso; Altiva Alves da Graça para a escola Alagoas; Marita Gonçalves Cavalcanti de Carvalho para a escola Olimpia do Couto; Nilza Ferreira Dias para a escola Leitão da Cunha; Almerinda Belmira Gomes para a escola José Linhares; Darcilia da Costa Antelo para a escola José Linhares.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Marita Teixeira Lopes para o Departamento de Higiene; Benilda Reis Pacifico, Ila Pinheiro de Freitas e Alfredina Rios para o Departamento de Assistência Hospitalar; Zelinda Pinheiro Dias e Hilda Lima para o Departamento de Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 30 de junho de 1950, sexta-feira, das 11,15 às 14 horas, o pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:

Apresentamos aqui, alguns conselhos úteis, para que a Sra. possa economizar eletricidade, sem prejuizo do seu confôrto no uso de aparelhos elétricos em seu lar.

Com a sua geladeira, faça assim:

Proceda o descongelamento da geladeira semanalmente. O excesso de gêlo na câmara de refrigeração obriga o motor a trabalhar mais, consumindo assim mais eletricidade. O descongelamento semanal permite que a Sra. retire os cubos de gêlo mais fàcilmente, ajuda o funcionamento do motor e evita o mau cheiro

Feche sempre a geladeira. A entrada de ar quente faz com que o motor trabalhe e a lâmpada fique acêsa. Durante os dias frios, fixe o ponteiro do mostrador de contrôle entre 1 e 2. Assim, a geladeira manter-se-á num gráu suficientemente frio para a conservação de alimentos, sem consumir muita eletricidade.

O consumo de uma geladeira elétrica doméstica pode atingir mais de 3 quilowatt-horas por dia se o motor trabalhar continuamente. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, o motor se desligará automàticamente, quando atingir a temperatura desejada. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar os gastos de eletricidade em seu lar.

ECONOMIZE ELETRICIDADE

LIGHT

Standard

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60, dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,73	18,38
Franco suiço	4,36 33	4,24 94
Peseta	1,70 98	—
Peso argentino	2,08 40	2,04 00
Peso uruguaio	6,61 48	6,39 31
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
Em 27 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 6
Portugal	0,66 28
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,73
França	0,05 35
Espanha	1,70 98
Suiça	4,36 33
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	6,61 48

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com movimento especial de trabalhos e negócios regulares nos titulos em evidência. As apólices da União ficaram firmes, bem como os demais papeis estaveis e todos sem alteração de importancia nas cotações.

Tudo o mais ficou como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
30 D. Emiss.º pt.	660,00
15 Idem	690,00
241 Idem	700,00
137 Reajustamento	780,00
Obrgs.:	
22 T. Nac.º 1930 Cr$ 500,00	600,00
16 Guerra Cr$ 100,00	73,50
4 Idem Cr$ 200,00	147,00
1 Idem Cr$ 500,00	370,00
279 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
112 Idem	3.755,00
32 Idem	3.760,00
ESTADUAIS: — Apis.:	
15 E. Santo pt.	435,00
504 Minas 1177	665,00
6 Minas - Recuperação Econômica — 3.ª Série — C/Juros	600,00
12 Minas 1.ª Série	191,00
50 Idem 2.ª Série	151,50
229 Idem	152,00
8 Idem	153,00
153 Idem, 3.ª Série	153,00
62 Pernambuco	46,00
2.200 Rod.º E. Rio	515,00
1 Rod. R. G. Sul	930,00
4 S. Paulo	225,00
47 Idem	206,00
22 Idem	207,00
45 Idem Uniformisadas	830,00
42 Idem	832,60
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
579 Emp. 1906 pt.	166,00
DIVIDA — PUBLICA:	
BANCOS: — Ações:	
50 Brasil Cr$ 200,00	510,00
COMPANHIAS:	
110 Panair Cr$ 100,00	90,00
83 Corv. Brahma Ord. Cr$ 200,00	600,00
200 Idem Pref.º	600,00
100 Butiá Cr$ 100,00	37,00
210 Docas da Bahia port. Cr$ 1.500,00	420,00
200 Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	215,00
50 Minas São Jeronimo - Ord Cr$ 100,00	37,00
730 Sid-Belgo Mineira port. Cr$ 200,00 - antigas	425,00
4 Idem	430,00
70 Siderurgica Nacional Cr$ 200,00	177,00
VENDAS A PRAZO:	
630 Ações do Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — V/Comprador 180 dias	200,00

CAFE
Tipo 7 — Cr$ 123,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 123,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	125,40
Tipo 4	124,80
Tipo 5	124,20
Tipo 6	123,60
Tipo 7	123,00
Tipo 8	122,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	12,30
Idem, fino	18,00
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	7.597
Embarques	—
Existência	675.065
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	101.713
Café entrado por caminhões	1.765.024
Idem interior	1.700

CAFE' A TERMO
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	s/v	s/c
Julho	125,90	125,60
Agosto	126,60	126,20
Setembro	127,00	125,20
Outubro	s/c	126,80
Novembro	s/v	126,90

Vendas — 10.500 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	126,80	126,30
Agosto	127,50	126,80
Setembro	127,50	127,30
Outubro	127,80	127,20
Dezembro	129,00	127,60

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	9.234
Existência	65.007

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Natal	3.044
Do Ceará	110
Total	3.154
Saidas	600
Existência	12.579

Fibra longa:
Seridó:

Tipo 3	193,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 194,00

Fibra média:
Sertões:

Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	750	1.000
Farinha (sacos)	—	506
Milho (sacos)	1.050	400
Açucar (sacos)	1.100	1.100
Arroz (sacos)	4.800	1.000
Banha	—	600
Charque	975	—
Manteiga (quilos)	975	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 7 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"PARÁ"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 3 de julho, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 9 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 7 de julho, para: A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
(CARGA)
Sairá a 3 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próximas saidas: "Loide-Peru" a 14-7. "Loide-Cuba" a 29-7.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 15 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS
Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai domingo, 9 de julho, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 7 de julho, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACA"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 6 de julho, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 5 de julho, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai sexta-feira, 3 de julho, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta O Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Eas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3269 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3288 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6073 — 43-3374 e 43-3468. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

"CIMA"
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs — Pôrto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

A exportação da banana para a Argentina

S. PAULO, 28 (ASAPRESS) — O problema da exportação da banana para a Argentina está assumindo um aspecto da maior gravidade. Foi aprovado na Câmara Municipal de S. Paulo um requerimento apresentado pelo sr. Jânio Quadros, no sentido de que se telegrafe ao presidente da República e ao ministro do Exterior, pedindo urgentes providências para solucionar tal problema, que chega até a ser explorado por candidatos ao govêrno do Estado. Segundo aquêle vereador, as fazendas de plantações de banana estão sendo abandonadas apodrecendo o produto das lavouras. O sr. Jânio Quadros citou o caso de um fazendeiro que enterrou 17 mil cachos de bananas por falta de mercado. Citou outro de outro fazendeiro morto a faca por seu empregado, por não ter dinheiro para pagar-lhe o salário.

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O EXPEDIENTE, HOJE, NO M. G. — "IN MEMORIAM" AO MARECHAL FLORIANO — A PASCOA NO III-3.º R. I. — OFICIAL HOMENAGEADO — AUSENTE O DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO — CHAMADO À D. E. E. — NA VILA MILITAR — D. D. E. — COMUNICAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR — DEIXOU O C. P. O. R.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por nosso intermédio, informa que o seu expediente, hoje, será também das 9 às 12 horas.

"IN MEMORIAN" AO MARECHAL FLORIANO

Comemora-se hoje, nesta capital, mais um aniversário do falecimento do Marechal Floriano Peixoto. Várias homenagens serão prestadas ao valoroso soldado pelo Gremio que tem o seu nome, bem como pelo Exército e o Clube Militar. A sua estátua na Praça Marechal Floriano, na Cinelandia, foi tôda engalanada. Das homenagens do Exército destaca-se a colocação de uma rica e artística palma de flores naturais no pedestal do seu monumento, tendo sido designada a seguinte comissão para desempenhar-se dessa missão: major Almar de Lima, capitão Tude Xavier Muller e tenente Audisio de Araujo, todos da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Nos quartéis repartições e estabelecimentos militares a data será recordada.

A PASCOA NO III — 3.º R. I.

No III — 3.º R. I., aquartelado em Petrópolis, realizou-se ontem pela manhã, a cerimônia da Páscoa dos Militares para os seus oficiais e praças e suas famílias. O ato revestiu-se da maior solenidade, tendo sido presidido pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Também esteve presente à solenidade, não só a sociedade, como o povo petropolitano. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Soares Dutra, tomou providências para o maior brilho da cerimônia.

OFICIAL HOMENAGEADO

Transcorreu no dia 26 do corrente mês o aniversário natalício do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, que atualmente exerce a função de subcomandante da 1.ª Divisão de Infantaria, com sede na Vila Militar. O aniversariante que desfruta de prestígio nos meios armados e sociais foi alvo de várias manifestações de apreço da parte de amigos, chefes, colegas e camaradas.

AUSENTE O DIRETOR DA MOTOMECANIZAÇÃO

Viajou a serviço, para o sul do país, o general Dimas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização e comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército. Durante sua ausência, responderá pelo expediente daquela repartição o coronel Joaquim Soares d'Ascenção e pela chefia do gabinete o ten. cel. Sebastião Agra Lacerda de Almeida.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Clovis Galvão da Silveira apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da Ordem Militar de Aviz, no grau de oficial, com a qual foi agraciado pelo govêrno de Portugal. Também o general Candido Caldas apresentou o diploma da condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grande Oficial que lhe foi concedida pelo govêrno da República do Paraguai.

CHAMADO À D. E. E.

Está convidado a comparecer à Diretoria de Ensino do Exército o major Alberto Zamith, procurador do capitão Ivan de Miranda Neves, a fim de tratar de interesse de quem representa.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 30 do corrente.

ATOS DO D. G. F.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Augusto Comte Torres Homem, João Tavares Filho, Oscar José Blim, Medouro Neves de Menezes, José Lourenço de Souza, José de Oliveira Santiago, Francisco Borges Leal, Waldeth Abreu, Francisco Barbosa Cordeiro, Antonio de Almeida Braga, José Ferraz da Rocha, Washington Alves Coelho, Agenor Alves do Amaral; arquivados os de Francisco José Dutra, Alfredo G. Madureira e Nestor Pires de Oliveira.

NO POSTO DE ASSISTENCIA DA V. M.

Em virtude da designação do major médico dr. Paulo Cesar de Campos, para efetuar matricula no 3.º Curso Internacional de Organização e Administração Hospitalar, passou a responder pela direção do Pôsto de Assistência da Vila Militar, o capitão médico Antonio Lauriodó de Camargo.

NA VILA MILITAR

Realizou-se ontem, às 20 horas, a Corrida da Vila Militar, na qual tomaram parte quase tôdas as Unidades da 1.ª Região Militar.

HIPISMO

A S.H.B., como comemoração à Copa do Mundo, fará realizar no próximo dia 6 um concurso hípico, no qual serão disputadas duas provas:

1.ª Prova — "Rivadávia Corrêa Meyer" — Classe B Omnia — percurso americana, com 12 obstáculos de 1.20 x 3.50.

2.ª Prova — "Jules Rimet" — Omnia — 8 obstáculos de 1.40 x 4.00 — Barragem — desempate sobre 4 obstáculos.

Em consequência, as provas marcadas pelo D.D.E. para o dia 6 ficam transferidas "sine die". Para a 1.ª prova as unidades e estabelecimentos deverão enviar suas inscrições na ordem de prioridade de entrada, de vez que este Departamento somente poderá inscrever 20 cavalos. Na 2.ª prova não há limite de numero de cavalos.

As inscrições deverão ser enviadas ao D.D.E. até às 16 horas de 2.ª feira proxima.

POLO

Em prosseguimento ao campeonato aberto de Polo organizado pelo D.D.E., hoje às 8 e 9.30 horas respectivamente bater-se-ão: Gávea G. C. x C.P.O.R. e R.A.N. x 1.º R. C.G.

Até agora mantém a liderança o Gávea Golf Club, apenas com uma derrota. Espera-se que o R.A.N. recupere os pontos perdidos e se imponha aos 2 teams civis no final do torneio.

A prova entre as equipes do Itanhangá G. C. x R. A. N. que estava programada para o dia 26 do corrente e que, devido ao mau tempo, deixou de ser realizada, será levada a efeito no dia 5 do mês próximo.

COMUNICAÇÃO DO COLEGIO MILITAR

— O coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, comunica aos seus companheiros do Exército, Marinha e Aeronáutica, que tendo em vista a dificuldade de estacionamento de automoveis nas imediações do Estadio Municipal, deu ordens permitindo que seus companheiros estacionem seus autos dentro do Colégio Militar. Para tanto é suficiente que o oficial se identifique, ao ingressar com o veiculo pelo portão principal.

AO CLUBE MILITAR DA RESERVA

RESTAURANTE: — O Cap. Tarso Coimbra comunica aos associados que será reaberto o Restaurante no próximo dia 3 de julho, às 10 horas, sendo servida a refeição ao preço de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). As dependências do Departamento Social ficarão abertas, a partir de 2.ª-feira, das 9 às 24 horas, onde os associados poderão permanecer, munidos da respectiva Carteira Social, acompanhados dos membros de suas familias para jogos de salão (dama, xadrez, etc.). O Departamento Social está instalado na Avenida Graça Aranha, 19 - 11.º andar.

CONVITE: — Transcorrendo o primeiro aniversário da atual administração no próximo dia 2 de julho, o cap. Tarso Coimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério da Educação e Saude, devendo tomar posse o Presidente de Honra, o Excelentissimo Senhor General Canrobert Pereira da Costa.

Para a solenidade referida foram convidados os Excelentissimos Senhores Generais Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, e o Excelentissimo Senhor Dr. Paulo Aquiles, Diretor da Imprensa Nacional.

REUNIÕES: — No próximo dia 2 de julho, 2.ª feira, às 10 horas, haverá uma reunião da Diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocada para organização do programa a ser cumprido no 2.º ano de administração e apresentação do Relatório Anual a ser apresentado aos Conselhos Fiscal e Deliberativo e à Assembléia Geral.

PRESIDÊNCIA: — O capitão Tarso Coimbra atenderá, diariamente, os associados, das 10 às 12 horas, e das 17 às 19 horas, no 4.º andar, na Avenida Graça Aranha.

DEIXOU O C.P.O.R.

— Chamado, por exigência do serviço, a outras funções, deixou o comando o C.P.O.R. do Rio de Janeiro o coronel Carlos Lemos Bastos. Nesta oportunidade o comandante do 1.ª Região Militar, em seu diário de ontem, agradece "os excelentes serviços que prestou a este comando, orientando com proficiencia o preparo dos jovens oficiais da nossa reserva de segunda classe, e louvou-o pela maneira por que desempenhou essa dificil missão, convertendo o exercicio de suas funções em ensejo para demonstrar suas qualidades de inteligência, devotamento e capacidade de profissional".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSOES DO EXERCITO

Curso de Operadores Cinematografistas Candidatos reprovados no exame de seleção.

— Conforme relação enviada pelo sr. Comandante da Escola de Transmissões do Exército, em oficio n.º 163-D.E., de 16-6-1950, foram reprovados no exame de seleção do Curso de Operadores Cinematografistas, daquela Escola, as seguintes praças adidas à Escola de Educação Física do Exército: — João Batista Ortiz, José Milton da Silva, Severino Silva de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Uahib Abrahão Tanus e Miguel Rocha Arruda, ambos pedindo transferência, o primeiro do 2.º ano do Curso de Artilharia do C.P.O.F. de Curitiba para o do Rio de Janeiro e o segundo do 2.º ano do Curso de Intendência do C.P.O.R. de Recife para o do Rio de Janeiro. — Deferido.

— Oswaldo e Silva, 2.º Sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para a 7.ª Região Militar, por interesse próprio

— João Domingos de Moura Irmão, 2.º Sargento do 3.º B.C.C., pedindo transferência por interesse próprio, para uma das Unidades da 7.ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido para o 14.º Regimento de Infantaria, por interesse próprio.

— Maria de Oliveira Lima, genitora do 3.º Sargento Dario Corrêa de Araujo, pedindo transferência de seu filho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para a 1.ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido, por interesse próprio, para a 1.ª Cia. Leve de Manutenção.

— Paulo Afonso Mendonça Silva, 3.º Sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para um dos corpos da 7.ª Região Militar, — Deferido. Seja transferido para o 14.º Regimento de Infantaria, por interesse próprio.

— José Geraldo de Oliveira, 3.º Sargento da 1.ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo transfernêcia para a 4.ª Cia. Leve de Manutenção. — Deferido, Seja transferido para a 4.ª Cia. Leve de Manutenção, por interesse próprio.

— Carlos Pires Teixeira, 3.º Sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 11.º Regimento de Infantaria. — Deferido, Seja transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, por interesse próprio.

— Lelis Ferreira Costa, 3.º Sargento do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 11.º Regimento de Infantaria. — Deferido. Seja transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, por intresse próprio.

— José Roque de Souza Jauhar, 2.º Sargento do Contingente desta D.P., pedindo reengajamento por 3 anos. — Deferido. Seja reengajado por 3 anos, de acôrdo com o parágrafo unico do Artigo 89 da L.S.M., a contar de 30-VI-1950.

— Adolfo José Souza, 1.º Sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência, com promoção, para o 2.º Batalhão de Fronteiras. — Indeferido. O requerente prestou concurso na Unidade em que servia na época, e as vagas de 1.ºs Sargentos Regentes são preenchidas por concurso de ambito regional, de acôrdo com o Aviso n.º 2.308, de 30-8-1945.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

Por esta Diretoria — Arma de Engenharia.

Transfernêcia de Quadro. Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (11.ª Companhia de Transmissões) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões do Exército (Auxiliar de Instrutor), o Capitão João Pantoja Pires Coelho.

MINISTERIO DA MARINHA

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS DE OFICIAIS — REPUDIADA A ENTREVISTA DO PEREGRINO — EM SALVADOR UM TRANSPORTE ARGENTINO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Hilton Berutti Augusto Moreira para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Araguaia".

ASSISTENTE DO QUARTEL CENTRAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Designando o capitão-tenente fuzileiro naval Anibal de Barros Sampaio para exercer as funções de assistente do comando da guarnição com sede no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTOR

Designando o capitão de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa para exercer as funções de instrutor de Geodésia do curso de especialização de hidrografia e navegação para oficiais.

DISPENSADO O COMANDANTE DO NAVIO-FAROLEIRO "JAGUARÃO"

Dispensando o capitão-tenente Raul de Castro e Silva do cargo de comandante do navio-faroleiro "Jaguarão".

AJUDANTE DE ORDENS

Designando o primeiro-tenente fuzileiro naval Luiz Carlos Palhares Leal para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da guarnição com sede no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais.

NOVO REPRESENTANTE DA AGÊNCIA NACIONAL

O ministro da Marinha recebeu oficio do diretor da Agência Nacional credenciando o senhor Flávio Seabra como representante daquela agência junto ao gabinete.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra-almirante, reformado, Adalberto Landim, segundo-tenente, reformado, José Antonio dos Santos e primeiro-sargento, reformado, José Beraldo da Cunha.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

DA CAMARA MUNICIPAL DE RECIFE

Foi recebido, pelo ministro da Marinha, o seguinte telegrama do presidente da Câmara Municipal de Recife: "Câmara Municipal Recife representando pensamento terceira capital Brasil, sente-se orgulhosa ter conhecimento nota oficial distribuida imprensa, na qual Fôrças Armadas Nação, com fim único exclusivo servir Brasil e instituicões, deram magistral exemplo união seus chefes sempre empenhados cumprir constituição nossa extremecida Pátria. Atenciosas saudações".

NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Tendo chegado a Salvador na manhã do dia 27, o navio-auxiliar "Duque de Caxias" partiu, desse porto, na manhã de ontem, devendo chegar ao Rio de Janeiro amanhã, dia 30, às 9 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarinos "Gurupi", em viagem de adextramento do pessoal, chegou a Batista das Neves procedente do Rio de Janeiro.

Os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" sairam à barra para exercícios.

O contratorpedeiro "Bracuí" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Santos.

NAVIO-TRANSPORTE ARGENTINO EM SALVADOR

Deverá escalar, manhã, no porto de Salvador, o navio-transporte da Marinha Argentina "Bahia Bueno Sucesso", procedente de New York, com destino a Buenos Aires.

A nova unidade da Marinha Argentina desloca 3.100 toneladas, tem 95 metros de comprimento, é comandada por capitão de corveta e sua guarnição é constituida de 5 oficiais e 50 subalternos.

O adido naval junto à Embaixada da Argentina nesta capital seguiu hoje para Salvador, a fim de receber o novo transporte argentino.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

O segundo-tenente, reformado, Manoel Pereira de Andrade deverá comparecer, com urgência, no Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58 — 6.º andar, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

REPUDIADA A ENTREVISTA DO PEREGRINO

Durante a estada do navio-auxiliar "Duque de Caxias" no porto de Salvador, um peregrino fez declarações à imprensa local, levantando acusações de toda sorte, o que motivou um movimento de geral indignação por parte dos peregrinos e das autoridades eclesiásticas.

Posteriormente, o declarante procurou se retratar, desmentindo as próprias afirmativas no mesmo jornal em que as fizera.

Ontem, o ministro da Marinha recebeu da Comissão Nacional do Ano Santo, o telegrama abaixo transcrito:

"A propósito da entrevista infelicíssima grandemente falseada conforme retratação assinada entrevistado publicada no jornal São Salvador "A Tarde" vinte sete corrente apresentamos nome Comissão Nacional Ano Santo e todos peregrinos enérgico protesto reafirmamos publicamente nossa profunda gratidão Marinha elogiamos irrepreensivel cortês dedicado procedimento guarnição "Duque de Caxias".

Comissão Nacional Ano Santo assume inteira responsabilidade inevitáveis deficiências verificadas perfeitamente aceitas compreendidas peregrinos bom espirito. Respeitosas saudações. (assinados) Monsenhor Tapajós, secretário geral; Frei Luiz Gonzaga, diretor peregrinação.

O DIRETOR GERAL DO DASP EM EM VISITA AO MINISTRO

O ministro Sylvio de Noronha, recebeu ontem, a visita do dr. Mario Bittencour Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

AUDIÊNCIA

O titular da Marinha recebeu em audiência, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

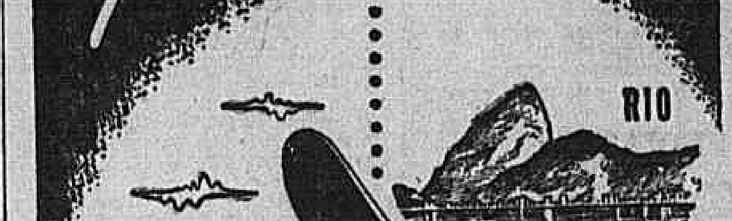
O ministro dirige-se à A.B.I.

O almirante Sylvio de Noronha endereçou ao presidente da A. B. I. a seguinte carta:

"Acuso em meu poder a carta, datada de 16 de junho corrente, em que V. Excia., interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, apresenta cumprimentos pela designação do capitão de corveta Afranio de Faria para oficial de ligação entre a Sala de Imprensa dêste Ministério e o meu Gabinete, em substituição ao capitão de corveta Gastão Brasil Carmo Junior, cuja atuação naquele cargo V. Excia. ressalta, como amigo da classe e da Casa do Jornalista.

E'-me agradável saber que a designação do comandante Afranio de Faria para aquelas funções foi recebida com simpatia e agrado pelos representantes da imprensa acreditados junto ao Ministério da Marinha e, consequentemente, pelo seu prestigioso órgão de classe, a simpática A. B. I.

Agradecendo a gentileza do distinto amigo, prevaleço-me da oportunidade para reafirmar-lhe a segurança de minha perfeita estima e mais distinta consideração. (as.) Sylvio de Noronha — Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha".



CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ADMITIDO NA ORDEM DO MÉRITO, O COMANDANTE BOROMAN — OFICIAIS QUE DEVEM APRESENTAR DECLARAÇÕES DE HERDEIRO



Um flagrante da solenidade, em que aparece o casal comandante Bowman, tendo, ao centro, o ministro Trompowsky

No Gabinete do Ministro da Aeronáutica realizou-se a solenidade regulamentar da entrega da condecoração com que foi agraciado o cap. D. Rascoe L. Bowman. O agraciado ali chegou acompanhado de sua esposa, sendo conduzido à presença do ministro Armando Trompowsky, que se achava cercado pelo general americano Reuben, pelos brigadeiros Ivan C. Ferreira, e Américo Leal, coronéis Castro Lima, Henrique Ficiuss, Moutinho dos Reis e José Vinhais e outros oficiais americanos e brasileiros.

O chefe do Gabinete Ministerial, cel. av. Henrique Ficiuss procedeu à leitura da citação e do decreto do presidente da Republica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grâu de "Cavalheiro", o cap. USN Rascoe L. Bowman. Em seguida o ten. brig.º Armando Trompowsky referiu-se elogiosamente à atuação do agraciado, junto ao nosso Governo, colocando-lhe o colar da Ordem do Mérito. O comandante Bowman, em português, agradeceu a alta distinção que lhe fôra conferida, afirmando que sentia-se orgulhoso de haver contribuido nos esforços conjuntos para o progresso da organização militar brasileira. Disse ter de retornar aos Estados Unidos, para o desempenho de outra comissão e de lá acompanharia, com o maior interesse o progresso desse povo que considerava parte integrante do seu coração.

Por ultimo foi o agraciado abraçado pelas autoridades presentes.

PEDIDOS DE DECLARAÇÕES DE HERDEIROS

O diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandantes de Unidades as providências necessárias no sentido de lhe serem remetidas as declarações de herdeiros dos oficiais do Quadro de Intendêntes contribuintes do Montepio Militar, que ainda não satisfizeram essa exigência. Os oficiais que ainda não possuem declaração de herdeiros são os seguintes: cel. int. Orlando Deodato Cardoso, cels. insts. Jair de Barros e Vasconcelos e Abelardo de Medeiros Galvão Raposo; maj. ints. Francisco Antonio Dalcol e Luis Augusto Machado Mendes, caps. ins. José João de Medeiros, José Adelario Barreto, Romulo de Freitas Costa, José Augusto Viana, Frederico Torres Braga, Miguel da Rocha Leal e Humberto dos Santos Maito; 1.ºs tens. ints. Rui Quirino Simões, Eduardo de Oliveira Bastos, José Cesar de Souza Almeida, Zermino Avebach, Jaire Barbosa, Paulo Moura, Aulio Nazareno Antunes Ferreira, Pedro Tavares Alves, Airton Gluck Pombo, Rui Cartegiani, Seyd Pereira Leduc, Jorge Franco Bitencourt, José Garcia de Abreu e Lima, Edgard Pinto Ferraira, Sebastião Nunes de Alvarenga, Célio Monteiro Fernandes, Vicente Pacheco de Campos, Adolfo de Lima Camara, Paulo Fernandes, Antônio Manoel Toja Couto, Semy Ramos, Justo Wilson de Carvalho, Geraldo Barroso de Albuquerque, Colmar Campelo Guimarães, Francisco de Oliveira Santos, Arnaldo Santos Assunção Cardoso, Lourenço Emilio de Souza Viana, Nereu da Costa Dourado, Adalberto Tramujas, Dalvo Pereira Lima, Pedro dos Santos, Dalmo de Castro Abreu, Francisco Vasconcelos Menescal e Antônio Marcelino de Melo Costa: 2.ºs tens. ints. Durval Cacela Lobato, Amandio Ribeiro de Magalhães, Altimio Barbosa Ferraz, Manoel Marcondes Machado Filho, Walter Cabrera da Costa, Alexandre Alves Guimarães, Flávio de Souza Viana, José Coelho Sadock de Sá, Renato da Gama e Souza, Wilson Bastos de Araujo Chaves, Orlando Marques de Almeida, Luiz da Fonseca Leal, Mário de Souza Viana, Jayme Barbosa, Mário de Souza Viana, Mário Bretanha, Alcyr Candido de Almeida, Aldo Alvim de Rezende, Telmo Souza Lima, Geraldo Gomes de Castro, Athanagildo Guimarães Filho, Amaury Benigno Machado e oJrge Abiganem Mael.

VAI SERVIR NA DIRETORIA DO MATERIAL

Em despacho de ontem o ministro designou para servir na Diretoria do Material o coronel aviador Assis de Oliveira Borges.

A RECEPÇÃO DE HOJE

O major general Robert W. Webster, que acaba de chegar dos Estados Unidos, a fim de assumir as funções de chefe da Seção Aeronáutica junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, será apresentado às autoridades brasileiras hoje, por ocasião da recepção que lhe será oferecida pelo gen. Reuben C. Hood Jr., e senhora.

Para essa recepção, das 19 às 21 horas, no Gávea Golf Clube, foram especialmente convidados o ministro e a sra. Armando Trompowsky, o chefe do Estado Maior e a sra. maj. brig.º Ajalmar Mascarenhas, e outras altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. O uniforme para o pessoal da F.A.B. é o cáqui.

PARA SERVIR NO GABINETE

Foi dispensado das funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianopolis o cap. av. Rafael Leocádio dos Santos, que acaba de ser nomeado oficial do gabinete Ministerial.

INTERDIÇÃO DE CAMPO DE POUSO

O comandante da 4.ª Zona Aérea comunicou às autoridades da F.A.B. que foram interditados, temporariamente, os campos de pouso de General Salgado, Mogi das Cruzes e Turiuba, todos do território paulista.

EXAMES DE RECRUTAS

No Quartel da Companhia de Infantaria de Guarda da 3.ª Zona Aérea esteve reunida a Comissão presidida pelo ten. cel. av. Lauro Oriano Menescal, para proceder ao julgamento dos exames dos recrutas dessa unidade. Vários recrutas foram aprovados e declarados mobilizáveis.

SUSPENSO O UNIFORME DE VERÃO

Foi suspenso na 3.ª Zona Aérea o uniforme de verão, conforme determinação do brig.º Neto dos Reis.

AUTORIZADO A IR AO EXTERIOR

O presidente da Republica autorizou o servidor Joaquim Torres de Oliveira, da Diretoria de Rotas Aéreas, a ausentar-se do País, por periodo não superior a trinta dias.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

O ETERNO PROBLEMA DO TRANSITO

FAIXAS "ZEBRA"

Efeito favoravel no comportamento dos pedestres e motoristas

LONDRES, 27 (BNS) — Em Londres e em algumas cidades da provincia, o Laboratório de Pesquisas do Tráfego, do Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais, da Grã Bretanha, tem estado a observar a reação do público às novas faixas para pedestres, "Zebra", preta e branca. Os resultados já obtidos mostram que a marcação Zebra teve efeito muito favorável no comportamento dos pedestres e motoristas. Concluiu-se também que a marcação fosse adotada em caráter permanente o melhor comportamento provavelmente persistiria.

Essas experiências foram iniciadas depois de haverem sido feitas com modelos, no Laboratório de Pesquisas do Tráfego, provado que o tipo de marcação mais visivel para o motorista era o que consiste em listas alternadas brancas e pretas, paralelas ao passeio. Julgou-se que se as faixas dos pedestres fossem mais visiveis para os motoristas, conseguir-se-iam dois beneficios: os pedestres se sentiriam encorajados de usar tais faixas e os motoristas concordariam mais em dar caminho aos pedestres. A fim de obter informações sôbre os efeitos da marcação a "Zebra" nos acidentes marcaram-se cerca de 1.000 faixas em diferentes partes do Reino Unido com essas listas, e estudaram-se os dados de acidentes antes e depois da marcação.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7108



ASPECTOS COLHIDOS NA RESIDENCIA DE MARIO DE ALMEIDA — 1) A filha do famoso tratador mostrando uma blusa à sua priminha e à sua mãe; 2) Mário de Almeida, entre o repórter e o aprendiz Paulo Tavares, segura a antena do seu Mercury, enquanto diz: "Esse carro é a minha grande fortuna, além de minha filha e minha esposa"; e 3) o simpático treinador falando ao repórter.

MARIO DE ALMEIDA, O PRINCIPE DOS TRATADORES

Trinta e um anos de atividade no turfe — Tanto quis ser jóquei que acabou sendo tratador — A maior emoção de sua vida — Idéias e impressões do mais famoso treinador da Gávea

Mário de Almeida, é o mais famoso tratador da Gávea. Há muitos anos que o seu nome vem figurando entre os primeiros na estatística de tratadores, já tendo por duas vêzes sido campeão: em 1945, com 59 vitórias, e em 1949, com 64 vitórias.

— Lutei muito para conseguir me firmar no meio turfístico. Muito mais do que se pensa. Quando há 31 anos passados comecei a trabalhar com cavalos de corrida, acalentava um grande sonho: ser jóquei... e foi isso que me arrastou para o turfe.

— Em que ano, precisamente, você começou a lidar com cavalos de corrida?



OUTROS ASPECTOS INTIMOS DO ESFORÇADO TRATADOR — 1) Mário de Almeida e sua linda filha; 2) lendo A MANHA num momento de folga; e 3) assinando um documento em seu escritório.

— Em 1919, comecei a trabalhar, como escovador, para o falecido José de Paula Machado, o popular "Zezinho", no antigo Jockey Club Fluminense, em São Francisco Xavier, e sentia uma alegria toda especial quando montava os cavalos para "trabalhá-los". Saindo daí, fui trabalhar com o falecido João Chico, que nessa época tomava conta dos cavalos do Mendes Campos. Coube a mim, então, escovar a égua Ousada, e o cavalo Aymoré. Aí estacionei bastante tempo. Depois o João Chico saiu da casa e entrou o Horácio Perazzo, trazendo a cavalhada do Stud Seabra, entre os quais Metrópole, Açoreano, Queluz e Vesta — que era a grande adversária de Ousada — e vários outros. Continuei trabalhando com o Perazzo até 1932, quando se deu a fusão das duas sociedades turfísticas. Vim aqui para a Gávea e fui trabalhar com o velho Américo...

— Ainda como escovador?

— Sim, ainda como escovador, mas sempre com a ambição de ser jóquei e nesse tempo já me achava bastante habilitado, mas, como não gostava de bajular ninguém, não consegui arranjar um "padrinho". Por isso, nunca me deram a matrícula de aprendiz. Continuei a trabalhar com o velho Américo, como escovador, aí permanecendo até 1935, quando resolvi ir para São Paulo, tentar a sorte no turfe bandeirante.

— E ainda pensava em ser jóquei?

— Lógico, meu amigo, essa continuava a ser a minha pretensão, mas o que consegui foi novamente um emprego de escovador. Tive de aceitá-lo, pois precisava viver. Alguns anos depois, vendo que não conseguia realizar o meu sonho de ser jóquei, em São Paulo, voltei para o Rio e vim, como clandestino, no trem, escondido em baixo da barriga de um cavalo, pois não tinha nem dinheiro para a passagem. Chegando aqui no Rio, fui trabalhar com o Trajano de Carvalho.

— Ainda como escovador?

— Na mesma função de escovador. Nessa cocheira deram-me para escovar o cavalo Negresco, um "matungo" francês, que se fez "crack" aqui no Brasil. Dois anos depois esse cavalo mancou e embarquei para São Paulo para levá-lo para o conde Silvio Penteado, que o havia comprado. Cheguei lá, entreguei o cavalo ao sr. conde e não recebi um tostão pelo meu trabalho e nem sequer um "muito obrigado". Fiquei então em São Paulo e fui trabalhar com o Carmelo Fernandez...

— Mas não como escovador?

— Ainda como escovador. Carmelo entregou-me Cascabelito e Jandaya e passei a escovar esses dois animais, que, aliás, ganharam várias corridas, enquanto cuidei dêles. Um dia o dono de Jandaya resolveu trazer a sua égua para o Rio e eu vim como escovador dela. A "bichinha" vinha destinada às cocheiras do Ernani Freitas, mas decidi arriscar um "golpe": chamei o dono da égua para um cantinho e perguntei-lhe: "Por que o senhor não tira a minha matrícula de tratador e me deixa tratar da égua? Eu posso fazer por ela, o que qualquer um há de fazer". O homem aceitou a minha sugestão e no mesmo dia tirou a minha matrícula. Comecei a tratar da égua e a primeira vez que ela correu foi terceiro para Blue Star e Vagalume. Na segunda vez, foi à forra, ganhou o páreo, derrotando esses mesmos animais e alguns outros. Veio a terceira corrida. Era um grande prêmio, no qual se achavam inscritas cinco éguas: Terezinha, Vendôme (as "cracks" da geração), Vitória, Code e a minha Jandaya. Tive então a primeira grande alegria de minha nova profissão de tratador: Jandaya ganhou a prova e eu obtive assim a minha primeira vitória clássica.

— Mas você só cuidou dessa égua?

— Só e a coisa estava indo bem, quando inscrevi a égua num "Grande Prêmio", no qual ela iria enfrentar Jequitibá, Vendôme e outras. Aí a sorte virou novamente: a égua desmunhecou durante o percurso da prova, ficando inutilizada para corridas. Levei-a de volta para São Paulo e como o proprietário só possuia aquela égua, fiquei de novo na "mão". Pouco depois o Trajano apareceu por São Paulo e me convidou para segundo gerente de suas cocheiras, cujos cavalos pertenciam ao sr. José Carlos de Figueiredo. Aceitei o convite e embarquei para o Rio, juntamente com o Trajano. Nesse tempo, tínhamos nas cocheiras bons animais, entre os quais me lembro de Lolita (mãe de Garbosa Bruleur), Xerez, Carmel, Tereré, que tirou terceiro no "Grande Prêmio Brasil" de 1937, e alguns outros cavalos corredores. Tempos depois o Trajano saiu da casa e eu assumi a gerência, ficando no lugar dêle, onde permaneço até hoje.

— Você já ganhou todas as provas clássicas?

— Todas não. Tenho ganho muitas corridas, mas poucas provas clássicas, pois não tenho tido a sorte de ter grandes "cracks" nas cocheiras.

— Quantos cavalos você tem atualmente nas cocheiras?

— Tenho bastante cavalos nas cocheiras, aliás, desde que me firmei, como tratador, tenho tido sempre um bom número de cavalos para cuidar. Sempre trabalhei como tratador independente, isto é, cuido dos cavalos a trato, cobrando o preço regulamentar, 50 cruzeiros por dia, por animal, o que representa, hoje em dia, muito pouco em face do elevado padrão de vida atual, de forma que preciso ganhar bastante corridas para cobrir as grandes despesas que me dá a minha cavalhada. O tratador não leva a vida farta que muita gente pensa. Com exceção de meia dúzia de tratadores, que estão bem empregados ou que dispõem de bons cavalos em suas cocheiras, o resto vive como só êles e Deus sabem.

— Acredito, mas acho que você está incluido nessa meia dúzia.

— É verdade, não posso negar que me encontro numa posição sólida, mas não sou rico como dizem por aí. Esse carro, minha filha, minha esposa e umas pequenas economias que possuo, constituem a minha grande fortuna. Não sou tão "sabido" como falam nem dou as grandes "tacadas" que êles espalham por aí, pois se fosse assim eu hoje seria um dos homens mais ricos do mundo. Nesses meus trinta e um anos de atividade no turfe, aqui e em São Paulo, jamais fui punido por qualquer Comissão de Corridas. Falam também que, de vez em quando, eu mando "puxar" um cavalo, mas essa gente fala demais. Veja, por exemplo, o caso de Fair-play. Então, você acha que eu perdi o "Clássico Raul de Carvalho" para Ondino e Presidente, propositadamente? Isso são coisas que acontecem em corridas de cavalos. Quantas vêzes um cavalo é considerado a fôrça absoluta do páreo e... chega último! Temos o caso recente de Manguari, do meu colega Claudemiro, que foi correr o "Grande Prêmio São Paulo" deste ano e fez péssima figura. Uma semana, depois, correu aqui no Rio e venceu em tempo "record". Em seguida, correu de novo e confirmou a vitória.

— Por que você costuma trabalhar os seus cavalos no "escuro"?

— Por um motivo muito simples: porque acordo cedo e gosto de trabalhar cedo. Não faço isso com o intuito de "esconder" os cavalos. Quem quiser assistir aos "trabalhos" dos meus animais, que acorde cedo também. Mas, voltando ao assunto, a minha cavalhada não é grande coisa, posso compará-la a um time de futebol, como o Madureira, por exemplo, um timezinho modesto. De vez em quando, eu preparo bem o meu time e este entra em campo bem ajustado e derrota um "medalhão". É a minha maior satisfação.

— Qual a maior emoção de sua vida?

— A maior emoção que senti na minha vida, foi em 1945, quando fui a Portugal rever os meus velhos pais, dos quais estava separado há 36 anos. Nunca mais senti emoção igual. Em 1949 voltei lá novamente, mas a emoção já não foi tão grande.

— Qual o melhor tratador da Gávea?

— Os tratadores são mais ou menos iguais. O melhor tratador é aquele que possui os melhores cavalos, ou, em linguagem de futebol, o melhor time. Se o time é composto de figuras de valor fará boa figura em campo e todo mundo dirá: "O tratador desses cavalos é um grande tratador". Em caso contrário, ninguém se lembra do coitado do tratador. Será uma figura esquecida.

— Qual o melhor jóquei da Gávea?

— Rigoni, no "freio", e Ullôa, no "bridão", são, a meu ver, os melhores jóqueis em atividade na Gávea. Também aprecio muito Irigoyen em páreos de grande distancia. Minguinho, Castillo, Inácio e Simões são também bons jóqueis e, quando "pegam" boas montarias, ganham com a mesma facilidade e a mesma classe com que ganham o Rigoni e o Ullôa.

— Que é que você acha do Marcel?

— Marcel é um jóquei que ainda não se ambientou. Os páreos que êle tem perdido, qualquer um perderia. Acredito que com o tempo êle se adaptará ao nosso turfe e mostrará as suas qualidades.

— Por que os nossos aprendizes ganham tão poucas corridas?

— Porque não lhes dão muita oportunidade de ganhar mais. Quando o cavalo está num páreo difícil êles entregam o animal ao aprendiz, e quando está num páreo à feição, isto é quando tem chance de ganhar, êles confiam o cavalo ao jóquel, roubando a chance do aprendiz.

— Mas os jóqueis aqui ajudam muito os aprendizes, não?

— Ajudam coisa alguma. Isso é conversa fiada. Sou amigo de todos os jóqueis, mas reconheço que êles não dão aos aprendizes a assistência que merecem.

— Tenciona deixar algum dia a profissão de tratador?

— Não. Pretendo acabar os meus dias, cuidando dos meus cavalos.

Keamor, Romano e Jamary, as prováveis montarias de Ulloa na próxima sabatina

Programa para a reunião de sábado

1.º Páreo — 1.300 metros — às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Keamor!, O. Ullôa 55
2 — 2 Onéa, O. Macedo 55
3 (3 Elaegi, XXX 56
(4 Ancladinha, I. Souza 55
4 (5 Girafa, C. Moreno 56
(6 Vivianne, J. Tinoco 56

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — às 13,40 horas.

Ks.
1 (1 Medon, A. Araujo 54
(2 Grey Peter, XXX 54
(3 Isis, E. Cardoso 52
2 (4 Bourgo, O. Castro 54
(5 Amir, XXX 54
(6 Apoti, G. Costa 52
3 (7 Princezinha, U. Cunha ... 50
(8 Cricaré, I. Pinheiro 54
(9 Jangada, S. Camara 52
4 (10 Eu, J. Graça 58
(11 Explosiva, R. Filho 50
(12 Leviana, P. Coelho 53

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1 — 1 Romano, O. Ullôa 55
2 — 2 Gulfstream, S. Camara ... 55
3 (3 Cangapé, O. Macedo 55
(4 Sketch, A. Barbosa 55
4 (5 Arcanciel, J. Tinoco 55
(6 Senta a Pua, C. Moreno .. 55

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1 — 1 Argonauta, XXX 56
2 — 2 Cachimbo, A. Rosa 56
3 (3 Lolo, L. Leighton 56
(4 Vitoria do Palmar, L. Mezaros 54
4 (5 Fulano, E. Moreira 56
(6 Cherife, J. Portilho 56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,10 horas.

Ks.
1 — 1 Selvatico, L. Rigoni 54
2 — 2 Macanudo, C. Moreno 54
3 (3 Landa, S. Camara 52
(4 Cantinero, XXX 54
4 (5 Puritana, J. Tinoco 52
(6 Chenille, A. Araujo 52

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,45 horas (BETTING).

Ks.
1 (1 Petibiriba, S. P. Ribeiro . 58
(2 Itamoji, A. Brito 58
(3 Aléa, C. Moreno 56
(4 Lamégo, P. Simões 56
2 (5 Mon Rêve, L. Mezaros .. 58
(6 Fra Diavolo, W. Andrade 58
(7 Rombo, XXX 52
(" Rabula, XXX 52
3 (8 Jalisco, J. Tinoco 58
(9 Musa, XXX 50
(10 Iman, A. Araujo 58
(11 Milú, XXX 50
(" Bom Crack, I. Pinheiro ... 52
4 (12 Don Padija, C. Souza 58
(13 Espadarte, U. Cunha 53
(14 Jaguarão, XXX 58
(15 Jequitiaia, XXX 56
(" Maracajú, F. Machado ... 58

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

Ks.
1 (1 Dracula, J. Martins ... 54
(2 El Alamein, I. Pinheiro .. 52
(3 Xiriscal, XXX 52
(4 Feudal, A. Brito 54
2 (5 Night Club, P. Simões 52
(6 Tupiara, J. Graça 54
(7 Segredo, R. Filho 58
(8 Galarin, G. Costa 54
3 (9 Policarа, D. Moreira 52
(10 Irak, D. Ferreira 58
(11 Lizete, J. Ramos 48
(12 Fanita, U. Cunha 48
4 (13 Napoleão, A. Rosa 56
(14 Popova, XXX 50
(15 Borrachudo, P. Tavares .. 56
(" Araçagy, XXX 54

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas (BETTING).

Ks.
1 (1 Cavador, J. Tinoco 50
(2 Dynamo, XXX 43
2 (3 Jamary, O. Ullôa 56
(4 Segundito, B. Ribeiro .. 51
3 (5 Marshall, C. Moreno ... 50
(6 Abdin, R. Filho 53
(7 Mustafá, A. Araujo 53
4 (8 Fogo Bravo, J. Portilho .. 50
(9 Rio Verde, P. Coelho 49
(" Caxambú, P. Simões ... 59

CANCELADA A SUSPENSÃO DO TRATADOR LEVY FERREIRA

Recebemos a seguinte comunicação do Jockey Club Brasileiro:

Tendo o sr. Abilio Neves, auxiliar do "starter" do Jockey Club Brasileiro comparecido espontaneamente à Secretaria da Comissão de Corridas a fim de declarar por escrito que retirava a parte dada contra o tratador Levy Ferreira, por se achar plenamente satisfeito com as explicações que lhe foram por êle prestadas e ter a mesma sido motivada por um erro de interpretação sua, a Comissão de Corridas resolve:

Cancelar a suspensão por 15 dias imposta ao tratador Levy Ferreira.

O QUE VAI PELO TURFE

Passou à propriedade do "Stud" Caboclo o cavalo Guatapará, que defendia a jaqueta do "Stud" 20 de Março.

* * *

Foi adquirida pelo "Stud" Maracanã a égua Hipocrita. Por este motivo a filha de Porfil foi transferida das cocheiras do treinador Waldemar Attianesi para as de seu colega Manoel Raphael.

* * *

O cavalo Fogo Belo que levou pontas de fogo nos joelhos foi retirado do "entrainement".

* * *

Procedente do Chile, encontra-se no Rio, o jovem José Salfate Muñhoz, treinador no turfe andino. O filho do antigo piloto do "Stud" Linneu de Paula Machado, veio à nossa capital com o objetivo de assistir a disputa da Copa do Mundo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS 30 DO CORRENTE E 1.º DE JULHO PRÓXIMO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 30 — sexta-feira — as Agências Rio Branco (Cheques) e Candelária (Cheques) encerrarão o expediente às 17 horas, para o efeito de balanço, só reabrindo no dia 3 de julho próximo, às 8,30 horas.

No dia 1.º de julho — sábado — feriado bancário, só funcionarão a Agência Central de Depósitos, as Agências de Penhores Sete de Setembro e Bandeira, no horário normal, e, a fim de atender às necessidades do comércio, o posto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações, à Avenida Rio Branco n. 174, das 9 às 12 horas.

Pierre Vaz montará Carrasco no "Grande Prêmio São Francisco Xavier"

Programa para a reunião de domingo — Montarias prováveis

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.

Ks.
1 — 1 Oculta, D. Ferreira 53
2 — 2 Bohemio, J. Portilho ... 55
3 — 3 Bicuiba, A. Aleixo 53
4 (4 Mont Royal, x x x 55
(" Maggy, O. Ullôa 53

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
1 — 1 Don Euvaldo, E. Moreira 52
2 — 2 Cabo Frio, O. Ullôa 56
3 (3 Califa, C. Moreno 56
(4 Crato, S. Câmara 52
4 (5 Don Navarro, J. Tinoco .. 52
(" Camelot, x x x 52

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1 (1 Never Looses, D. Moreira 50
(2 Ureno, C. Moreno 50
2 (3 Merlot, L. Rigoni 54
(" Botafogo, A. Aleixo 50
3 (4 Palmar, D. Ferreira 56
(5 Carinhosa, O. Macedo .. 48
4 (6 Abdin, x x x 58
(7 Leste, O. Ullôa 50
(" Hong Kong, J. Tinoco .. 50

4.º páreo — "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 (1 Elan, D. Ferreira 56
(2 Galiani, J. Tinoco 56
2 (3 Lovelace, O. Ullôa 56
(4 Mediador, G. Costa 56
3 (5 Boticcelli, J. Graça 56
(6 Rio Formoso, I. Souza .. 56
4 (7 Don Antonico, C. Moreno 56
(8 Mariano, D. Moreira ... 56
(9 Cachimbo, A. Rosa 52

5.º Páreo — G. P. São Francisco Xavier — 2.400 mts. — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.

Ks.
1 — 1 Manguari, O. Ullôa 53
2 — 2 Giro, Ot. Reichel 57
3 (3 Cruz Montiel, F. Irigoyen 58
(" Radar, D. Ferreira 53
4 (1 Carrasco, P. Vaz 58
(" Salamalec, L. Rigoni ... 58

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (BETTING).

Ks.
1 (1 Illiada, O. Ullôa 54
(2 Habanera, J. Portilho .. 53
2 (3 Satiro, A. Araujo 52
(4 Magestade, U. Cunha .. 48
(5 Couzinet, D. Moreira ... 50
3 (6 Pacaiano, A. Barbosa ... 52
(7 Hunter, P. Tavares 52
(8 Helper, x x x 50
4 (9 Negra Maria, J. Tinoco .. 48
(" Inca, x x x 58
(" Guatapará, D. Ferreira .. 56

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

Ks.
1 (1 Jacarandá-assú, P. Coelho 58
(" Veludo, P. Simões 52
2 (2 Winning Post, C. Moreno 54
(3 Jerivá, S. P. Ribeiro .. 52
(4 Brown Boy, A. Ribas .. 52
3 (5 Bosphorino (*), x x x ... 52
(6 Choró, x x x 54
(7 Minguinho, J. Tinoco .. 54
4 (8 Barcelona, D. Ferreira .. 56
(9 Luetzow, E. Silva 58
(" Urucania, I. Souza 54
(*) Ex-Janota.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

Ks.
1 (1 Carinho, P. Simões 56
(2 Lipe, J. Tinoco 50
(3 Comendador, x x x 52
(4 Epilogo, x x x 54
2 (5 Ariana, x x x 48
(6 Hunter Prince, E. Moreira 56
(7 Elvira, B. Ribeiro 50
(8 Caoré, O. Thomas 52
3 (9 Brazilian Star, J. Portilho 52
(10 Hipócrita, O. Macedo ... 54
(11 Dona Stella, U. Cunha .. 54
(" Maneador, x x x 52
4 (12 Guanumbi, O. Ullôa ... 58
(13 Valco, L. Rigoni 56
(14 Al Arussa, R. Filho 50
(15 Icaro, C. Moreno 52
(" Janda, A. Pinto 54



A primeira volta de Rocha Miranda, patrocinada por êste matutino, alcançou completo êxito. Nas gravuras vemos a sensacional saída dos concorrentes, o campeão sul-americano, Oscar Moreyra, transpondo o funil de chegada, e o vencedor da prova entre o dr. Antônio Vieira de Melo e exma. senhora

NOVA VITORIA DO URUGUAIO OSCAR MOREYRA

Empolgou Rocha Miranda, a rústica patrocinada pela A MANHÃ — Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, classificado em 3.º lugar — Vencedor por equipe o Vasco da Gama — O 2.º Regimento de Infantaria, a melhor equipe militar — Homenageado o dr. Antonio Vieira de Mello

Para nós de A MANHÃ, o sucesso alcançado na Primeira Volta de Rocha Miranda, só nos pode envaidecer. Uma competição atletica organizada em pouco mais de quinze dias teve uma concorrência espetacular. O populoso bairro suburbano esteve num de seus grandes dias. Desde cedo, centenas de pessoas se aglomeravam nas ruas em que iriam passar os atletas de nossa rústica. Na Estrada do Areal, local da saida, e Praça Oito de Maio, chegada, o policiamento e nossos companheiros tiveram que se desdobrar a fim de que a grande massa popular desse passagem aos atletas, além de respeitar os cordões de isolamento que foram mantidos com sacrifício. A colaboração que A Noite e Rádio Nacional nos prestaram foram inestimáveis; a primeira, comparecendo com um grande número de funcionários e a segunda, colocando o seu carro Furgão, à nossa disposição, o que muito orientou o andamento da competição e ao mesmo tempo fez anunciar para a grande massa presente, as palavras do nosso patrono, dr. Antonio Vieira de Melo, dos vencedores da competição, dirigentes dos clubes e de vários moradores locais.

A SAIDA

Quando a nossa reportagem chegou ao local da saida, já lá encontrou um grande número de populares, curiosos como sempre, nestas ocasiões. Pouco depois as equipes civis e militares deram o ar de sua presença, seguidas da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, mui gentilmente cedida pelo ministro da Marinha.

O dr. Vieira de Melo, homenageado e patrono da competição chegou pouco antes de 21 horas, acompanhado de sua exma. senhora, dirigindo-se logo para o palanque oficial. Os atletas formados em fila indiana, acompanhados pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, cantaram o Hino Nacional. Logo a seguir os alto-falantes do carro da Nacional alertaram aos atletas do início da competição e o dr. Vieira de Melo, deu o tiro de largada.

MOREYRA X CAETANO

A grande massa popular que ali se comprimia começa a incentivar ao atleta nacional Geraldo Caetano Felipe, que inicia forte duelo com o Campeão Sul Americano Oscar Moreyra. O Campeão da Corrida da Fogueira não se afoba e pouco a pouco vai tomando pulso da competição, mas ferozmente perseguido pelo atleta botafoguense que pela altura da Estrada do Otaviano ameaça-o seriamente, passando mesmo pelo atleta uruguaio. Entretanto Moreyra não se afoba e volta a recarga para passar para a dianteira e não mais cede-la seguido de seu companheiro Juan Gao. Vinte e um minutos e 5 décimos precisamente após a partida Oscar Moreyra dava entrada no funil de chegada da Praça Oito de Maio, de baixo de grande delirio da massa popular. Logo a seguir entra Juan Gao seguido de Geraldo Caetano Felipe que é vivamente aplaudido. No palanque de chegada onde o dr. Vieira de Melo aguardava a chegada dos concorrentes, foram mais tarde ouvidas as palavras dos vencedores e do homenageado. A equipe do Vasco da Gama num gesto cativante nos homenageou com o tradicional "casaca" seguidos da equipe do 2º Regimento de Infantaria com o seu tradicional grito de "guerra". Ernani Costa, em nome do Botafogo, felicitou aos nossos companheiros pelo amplo sucesso alcançado.

OS VENCEDORES POR EQUIPE

Coube ao C. R. Vasco da Gama a vitória coletiva por equipe com 43 pontos.

2.º lugar — o Botafogo com 43 pontos;
3.º lugar — o S. C. "A Noite", com 134 pontos;
4.º lugar — o S. C. Internacional, com 287 pontos;
5.º lugar — Raio de Excursões e Esporte, com 480 pontos;
6.º lugar — S. C. Jurema, com 503 pontos.

A colocação das equipes militares foi a seguinte:
1.º lugar — Regimento de Infantaria;
2.º lugar — 1.º Batalhão de Engenharia.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Hoje, às 16 horas, na redação de "A Noite", na Praça Mauá, 7, 3.º andar, serão entregues os premios da Primeira Volta de Rocha Miranda, pelo dr. Antonio Vieira de Melo. Pedimos o comparecimento das equipes vencedoras civis e militares bem como os atletas classificados até o 30.º lugar.

HOMENAGEADO O DR. VIEIRA DE MELO

O dr. Antonio Vieira de Melo, Superintendente da Emprêsa A Noite, acompanhado de sua exmª. sra. após a competição foi homenageado na sede do S. C. Jurema, pela diretoria e quadro social daquele simpático clube suburbano.

A COLOCAÇÃO INDIVIDUAL

1.º lugar — Oscar Moreira — Uruguai;
2.º lugar — Juan Gaó — Uruguai;
3.º lugar — Geraldo Caetano Felipe — Botafogo;
4.º lugar — Gilberto Danchez — Uruguai;
5.º lugar — Jansen da Costa Lopes — Vasco;
6.º lugar — José Luiz dos Santos — Botafogo;
7.º lugar — Roberlindo Oliveira — Botafogo;
8.º lugar — Wilson Euzebio — Vasco;
9.º lugar — Emanuel da Silva Prado — Vasco;
10.º lugar — Manoel Ramos — Vasco;
11.º lugar — Silvio Freitas — Vasco;
12.º lugar — Edmundo Paixão — E. C. "A Noite";
13.º lugar — Alan Kardeck — Botafogo;
14.º lugar — Manoel Pereira — Vasco;
15.º lugar — José Felinto Oliveira — Vasco;
16.º lugar — José Alves Pereira — Botafogo;
17.º lugar — Ricardo Batista — Botafogo;
18.º lugar — Manoel Bonfim — Vasco;
19.º lugar — Armando Junior Bolivar — 1.º B. E.;
20.º lugar — Evandir Mohls — 2.º R. I.;
21.º lugar — José Fortunato Barbosa — Vasco;
22.º lugar — Florisval Nunes da Silva — Vasco;
23.º lugar — Guilherme Ramon — E. C. "A Noite";
24.º lugar — Matuzalem Cardoso Oliveira — Vasco;
25.º lugar — Eclair de Carvalho — Vasco;
26.º lugar — Ubirajara Souza Batista — 2.º R. I.;
27.º lugar — Jorge Reis — 2.º R. I.;
28.º lugar — João Bento — S. C. "A Noite";
29.º lugar — Josias dos Santos — Internacional; e
30.º lugar — João Panemo — 2.º R. I.

MAIORES DETALHES

Em nossa edição de amanhã, forneceremos maior número de fotos e detalhes desta magnifica festa esportiva que empolgou o bairro de Rocha Miranda.

Sociais esportivas

Na data de hoje vê passar mais um aniversário natalicio a prendada senhorita Iracema Ribeiro, estimada filha do casal Henriqueta-



Joaquim José Ribeiro. A aniversariante, que é filha do popular técnico Ribeiro, treinador do Engenho de Dentro A. C. e também ardorosa torcedora dos "fantasmas", não perdendo um jôgo em que o clube do papai toma parte, as sinceras felicitações da "turma cá de casa".

Mais reforços para o Engenho de Dentro A. C.

ILOITO, JACARÉ e MANOELZINHO, AS NOVAS AQUISIÇÕES

Aproveitando a folga concedida aos clubes, com a interrupção do campeonato do Departamento Autonomo, da F.M.F., o Engenho de Dentro A. C., na pessoa de seu incansável e competente técnico Ribeiro, vem trabalhando, ativamente, no sentido de reforçar, ainda mais, o seu já valioso plantel, a fim de fazer frente às duras refregas que terá no presente campeonato. Assim é que, mais três grandes reforços acabam de ser conseguidos pelo super-campeão do ano passado e são êles: Iloito, zagueiro bastante conhecido em Irajá, Jacaré, um destacado meia direita, dos melhores do último campeonato de juvenis e Manoelzinho, um excelente centro-médio, vindo do Nova Cidade, de Nilópolis. Com a conquista de mais êstes três jovens, mas, reconhecidamente, grandes valores, espera o clube presidido por Amilcar Pereira, bisar o grande feito do último campeonato.

Em ação o "Capitão Couto" F. C.

Contra o forte quadro do Superintendência a peleja — Sábado, à tarde, na cancha do Campo Grande

O Capitão Couto F. C., voltará novamente à "cancha", desta feita para dar combate ao forte quadro do Superintendência F. C.: no próximo sábado no campo do Campo Grande A. C.

Terá os pupilos de Adolfo da Costa Campos, dificil compromisso a saldar, isto pelo valor da equipe do Superintendência, onde pontificam elementos de real valor em nosso futbol amador e tudo fará para derrotar o clube de Campo Grande.

CONVOCA O "CAPITÃO COUTO"

O técnico Adolfo da Costa Campos convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores, às 13 horas, no campo do Campo Grande: 1.º quadro — Ninito — Jurandir — Valter — Xexeu — Nilton — Herminio — Coló — Irineu — Sombra — Quebra Côco — Pageú — Postinho — Nelsinho — Vavá — Luci e Martelo.

2.º quadro — Nesi — Boto — João — Caldo Verde — Tolete — Mula Manca — Adelerme — Estaquio — Dudu — Marreco e Machado.

Tarde dançante no Engenho de Dentro A. C.

O Departamento Social do Engenho de Dentro A. C., programou para o dia 2 de julho próximo, das 14 às 19 horas, mais uma grandiosa tarde-dançante, abrilhantada pela orquestra de Abelardo que promete não dar descanso aos presentes. O Departamento Social agradece desde já a todos os que comparecerem.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de junho de 1950 | NÚMERO 2.736

Ampla vitória do Laranjeiras F. C., de Inhaúma

ABATIDO O SÃO BRAZ PELO ESCORE DE 4 x 3
PRELIMINAR 3 X 3

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último, no campo do Manufatura N. P. Futebol Clube, o esperado encontro entre as equipes do Laranjeiras e do São Braz. Foi, sem dúvida, um "match" que agradou de princípio ao fim, pois os dois conjuntos empregaram-se com ardor e entusiasmo, proporcionando aos assistentes um magnífico futebol. A vitória pendeu para os pupilos de Osmar, pela contagem de 4 tentos a 3, "goals" de Jorginho, Adir, Jair I e Jair II. A vitória "laranjense" foi conquistada de forma a merecer os maiores elogios. O seu conjunto atuou de forma soberana, não se intimidando com o grande cartaz que era o seu adversário. A equipe vencedora jogou assim constituida: Primeiro quadro: José, Arnaldo e Cosmo; Berré (Afonsinho), Eno e João (Berré); Osmar (Jair II), Jorginho, Adir, Tal e Jair I. Segundo quadro: Paulinho (Lelu), Totoso e Herá; Machado, Zeno e Jorge (Imai); Nenem, Adalberto (Davi), Russo, Carlinho e Dodocha.

Tombou o S. P. R. F. C., em seus proprios dominios

Autor da façanha o Americano Olimpico Clube — 4 x 3, acusava o marcador no final do encontro — Quadro vencedor — Preliminar

Vitórias das mais brilhantes, vem de conquistar o homogeneo esquadrão do Americano Olimpico Clube, ao derrotar a aguerrida equipe do S.P.R. F.C., em seus próprios dominios.

EMBATE RENHIDO

Os noventas minutos deste prélio que, contou com a presença de uma aissistência das mais numerosas, foram renhidamente disputados e, sòmente nos minutos finais, conseguiu o quadro de Maria da Graça, a vitória final.

4x3, A CONTAGEM

Nesta partida em que imperaram a disciplina e cavalheirismo, a contagem final foi de quatro tentos a três favoravel aos visitantes produto de um trabalho mais eficiente dos rapazes da rua Miguel Angelo.

QUADRO VENCEDOR E SEUS ARTILHEIROS

A equipe do Americano Olimpico Clube, jogou com a seguinte constituição: Courtz, Jacques e Jaú; Biguá, Ardil e Mancelzinho; Caraúna, Mario, Zé Crioulo, Newton e Cleninho. Os goals para o bando vencedor, foram consignados por intermédio de Cleninho, Zé Crioulo, Mário e Newton, um cada.

PRELIMINAR

Preliminarmente, estiveram em luta, os quadros de aspirantes dos dois clubes, terminando ainda com a vitória dos visitantes, pelo escore de quatro a dois.

COMEMORA O CELESTE F. CLUBE

O seu terceiro aniversário — Um grande programa esportivo-social — Celeste x "11 Terríveis", em homenagem ao doutor Vieira de Melo, a sensação de domingo

O Celeste F. Clube, querido grêmio de Campo Grande, vai festejar o seu 3.º aniversário de fundação, preparando sua diretoria um programa esportivo e social dos mais interessantes, que será realizado no próximo domingo.

O PROGRAMA ESPORTIVO

O programa esportivo, conforme tivemos oportunidade de citar, é dos mais interessantes, iniciando-se às 9 horas, e só terminará às 15 horas, com a sensacional peleja entre Celeste F. C. x "11 Terriveis" F.C., sendo o seguinte o programa:

Às 9 horas — Homenagem ao sr. Antonio Costa — Infantil — Tricolor F. C. x Universal F. C..

Às 9,10 — Homenagem a sra. Nivia Vieira de Melo — Prova Rústica.

Às 10 horas — Homenagem a Madrinha do Esporte Amador de 1949 — Infantil: Celeste F. C. x Filhos de Campo Grande F.C..

Às 11 horas — Feijoada.

Às 12 horas — Homenagem a sra. Dagmar Faria de Figueiredo — Infanto Juvenil: Celeste F.C. x Filhos de Campo Grande.

Às 13 horas — Homenagem ao sr. Martinho Lutero de Souza — Aspirantes: Celeste F.C. x Onze Terriveis F.C..

Às 14,30 horas — Homenagem ao dr. Antonio Vieira de Melo — Amadores: Celeste F. C. x Onze Terriveis F. C..

Às 16 horas — Grande "Show".

Às 17 horas — Recepção aos convidados.

Festa da Amizade no salão da Banda Portugal

Noites alegres e festivas serão as de sábado e domingo próximos, quando a ala "Trio da Amizade" fará realizar animadas reuniões dançantes no salão da Banda Portugal, na Av. Getulio Vargas. Tocará a orquestra "Carvana", começando às 22 horas e terminando às 3 da madrugada.

Serão homenageados os grandes amigos do recreativismo carioca, drs. Antonio Vieira de Melo e Alberto Dourado Lopes e Mme. Carmem Temporal. São convidadas as alas "Caprichosas de Copacabana", "Patativas do Verde e Branco", "Caprichosas da Tijuca", "Das Valdosas", "Das Trairas", "Das Catitas", "Elegantes de Botafogo" e "Simpáticas de Mangueira".

Em marcha o Campeonato da Saudade

Os veteranos do São Cristovão treinam hoje com os do Flamengo para o choque de domingo, com o Bangu — Será julgado amanhã o caso do Botafogo — A nova lei de transferência

No estádio de Figueira de Melo, os veteranos do S. Cristovão treinam esta tarde com seus companheiros do C. R. Flamengo, dando cumprimento ao programa de preparativos para o choque de domingo com os veteranos do Bangu. Esse "match"-treino terá lugar às 15,45 horas em ponto, estando convocados todos os cadetes e rubro-negros a comparecerem meia hora antes.

NOVA LEI DE TRANSFERENCIAS

O projeto do técnico Gradim, regulando a transferência de atletas veteranos participantes do IV Campeonato da Saudade já foi entregue à diretoria e será julgada amanhã, na reunião do Conselho de Representantes, convocada para as 19,30 horas.

Nessa reunião, será também julgado o rumoroso caso da exclusão dos Veteranos do Botafogo F. R. que infringiram o art.º 13.º do Regulamento do certame.

Com a marcação dos pontos ganhos pelo Botafogo, o Sampaio e o Bonsucesso melhoraram na tábua de colocações que passou a ser a seguinte: por pontos perdidos: Bangu e S. Cristovão, 1, 2.º lugar — América, 3; 3.º lugar — Vasco da Gama, 4; 4.º lugar — Flamengo, Madureira e Portuguesa, 6; 5.º lugar — Bonsucesso, Sampaio e Nacional, 10; e 6.º lugar — E. C. Cocotá, 11 pontos perdidos.

Brilhante feito do E. C. Atlântico

Na tarde de domingo último, realizou-se na excelente praça de esportes do Centro Esportivo de Amadores, querida agremiação esportiva e social do próspero bairro de Cavalcante, o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do clube local e do E. C. Atlântico que, após noventa minutos de uma luta das mais movimentadas, terminou com a justa vitória dos pupilos de Jeronimo, pela justa contagem de dois tentos a zero. O quadro vencedor que, diga-se de passagem, foi bem acolhido pelos dirigentes, players" e torcedores de Cavalcante, atuou assim formado: Antonio; Minhoca e Kibon; Gugú, Washington e Miguel; Dodó, Cecy, Orlando, Edinho e Eloy. Orlando, foi o autor dos

O que vai pela ADECA

Um sucesso o baile do Fôrça e Luz A. Clube — Outra grande festa hoje — No C. T. Independência — Outras notas



Nas fotos acima aparecem, em cima, a solenidade do "casamento" no C. I. Independência; enquanto, em baixo, grupo da petizada "lightiana", que tomou parte no baile infantil

O baile infantil caipira promovido pelo Fôrça e Luz A. C. no último domingo, obteve formidavel sucesso. Em ruidosa alacridade uma multidão de crianças encheu completamente os salões do ginásio. A bizarria dos trajes e a graça da petizada fizeram a nota alegre da festa. A garotada divertiu-se a valer: pulou e cantou com intenso entusiasmo.

HOJE GRANDE BAILE A CAIPIRA

Animam-se os preparativos para a grande festa caipira que o Fôrça e Luz A. C. realizará na noite de hoje, dia 29, no Ginásio Independência. Com pitoresca ornamentação, a praça de esportes da Light será transformada num verdadeiro arraial. Além do tradicional casamento, com engraçados figurantes, haverá o ritual da fogueira e as costumeiras brincadeiras das noitadas sertanejas. Não faltarão os fogos de salão, as batatas e os melados. E também as violas e as cantigas para maior emoção da alegre caipirada.

C. T. INDEPENDENCIA

Transcorreu animadissimo o grande baile junino promovido pelo C. T. Independência, no último sábado, dia 24. O casamento da roça foi engraçadissimo. Os assistentes riram-se muito com os ditos e os ademanes dos figurantes. Houve saltos de fogueira e gostosas comezainas. Uma orquestra tipica executou as tradicionais quadrilhas e as polcas saltitantes, alegrando a entusiástica assistência.

ADECA

E' pensamento da Diretoria da Adeca realizar no ano corrente não só os seus tradicionais campeonatos de futebol e basquetebol como também os de tenis de mesa e voleibol e, possivelmente, o de malha. Dentro de poucos dias a entidade vai convocar as respectivas comissões esportivas para marcar em definitivo o inicio das competições. Em principio, está marcada a data de 20 de julho próximo.

JARDIM BOTANICO A. C.

A diretoria do Jardim Botanico A. C. fará realizar uma grande noite dançante nos salões do Ginásio Independência, no dia 8 de julho próximo.

O Montese em Santa Cruz

Contra o E. C. Santa Cruz, a peleja — Escalados os dois quadros — Detalhes

O Montese A. C., de Campo Grande, irá domingo a Santa Cruz, onde tomando parte no grandioso festival esportivo do E. C. Santa Cruz, dará combate a êsse clube no campo do Progressista F. C.

Em tôrno dêste promissor encontro reina grande interêsse, isto pelo valor das duas equipes.

Na equipe do Santa Cruz, pontificam elementos de valor como Brica, Nena e Valter que pertenceram ao Distinta e por outro lado o Montese, irá integrado de todos seus valores e jogará sob a orientação do competente preparador Quincas, que tudo fará para apresentar um quadro bem preparado para brindar o público esportivo de Santa Cruz, com um grande espetáculo.

OS DOIS PROVAVEIS QUADROS

As duas equipes para esta sensacional peleja, jogarão com as seguintes constituições salvo modificações de última hora: Montese A. C. — Tião; João e Tatal; Teixeira ou Hernani, Tuta e Duca; Antoniquinho, Vadinho, Antonio, Ary e Laló ou Miudo. Santa Cruz F. C. — Afonso; Ilmo e Ozeas; Benedito, Brica e Jorge; Zeca, Rubens, Nena, Valter e Nilo.

CONVOCADOS OS ASPIRANTES DO MONTESE

Estão convocados os seguintes aspirantes do Montese, às 12 horas, na "gare" da estação de Campo Grande: Ideal, Japonês, Osvaldo, Nelson, Pachola, Delair, Gilberto, Filinho, Zinho, Helcio Teixeirinha, Lilino, Benicio e Moreno.

Venceu bem o Maguari

Jogando domingo último em Nilópolis, o Maguari de Botafogo colheu mais uma brilhante vitória, ao abater o categorizado quadro do Grêmio "Mario Valadares" pela expressiva contagem de 4 tentos a 0. O Maguari, que desta vez atuou completo, cumpriu uma destacada atuação, fazendo a torcida que acorreu ao local da luta, vibrar de entusiasmo com suas jogadas de classe, principalmente depois de já ter construido o "placard", que lhe garantiria mais um retumbante sucesso, para suas côres. Neste jôgo, fizeram sua estréia no Clube de Maneco, o zagueiro Leão, que foi um verdadeiro esteio, sendo mesmo o melhor elemento em campo, e o centro avante Walter, que se tornou o artilheiro da partida com dois tentos de grande feitura.

O Maguari formou assim: Neyton, Lourenço e Leão, Galego (Surdinho), Hilário e Ito, Caveira (João) Aldo (Nelson), Walter, Aloisio e Zuca. O Grêmio Mario Valadares, jogou assim: Tote, Armando e João (Jorge), João II, Joãozinho e Jorge; Silvio, Nilton, Acre, Antonico e Joel.

A nova direção de esportes do Montese

O Montese, de Campo Grande, sofreu nova modificação em sua direção de esportes.

O desportista Joaquim Teixeira de Carvalho que vinha ocupando o cargo de vice-presidente do clube dos "pracinhas" é agora o responsável pela equipe de amadores, enquanto que Antonio de Oliveira, o popular Filhinho, ficará responsável pelo quadro de aspirantes e desta feita êstes dois dirigentes estarão domingo em suas funções na peleja que o querido clube de Campo Grande travará com o Santa Cruz.

Não resistindo á "classe" do Laranjeiras

Tombou o São Braz F. C. por 4 x 3 — Grande exibição fez o quadro de Inhauma — Empate entre aspirantes

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último no gramado do Manufatura Nacional de Porcelana, o esperado encontro entre o famoso esquadrão do Laranjeiras F. C., de Inhauma e o São Braz F. C.. O prélio decorreu com lances emocionantes e assim correspondendo à expectativa, deixando-se abater o São Braz F. C. pelo escore de 4 tentos 3. O famoso esquadrão do Laranjeiras F. C., mais uma vez voltou a cumprir destacada performance, principalmente seu quintato atacante onde todos os componentes agiram com acerto absoluto. Coube as honras de "artilheiros" da tarde a Jorginho 1, Adir, 1, Jair I. 1, Jair II. 1.

Na preliminar, os aspirantes empataram pelo escore de 3x3, os tentos foram consignados por Zenos 1, Russo 1 e Adalberto 1.

OS IUGOSLAVOS CHEGAM HOJE, AO RIO, PARA PELEJAR SÁBADO COM OS BRASILEIROS

NÃO HA RAZÃO PARA PANICO

A "Taça Jules Rimet" ainda não está perdida — Nova equipe para sábado — Os nossos atletas prometem reabilitação ampla — Dependendo do próprio "onze", a sua sorte no certame — Vamos poupar Flavio

Não resta a menor dúvida, de que o empate inesperado de ontem, contra a Suiça, teve o efeito de uma ducha fria no entusiasmo do público brasileiro em relação as nossas possibilidades na "Taça do Mundo". Perdemos um pontinho precioso na chave que encabeçamos, principalmente, porque, o nosso adversário mais categorizado passou e bem pelo seu segundo rival. Todavia, como ainda, teremos que nos encontrar com os iuguslavos, não vemos razão para tanto pânico. Sim, pois, para que chegassemos às finais, teriamos que vencer os balcanicos do mesmo modo, já que o empate só, não nos colocoria. E' evidente que para os iuguslavos o empate basta, o que não ocorre com a nossa turma. Mas isso, quer dizer que já levamos a pior? Claro que não. O nosso "onze" é bom e pode vencer o iuguslavo. Sendo assim, não devemos desanimar, mas ao contrário, enchermos de coragem para a peleja de sábado, quando então mostraremos que nem tudo está perdido.

NOVA EQUIPE

Flávio Costa que tem responsabilidade pelo insucesso, merece criticas. O momento, entretanto, não é oportuno para isso. Vamos, portanto, poupá-lo, se é, que queremos mesmo contribuir com alguma coisa para a nossa reabilitação.

O técnico patrício não voltará a cometer o mesmo erro. Temos certeza de que medirá bem as consequências que poderão advir, e por isso, tomará precauções. Justificou a escalação que fez em São Paulo, e, embora, não a compreendendo, vamos aceitá-la, pois temos a certeza de que Flávio agiu na melhor das intenções.

Danilo Bigode, Jair, Zizinho e talvez Chico serão lançados contra os iuguslavos, o que sem dúvida, constituirá algo de sangue novo no nosso quadro.

DEPENDENDO DA PROPRIA EQUIPE

Outra coisa que não podemos deixar de frizar, é que a sorte dos brasileiros no certame está nas mãos, ou nos pés, dos próprios "cracks". Se quizerem, não perderemos sábado, nem mais dia nenhum.

Sendo assim, vamos confiar nos nossos, sem pensar em pessimismo, principalmente, porque em futebol, a "má sorte" não se repete.

Ademais, não podemos deixar de levar em conta as promessas dos nossos de que se reabilitarão amplamente.

Administração dos Estádios Municipais

Orientação para bem servir ao público, no acesso ao recinto do Estádio Municipal

ENTRADA DO PÚBLICO

TRIBUNA DE HONRA E ESPECIAL — CADEIRAS PERPETUAS — CONVITES — DELEGAÇÕES — JORNALISTAS E PESSOAL DE RADIO

PORTAO 3 — pelas borboletas existentes no inicio da grande rampa, localizada na praça fronteira ao esqueleto de concreto armado do antigo Hospital de Clinicas, do lado da E. F. C. B., devendo o público subir pela grande rampa central.

CADEIRAS CATIVAS — CAMAROTES

CADEIRAS NUMERADAS — localizadas na rua Matta Machado.

PORTÕES 15 E 16 — localisados na rua Eurico Rabelo, antiga Derby Club.

Depois dos portões, o público deverá se dirigir as borboletas existentes no inicio das rampas de acesso as cadeiras cativas, em número de oito, e localisadas no interior do Estádio, nas extremidades das diagonais do campo.

Os portadores de cadeiras nos setores impares, de 1 a 15, deverão entrar pelo portão 16 da rua Matta Machado.

Os portadores de cadeiras nos setores impares, de 17 a 29, deverão entrar pelo portão da rua Matta Machado, número 15.

Os portadores de cadeiras nos setores pares, de 2 a 14, deverão entrar pelo portão 18 da rua Derby Club.

Os portadores de cadeiras nos setores pares, de 16 a 30, deverão entrar pelo portão 19 da rua Derby Club.

ARQUIBANCADAS

PORTÕES 1 E 3 — pelas borboletas instaladas nas grandes rampas, localisadas na Av. Maracanã, e na praça diametralmente oposta, fronteira ao esqueleto de concreto armado do antigo Hospital de Clinicas, ao lado da E. F. C. B.

GERAIS

PORTÕES 2 e 4 — pelas borboletas instaladas nos funis localisados nas ruas Matta Machado e Professor Eurico Rabelo, antiga Derby Club. Em seguida, o público deverá se dirigir pela esquerda, para os dois grandes túneis interiores, localisados nas extremidades diagonais do campo.

FUNCIONARIOS — CONCESSIONARIOS E EMPREGADOS

PORTAO 15 — pelas passagens próprias, existentes na rua Matta Machado, junto a êste portão. Em seguida, deverão se dirigir para as borboletas na rampa de acesso às cadeiras cativas, fronteira ao próprio portão 15.

ENTRADA DE VEICULOS

Os veiculos do policiamento, deverão entrar pelo portão 19, da rua Professor Rabelo, antiga Derby Club.

Os veiculos portadores de ingresso para o Estádio, deverão entrar pelo portão 17 da praça fronteira ao esqueleto de concreto armado do antigo Hospital de Clinicas, ao lado da E. F. C. B.

AQUISIÇÃO DE INGRESSOS

Os ingressos para arquibancadas serão obtidos em tôdas as bilheterias.

Os ingressos para cadeiras numeradas e de gerais, serão obtidos nas bilheterias 5 e 7 da rua Matta Machado, e nas bilheterias 14 e 15 da rua Professor Rabelo, antiga Derby Club.

Em 27 de junho de 1950

(a.) CORONEL HERCULANO GOMES — Presidente da ADEM.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de junho de 1950 | NÚMERO 2.736

Flavio não chegou a ser agredido

O técnico patrício espera poder lançar todos os valores contra os iugoslavos — Queixam-se os "cracks" do árbitro — Baltazar contundido

Os brasileiros chegaram ontem, às 22 horas, ao Rio.

No Aeroporto tinha esperando os nossos patricios um grande número de desportistas, jornalistas e fãs.

Uma recepção carinhosa tiveram, já que foram recebidos com palmas e com vivas ao Brasil.

Não vieram desanimados os craques da equipe nacional, e todos os que estiveram no Aeroporto para recebê-los dali devem ter saido, como nós, convencidos de que sábado, virá a reabilitação.

FLAVIO NÃO FOI AGREDIDO

Flavio foi um dos primeiros a descer do avião. O nosso "coach" não chegou "arrebentado" como se esperava, pois dizia-se que tinha sido agredido.

Desceu e foi logo cercados pelos jornalistas que desejavam saber o que houvera de verdade. Flavio esclareceu tudo.

Vejamos o que disse:

— Não é verdade que tenha sido agredido. Houve, isto sim, uma tentativa de agressão, coisa, porém, que nem dei atenção.

Naturalmente, concluiu — um desabafo irrefletido de algum torcedor que não quis se conformar com o "placard" do prélio.

ESPERA CONTAR COM TODOS OS CRAQUES

Para a peleja de sábado, espera Flavio contar com Chico, Danilo, Bigode, Jair e Zizinho. Acredita que com êstes reforços poderá o quadro produzir muito mais contra os iugoslavos.

QUEIXAM-SE DO ARBITRO

Todos os craques queixam-se do árbitro espanhol. Dizem que foi parcial e que não coibiu o jôgo bruto dos suiços.

Do Aeroporto, os nossos craques seguiram para São Januário.



Flávio, entre um nosso companheiro e Juvenal, quando dizia que não tinha sido agredido. Aparecem outros "cracks" e o público que foi recepcioná-los no Aeroporto

BALTAZAR NO ESTALEIRO

Baltazar veio com o pé direito muito inchado. Foi dos dianteiros patrício o mais atingido. Não poderá jogar, portanto, no sábado o "cabecinha de ouro" da seleção patrícia.

SUIÇA, PRIMEIRO TROPEÇO DO BRASIL

Empate inesperado dos brasileiros no Pacaembu — 2 a 2, o "placard" — Desapontado o público bandeirante com o insucesso da nossa equipe

SÃO PAULO, 28 (Especial para A MANHA) — Mais uma vez os brasileiros não foram felizes me jogos internacionais no Pacaembu, onde enfrentando os suiços como francos favoritos não foram além do empate por dois goals.

Fácel é, pois, concluir o desapontamento da torcida bandeirante com êste insucesso dos nossos, que agora, se quiserem ir às finais do certame, terão que vencer os iugoslavos no sábado, já que o empate ser-lhes-á fatal.

Não sabemos ao que atribuir o nosso insucesso, pois, jogamos sempre mais do que os suiços. A verdade, é que o público paulistano ficou triste e aborrecido com o que aconteceu.

FLAVIO LANÇOU OS FISICAMENTE BEM

Não adianta nada chorar agora, ou recriminar Flavio. O nosso técnico tem cometido erros, porém, tem acertado muito. Diz por exemplo, que lançou em ação, os que estavam fisicamente bem. Não podia usar outros, já que Jair, Zizinho, Chico e Rodrigues estavam contundidos.

E os outros? Porque não atuaram? Será que Danilo e Bigode estavam assim também? Não cremos. Para nós, o que Flavio quiz fazer foi lançar a linha média paulista, idolo nesta capital. Mas deixemos isso. Não nos adiantará em nada. Vamos falar sôbre o jôgo, que, para nós servirá como um lembrete: de que não devemos jamais subestimar o valor de qualquer rival.

JOGAMOS O BASTANTE PARA VENCER

Devemos dizer entretanto, uma coisa: jogamos para vencer. Todavia, como em futebol, jogar mais nem sempre vale, pois os goals, são decisivos, teremos que nos conformar com o empate e pedir aos nossos atletas para sábado, lutarem muito, pensando no Brasil, que não pode ser eliminado nas preliminares em sua própria casa.

E' o que esperamos.

DOIS A UM NA PRIMEIRA FASE

Na primeira fase, vencemos por dois a um. Iniciado o segundo tempo, jogamos sempre melhor. Fomos assim, até o 39 minuto de luta. Nesta altura houve um contra-ataque inesperado dos suiços e surgiu o goal fatal, que aliás, poderá ser até o decisivo para as pretensões nossas no certame.

OS GOALS

E quando o árbitro Ramon Azon, da Espanha, ordenou a saida, viu-se os nacionais invadirem o campo adversário com decisão, para conquistarem o nosso primeiro tento aos 3 minutos, por intermédio de Alfredo. Mas infelizmente, essa contagem logo desapareceu, com o empate, conseguido aos 16 minutos sendo autor do goal Fatton.

Aos 32 minutos, Baltazar marcou o 2.º tento do Brasil, uma feliz e oportuna cabeçada, terminando o 1.º tempo favorável ao Brasil por 2 x 1.

Na etapa complementar os brasileiros passaram a se movimentar melhor, sem demorar com a bola e estabelecendo cerrado cêrco à pequena área suiça. A artilharia continuava falhando, incrivelmente. E além disso os suiços passaram a dar botinadas a tôrto e a direito, inclusive dentro da área, por três vezes aterrando Baltazar e Ademir, sob as vistas complacentes do árbitro, que interpretou pontapés e rasteiras como trancos legais. Como o tempo se passava sem que o panorama do jôgo se modificasse, com os atacantes brasileiros perdendo seguidas oportunidades de marcar, começou-se então a temer numa surprêsa desagradável, de vez que a diferença de um tento não garantia a vitória. E o desagradável previsto, chegou quase no último minuto da luta, quando Fatton repetiu o seu feito anterior, assinalando o tento n.º 2 dos suiços, que estabeleceu o empate definitivo, ante a desolação geral. Mais algumas jogadas e o jôgo chegou ao seu final com o empate de 2 x 2, ouvindo-se estridentes vaias.

Destacamos como figuras mais salientes na equipe nacional, Ademir em primeiro plano, Barbosa, Bauer e Baltazar. Entre os suiços, Fatton cumpriu destacada atuação, além de ser o "scorer", seguido do goleiro Stuber, que aparou muitas bolas dificeis e do "in-sider" esquerdo Bedder.

Não foi feliz no desempenho o árbitro espanhol Azon, principalmente no 2.º tempo, quando permitiu, não os trancos legais com o peito, mas, os pontapés e rasteiras dos suiços, que se inflamaram demasiadamente, quando a pressão brasileira era mais intensa ao arco de Stuber.

A RENDA

A renda magnífica, para um dia normal de trabalho, somou Cr$ 1.534.720,00.

OS QUADROS

BRASIL — Barboza, Augusto e Juvenal, Bauer, Rui e Noronha, Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Friaça.

SUIÇA — Stuber, Nenry e Boquet, Luzenti, Eggiman e Quinchel, Bichel, Freidlander, Tamini, Batter e Fatton.

HOJE NO RIO, ESPANHOIS x CHILENOS

No Estádio Municipal o grande jôgo



LIVINGSTONE, do Chile, em ação

No Estádio Municipal as equipes representativas da Espanha e do Chile disputam, hoje, uma partida de grande responsabilidade. Os europeus já obtiveram uma vitória, por 3 x 1, sôbre os norte-americanos, e embora êsse resultado não tenha maior expressão, representa um grande passo para a classificação aos jogos finais. Nas partidas contra os portugueses, conseguiram os espanhois mostrar ao mundo suas grandes possibilidades e o valor do futebol que praticam. O público carioca está muito interessado em conhecer o selecionado espanhol.

A turma chilena deixou magnífica impressão no seu primeiro compromisso, contra os ingleses. Aliás, não constituiu bem surpresa a capacidade dos chilenos. Carlos Nascimento e Aimoré Moreira, quando levaram o time do Bangu a Santiago, alertaram de que os chilenos "lutariam" com bravura.

Inspirados de forte sentimento patriótico, os chilenos combatem, "suam a camisa". Assim conteceu no jôgo com os britânicos .Os "mestres" tiveram que organizar planos, mudar "chaves", fazer fôrça para romper a bravura dos chilenos.

OS QUADROS

Para o importante "match" desta tarde, no Estádio Municipal, as equipes deverão alinhar os seguintes elementos:

ESPANHA: Eizaguirre; Alonso e Gonçalves II; Gonçalves III, Antunes e Puchards; Basso-ra, Fernandez, Zarra, Igoa e Gainza.

CHILE: Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvallo; Riera ou Mayanes, Cremaschi, Robledo, Pietro e Diaz.

JUIZ E AUXILIARES

Arbitrará o jôgo o nosso patrício Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Alfredo Alvarez, da Bolivia e Estevam Marino, do Uruguai.

O "match" será iniciado às 15 horas.

NOVO E ESPLENDIDO TRIUNFO IUGOSLAVO

Derrotados, ontem, os mexicanos, por 4x1 — Tchaikowski II (2), Bobek, Tomatchevitch e Cuburu, os "artilheiros" — Arrecadaram Cr$ 320.410,00 as bilheterias do estádio "colorado" — Boa a arbitragem do juiz inglês, Leaf

PORTO ALEGRE, 28 (Especial para A MANHA) — No Estádio do Internacional, foi realizada, esta tarde, a peleja do IV Campeonato Mundial de Futebol, entre as representações da Iugoslávia e do México, perante um público bastante numeroso, haja vista a arrecadação de Cr$ 320.410,00, que constitui "record" de bilheteria em gramados dos pampas.

Iugoslavos e mexicanos, que, na primeira rodada da Taça "Jules Rimet", respectivamente, venceram os suiços por 3 x 0, em Belo Horizonte, e foram derrotados pelos brasileiros, por 4 x 0, no Rio de Janeiro, pisaram a cancha "colorada" dispostos a realizarem uma grande partida e a impressionarem, completamente, o público desportivo sulino. Mas tal, entretanto, não se verificou, pois, se de um lado, os "balcanicos" honraram a fama de bons futebolistas, exibindo um jogo elogiável, de outro, os "aztecas", mais uma vez falharam, exibindo-se quase que abaixo da critica.

TRIUNFOU A IUGOSLAVIA POR 4x1

E o resultado do "match", de acôrdo com a opinião dos "catedráticos", foi facilmente favorável à Iugoslávia, pela expressiva contagem de quatro tentos a um.

A primeira fase, que transcorreu num ambiente verdadeiramente falho sob o ponto de vista técnico e de inteiro dominio dos iugoslavos, terminou com o "placard" de 2x0. Os tentos foram de autoria de Bobek, aos 19 minutos, consignado da altura da intermediária, e de Tchaikoviski, aos 22 minutos, aproveitando-se de um excelente "passe" do meia Bobek.

No periodo complementar, o jôgo não mudou quase o seu aspecto inicial. Os "balcanicos" continuaram "donos" do terreno, e, também, do marcador. Aos 7 minutos, Tchaikoviski aumentou a contagem para três, ao receber uma bola estirada do seu companheiro de ataque, Mitich. O quarto tento dos vencedores coube ao centro-avante, Tomatchevitch, isto, exatamente, aos 30 minutos, depois de burlar a vigilancia do zagueiro Gutierez. O "goal" de honra dos mexicanos foi conseguido por Cuburú, aos 43 minutos, de penalidade máxima, proveniente de uma falta do goleiro, Makuhitch, no ponteiro-esquerdo, Velazquez.

OS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

IUGOSLAVIA — Makuhitch; Hovart e Broketa; Tchaikoviski I, Ianovitch e Djvitch; Oganianov, Mitich, Tomatchevitch, Bobek e Tchaikoviski II.

MEXICO — Carvajal; Guttierez e Gomez; Ruiz, Cuburú e Rocca; Septien, Ortiz, Casarin, Perez e Velazquez.

A arbitragem da partida esteve a cargo do juiz inglês, Leaf, que teve, aliás, uma boa atuação.

PRÉLIO "DURO" EM CURITIBA

O IV Campeonato Mundial de Futebol está assumindo aspectos de grande interêsse. A derrota da Itália, frente a Suécia, foi recebida com grande surpreza. E o empate dos brasileiros com os suiços, que três dias antes haviam perdido para a Iugoslavia, pela expressiva contagem de 3 x 0? As alternativas estão apaixonando a opinião pública, que aguarda com a maior ânsiedade o desenrolar da grande competição.

Hoje, em Curitiba, será disputado um "match" de grande responsabilidade. Os italianos sofreram um imprevisto revés para os suecos, e só podem aspirar classificação no caso de vitória, esta tarde, sôbre os paraguaios.

Mas a tarefa não é fácil. Conforme tivemos oportunidade de observar, os "Guaranis" estão com um quadro bem armado e principalmente "disposto" a lutar os noventa minutos, sem desfalecimentos. Os brasileiros, para vencer a "Taça Osvaldo Cruz" tiveram que fazer muita fôrça. Quem duvidar das possibilidades dos paraguaios, que aguarde o resultado do cotejo desta tarde, em Curitiba, com os italianos.

Francos favoritos os ingleses

Além dos jogos Chile x Espanha, que será disputado no Estádio Municiapl e Itália x Paraguai, que será travado em Curitiba, mais um encontro pelo Campeonato Mundial de Futebol terá seu desenrolar hoje, à tarde. Queremos nos referir ao cotejo entre as turmas da Inglaterra e dos Estados Unidos, que terá como palco a capital mineira. Os britânicos deixaram ótima impressão no jôgo de estréia, quando tiveram oportunidade de abater os chilenos, por 2 x 0. E o fato de se apresentarem como os mais sérios candidatos ao titulo máximo, constitui um motivo de grande atrativo suas apresentações.

EM BELO HORIZONTE ATUARÃO CONTRA OS AMERICANOS

Não estão os norte-americanos à altura de oferecer resistência aos "mestres". Mas como bons desportistas que têm sabido ser, os rapazes da terra de Tio Sam estão participando dessa grandiosa competição com alto espirito esportivo.

Como francos favoritos os ingleses terão apenas a preocupação de evitar contusões.

O jôgo de logo mais, em Belo Horizonte, será arbitrado por Dactilo, da Itália, servindo como "bandeirinhas" Giovani, da Itália e Delassale, da França.

OS QUADROS

Para êsse jôgo os times formarão com os seguintes jogadores:

INGLATERRA — Wiliam — Ramsey e Aston — Nicalson, Hughes e Watson — Ridding, Bentley, Manion, Daile e Finney.

ESTADOS UNIDOS — Borghi — Annis e Maca — Mac Illvey, Colombo e Bahr — Edward, Souza, Wolanin, Marshall e Nyll.